

ELLORA'S CAVE PRESENTS

JACI BURTON

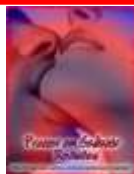
DEVLIN DYNASTY 2

FALL FURY



Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Fúria de Outono



Resumo:

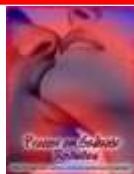
Shannon Storm é esquentada, independente e diretora de Relações Públicas, do hotel de sua família, The Storm Rising. É a menos entusiasmada com a chegada de Max Devlin, famoso guru de RP de Boston, mas não teve outra escolha a não ser trabalhar com ele no empreendimento do novo cassino. Como os elementos mágicos de outono que ela possui, as emoções de Shannon correm quentes e frias, em relação a Max. Ela guarda seu coração embaixo de camadas de indiferença, mas por baixo está fervendo com a necessidade do quê apenas Max pode dar.

Max Devlin não está apenas em uma missão de RP em sua viagem a Nova Orleans. Não só está lá para trabalhar no projeto do cassino, mas está estabelecendo raízes em Louisiana.

E o primeiro passo é encontrar uma companheira. O problema é que Max possui um segredo e vai ter que revelar com muito cuidado para a mulher que escolher. Essa mulher é fria por fora, quente por dentro, Shannon Storm. Ele pergunta se os sentimentos de Shannon são poderosos o suficiente para aceitar quem, e o quê, ele é.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

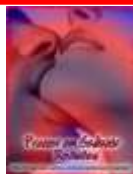
Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Na luz de uma lua cheia de Nova Orleans, a magia deles se funde, e duas pessoas com segredos a esconder devem aprender a confiar no seu amor antes de seus destinos poderem se desdobrar.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Revisora Ana:

A história é boa, mas confesso que eu esperava mais, já que comparando com os outros livros da série, achei fraquinho.

A mocinha é muito petulante e chata, ele é tudo de bom como todo homem lobo. Dou 3 calcinhas e 3 corações.



Revisora Tina:

Dou 4 "uivos" caprichados para o lobo Max Devlin

Um livro apaixonante e quente. E nestes dias frios irão esquentar você de dentro para fora. Trazendo a vontade de algo mais...

Imaginem se apaixonar por um homem lindo, quente e ainda por cima um lobo alpha dominante que possui uma língua maravilhosa. Curtam e relaxem!!!



Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Prólogo

Começo de Setembro

Boston, Massachusetts

Max Devlin deu um suspiro e abriu as portas da biblioteca de seu pai.

Todos estavam na sala, todos reunidos para mais uma reunião de família. Ele já sabia o assunto, o quê seria discutido, e como isso iria afetá-lo.

Seus pais sorriram para ele, então sorriu de volta, já sentindo a estranha sensação de perda, mesmo que ainda faltassem algumas semanas para partir. Família era tudo. A matilha não deveria se separar. Mas o que James e Patricia Devlin ordenavam era lei. Seus pais são os líderes principais da matilha e ninguém iria questionar seus planos para o futuro. Ele sabia que era tão difícil para eles deixá-los ir como era para todos partirem. Eles não haviam tomado a decisão facilmente, mas o futuro de sua espécie dependia dos Devlins e outras famílias igualmente a eles.

“Olá a todos,” ele disse, forçando um sorriso que não sentia.

Jason olhou para cima e deu um sorriso, então colocou seu braço em volta de Kelsey, sua noiva. Ela sorriu timidamente, ainda descobrindo como comportar-se no meio da matilha Devlin. Ela não era tímida, o que era uma coisa boa com essa família. Mas ele sentia uma hesitação nela, como se ainda não estivesse segura, se todos eles iriam atacá-la a qualquer momento, ou não. Max sorriu com a idéia.

“Oi, Max,” ela disse.

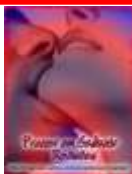
Ele parou e beijou o rosto dela. “Se adaptando bem?”

Ela assentiu. “Sim. Surpreendentemente. Eu achei que fosse ser...”

“Estranho?” ofereceu em resposta.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Kelsey riu iluminando sua face. Era fácil de ver porque Jason havia se apaixonado por ela. “Sim, essa é uma boa definição.”

“Deixe-me contar um segredo. Nós somos estranhos. Acostume com isso.”

“Manterei isso em mente.” Ela se virou e piscou para Jason, que sorriu como um idiota. Max balançou a cabeça. O quê acontecia com os homens depois que se apaixonavam? Eles se tornavam babacas risonhos. Graças a Deus havia conseguido escapar até agora.

Mas sabia que seus dias estavam contados. Apenas esperava que quando acontecesse não parecesse tão idiota quanto Jason parecia no momento. Cara de filhote deslumbrado era pouco.

Seus irmãos mais novos também estavam lá, no momento, jogando sinuca no canto da sala. Conner e Noah assentiram e continuaram a jogar.

“Onde está Chantal?”

“Lá em cima, no telefone,” sua mãe disse, revirando os olhos. “Aquela garota é só trabalho. Ela nunca parece relaxar.”

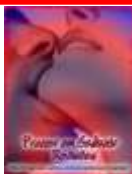
Max riu. “Chantal é apenas decidida, como o resto de nós.”

“Mais até do que o resto de nós,” Jason adicionou. “Estou sempre tentando fazê-la vir para D.C. e nos visitar, mas diz estar sempre *ocupada*.”

“Será que todos vocês poderiam parar com a velha música *nós estamos todos preocupados com Chantal*? Eu estou bem.”

Max virou e sorriu para sua irmã quando ela entrou na sala. “É porque você é o bebê da família, Chantal. Você sabe como nós gostamos de protegê-la.”

Chantal revirou os olhos, seus cabelos negros presos para trás, nenhum fio de cabelo fora do lugar, como sempre. Mesmo de calça jeans e camiseta, ela emitia classe. Revirou os olhos para Max. “Por favor. Eu não sou um bebê.”



Livro 02

Um fato que nenhum de seus irmãos mais velhos desconhecia, sendo esse o motivo para a tendência de super protegê-la. Quase pronto para partir para Nova Orleans, ele se preocupava ainda mais.

“Parem de se preocupar com sua irmã,” sua mãe disse. “Ela é perfeitamente capaz de cuidar de si mesma. Afinal de contas, é uma advogada de sucesso.”

“Tubarão, é mais parecida com isso,” Conner murmurou enquanto debruçava sobre a mesa de sinuca.

“Foda-se, Conner. Não sou mais tubarão do que você,” Chantal retrucou, mostrando a língua para seu irmão.

“Bem-vinda à família, Kelsey,” Max disse ao passar por ela em direção ao bar. “Tem certeza, que você sabe no quê se meteu?”

Kelsey riu e inclinou a cabeça contra o peito de Jason. “Sim, acho que sei. Vocês todos se amam, apenas demonstram isso brigando.”

“Como uma matilha de lobos rosnando?” ele ofereceu.

Chantal bufou e Conner e Noah sorriram.

“Sim, algo desse tipo,” Kelsey disse com o conhecimento brilhando em seus olhos. Ela sabia, e aceitava. Ele se perguntou se seria tão afortunado quanto Jason.

“Ok, vamos falar sério,” seu pai disse. “Jason obviamente já tem um peso no Congresso Nacional. Max como está o plano da sua mudança para Nova Orleans?”

Com todos os horários deles ocupados, há muito tempo não tinham uma reunião de família. Desde que Jason havia trazido Kelsey para passar um final de semana, seus pais não haviam convocado outra reunião. “Os planos estão correndo bem. Apenas finalizando algumas coisas no escritório. Estarei indo viajar até o final do mês, pronto para encontrar a família Storm sobre o programa de relações públicas.”

“Bom. E você sabe o quê mais precisa ser feito.”

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Como se não tivesse pensado nisso nos últimos seis meses. “Já está tudo organizado, pai.”

“Bom. Chantal, você já olhou as conexões de São Francisco?”

“Sim, pai. Estou trabalhando nisso. Até agora parece que eu tenho um trabalho acordado com uma das firmas no distrito financeiro de lá.”

“Excelente. Agora é só uma questão de decidir um local para Conner e Noah.”

Max observou as caras de seus irmãos quando olharam para cima da mesa de sinuca na direção do pai deles. Todos sabiam que iriam para onde quer que os pais os mandem. A parte ruim era não saber onde nem quando.

O bom era que todos eles eram do tipo independente, capazes de se virar sozinhos lá fora.

Eventualmente estariam deixando a casa, porque esse era o destino deles. Os Devlins tinham planos grandiosos. Planos que iriam levá-los a nível nacional e, eventualmente, a nível mundial. Max sentia pelo menos um pouco de conforto em saber que logo todos estariam todos no mesmo barco.

“Eu vou sentir a sua falta, mesmo que você seja um saco,” Chantal disse, aproximando dele no bar.

Ele pegou uma bebida e entregou para ela, então a beijou rosto. “Eu também vou sentir a sua falta. Com quem vou implicar depois que sair daqui?”

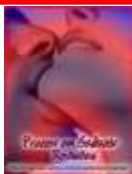
Ela riu e jogou os braços em volta dele para um abraço. “Você vai encontrar alguém. Tenho certeza disso.”

Ele já tinha, mas ainda estava muito cedo para mencionar qualquer coisa para sua família. Mais tarde, depois que confirmasse se seus instintos estavam certos ou não, contaria. Nesse momento precisava concentrar-se em ordenar sua vida para sua mudança para o Sul.

Para a terra do inferno.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Max tomou seu uísque em um só gole, temendo a viagem de ida, mas sabendo que seu futuro não era mais em Boston.

Era em Louisiana, com Shannon Storm.



Capítulo Um

Final de Setembro – Louisiana

Max leu a placa da rodovia que se aproximava com uma sensação de fatalidade.

Bem-vindo a Louisiana.

Louisiana. Nada parecido com Boston. O asfalto a frente vibrava, brilhando com uma onda não natural de calor. Parecia que estava dirigindo para dentro de outra dimensão.

Quase isso, pelo menos na cabeça dele.

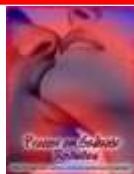
A interestadual 10 conduzia até Nova Orleans. Ele abaixou o termostato para esfriar as coisas enquanto o calor o pressionava. Talvez as ondas vibrantes do inferno do lado de fora haviam encontrado um caminho para sua SUV. O que estava acontecendo com o clima por aqui? Era final de Setembro, mas parecia mais com o meio de Julho. O calor era sufocante, fazendo-o desejar estar usando bermuda e uma camiseta, ao invés de jeans e uma camisa pólo justa.

E tinha que se mudar para cá. Permanentemente. Algumas vezes perguntava se o clã Devlin possuía um toque de insanidade correndo por dentro deles.

Ele balançou a cabeça, as vozes de seus pais permanecendo em sua mente. *Ramifique-se para territórios sulinos. Encontre e localize matilhas já estabelecidas na área, se houver alguma. Assuma. Enquanto isso encontre uma parceira e comece um novo negócio.*

Fácil para eles falarem. Eles podiam continuar em Boston, enquanto mandavam os filhos para locais estranhos para começar de novo.

Seu irmão mais velho, Jason, teve sucesso em Washington, D.C. Não só era um político famoso, mas havia conseguido também uma companheira. Ele havia trazido Kelsey para Boston para conhecê-los não mais do que duas semanas atrás. Ela era linda e obviamente muito



Livro 02

apaixonada por Jason. E apesar de ser humana, havia aceitado prontamente a família deles e suas... Idiossincrasias¹.

Agora era a vez dele, e teria que encontrar seu destino em Nova Orleans, de todos os lugares.

Que merda. Por que nenhum dos seus irmãos veio para cá, em vez dele? Sim, sim, sim. Ele já sabia a resposta. Esse era o seu destino, ou alguma outra besteira decretada por sua mãe e seu pai. Às vezes, isso era uma droga de explicação, especialmente quando tinha que se mudar para o inferno.

Max amava Boston. Tudo sobre a cidade. Não só a sua gente estava lá, mas tudo o que era familiar.

Amigos, bares, lugares para visitar. Até as estações. Neve. Folhas mudando de cor no outono. Maldição, Louisiana provavelmente era quente assim em Janeiro. E nem possuíam um time de beisebol profissional.

Bem, não um time da liga principal, pelo menos. E qualquer coisa abaixo dos maiores, simplesmente não era beisebol, em sua opinião. A primeira coisa que iria fazer quando comprasse uma casa seria mandar instalar uma antena por satélite. Ele morreria sem o seu Red Sox.

Antes que isso acontecesse, porém, teria que ajeitar as coisas com o The Rising Storm, o hotel da família Storm, seu último e maior empreendimento de RP. Ele teve várias conversas com Logan Storm sobre seu projeto do novo cassino. Sua amiga e companheira de Boston, Melissa Cross, havia se apaixonado perdidamente por um dos Storms e estava no processo de fazer uma mudança permanente.

Pelo menos ele conheceria uma pessoa neste abismo úmido.

¹ Qualquer detalhe de conduta peculiar a um indivíduo determinado e que não possa ser atribuído a processos psicológicos gerais, bem conhecidos.



Livro 02

Ele aumentou o som do rádio, o ritmo ajudaria a mantê-lo acordado após a longa viagem. Queria tomar um banho, de preferência um bem gelado, então uma cama macia, gostosa para descansar os olhos por algumas horas.

Em seguida, teria que se encontrar com a família Storm. Sabia das conversas com Logan que estaria trabalhando com a irmã dele, Shannon, chefe do departamento de Relações Públicas do The Rising Storm. Ouviu falar dela, sabia que tipo de mulher de negócios era. Ainda leu artigos sobre seu estilo de RP e quanto ela era determinada.

Eles a chamavam de tigresa de terno. De acordo com as fotos que havia visto dela nas revistas, se perguntava sobre o quê mais ela rugia.

O último artigo que havia lido tinha sido na Revista de Negócios de Louisiana. Tudo sobre como ela, sozinha, havia aumentado a exposição de títulos da família Storm em Nova Orleans.

Ele se lembrava da foto de página inteira dela naquele artigo. Ela estava vestida com um terno azul-claro, seus cabelos escuros presos longe de seu rosto. E que rosto cativante era aquele.

Desde o primeiro momento que viu o retrato dela, sua imagem ficara gravada em sua mente. Olhos turquesa brilhavam com inteligência. Um exterior frio mascarava um calor elementar por baixo. Seus cabelos refletiam as luzes da câmera, lembrando o pêlo de um lobo. Era longo ou curto? Cintilava um negro luxurioso na brilhante foto de revista. Seria tão suave ao toque?

Seu pênis veio à vida, a dor tão familiar estabelecendo entre suas pernas, fazendo-o ansiar por alguém para liderar ao lado dele.

Demasiado tempo para os negócios e ultimamente o tempo era pouco para brincar. Ele estava com trinta anos, bem além da idade de achar uma companheira para a vida toda. Esse sentimento de ansiedade nervosa parecia penetrar em todo seu ser a cada lua cheia. Ele



Livro 02

encontrou-se andando com demasiada frequência ultimamente, aquele sentimento de procurar, mas sem encontrar, quase o dominando, deixando-o insatisfeito pela primeira vez na sua vida.

Precisava de uma mulher. Podia não gostar da idéia, mas não tinha como evitá-la. Tinha sido capaz de encontrar uma, mas não “aquela”. Quando um alfa encontra sua companheira, ele sabe com certeza. Mas de todas as mulheres com que já estivera nenhuma havia o feito sentir aquela centelha.

Uma mulher havia feito, e o que o provocou, nada mais foi do que uma fotografia. Mas por que ela em vez das mulheres que tinha conhecido em carne e osso?

Havia abundância de mulheres em Boston, de todas as formas e tamanhos. Algumas como ele, outras completamente humanas.

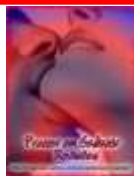
Ele teve um monte delas, também. Muitas teriam matado para se tornar sua companheira.

A única coisa que conseguiu de qualquer uma delas tinha sido um alívio momentâneo da luxúria, que parecia crescer cada vez mais forte dentro dele com o passar os anos. Depois de saciado temporariamente, sempre perdia o interesse.

Sua natureza exigia uma fêmea alfa forte. Ele ainda não havia encontrado uma, apesar da necessidade primitiva que o chamava. Estava cansado de se sentir vazio, independente do quão tumultuado seus dias e noites fossem. Estava na hora de encontrar uma parceira.

Hora de conhecer Shannon Storm e ver se ela o compelia em pessoa, tanto quanto o havia feito através das páginas de uma revista.

Isso iria acontecer em breve, e se Max era alguma coisa, era um homem paciente. Esta noite ele talvez quisesse ir caçar. Uma inquietude familiar se apossou dele, sem dúvida devido aos dois dias passados viajando dentro dessa caixa sobre rodas. Precisava esticar as pernas e dar uma corrida, se familiarizar com os sons e cheiros de New Orleans. E talvez, só talvez, descobrir se outras matilhas controlavam no momento o sudeste de Louisiana.



Livro 02

Sua agenda já estava cheia. Hora de priorizar. Trabalho, encontrar matilhas, e acasalar.

Se bem que como deveria conseguir se transformar quando fazia malditos quarenta graus em Setembro, estava além dele. Sim, os verões de Boston eram quentes, mas isso não era nada parecido com o que estava acostumado. O ar lá fora sugava o oxigênio rapidamente para fora de seus pulmões.

New Orleans, uma maravilha de lugar para se morar.



Shannon Storm andava em seu escritório, seu salto fazendo barulho na suave superfície das tábuas de madeira brilhantes no chão.

“Quer para com isso? Você está me deixando tonta.”

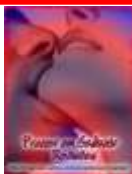
Ela parou no meio do caminho e se virou para Melissa Cross, sua futura cunhada. Dando de ombros, ela disse, “Desculpe Lissa. Eu estou pensando.”

Melissa cruzou as pernas e puxou sua saia azul-marinho. “Eu estou vendo. Pensando no quê?”

Como podia explicar que não podia descrever seus sentimentos? Eles não faziam o menor sentido para ela. Tentar contar para outra pessoa o que se passava em sua mente seria impossível. Ela se sentia... Inquieta. E animada.

Como uma criança antecipando a manhã de Natal e o que a esperava. Mas por mais que tentasse especificar algum evento, não fazia idéia do que a excitava.

Era outono. Sua estação. Porém o verão ainda estava presente, como se tentando mantê-la a margem. Apesar de tentar não encontrar a magia que era parte dela, ela também era pragmática o suficiente para reconhecer que existia. A estação do outono era quando ficava mais confortável com seu poder, quase como se fosse uma libertação anual de todas as ansiedades reprimidas que controlava ao longo do ano.



Livro 02

Mas este ano houve um atraso no outono, e a viscosidade úmida adicionada à sua irritação devia ser a razão para se sentir desse jeito. O quê mais poderia ser?

O trabalho estava normal, o projeto do hotel/cassino estava fluindo, e o plano de RP estava a postos. Ela iria se encontrar com Max Devlin, o famoso cara de RP que Melissa havia recomendado, e ele iria trabalhar no plano com ela.

“Você está irritada sobre Max vir para ajudar, não é?” Melissa perguntou.

Engraçado como Lissa conseguia quase ler a mente dela após conhecê-la apenas há alguns meses. “Eu não estou irritada. Estou irritada. Consigo lidar com as relações públicas sozinha numa boa. Não preciso que nenhum Yankee venha até aqui e fale como devo fazer o meu trabalho.”

Lissa tossiu e cobriu sua boca, mas Shannon pegou o sorriso, que ela tentou esconder. Fingindo uma expressão séria, Lissa disse, “Eu tenho certeza de que ele não fará isso. Tudo bem, ele é um predador nos negócios, mas acho que você vai ficar impressionada quando o conhecer.”

Ela não queria conhecê-lo. Não queria ter que lidar com nenhuma interferência nesse projeto. “Vou lidar com ele porque Logan o consultou sem a minha aprovação e o convidou até aqui. Se fosse de outro jeito, eu chutaria seu traseiro todo o caminho de volta para Boston.”

“Eu venderia ingressos para esse evento.”

Ela ofereceu um olhar de falsa desaprovação. “Espertinha. E eu que achava que você era tão gentil.”

“Oh, você me ama e sabe disso.”

Shannon sorriu, empurrando sua irritação para o fundo de sua mente. “Sim, eu sei. Você e Aidan ainda nem se casaram e você já é minha irmã. Falando nisso, onde está o seu noivo?”

“Encontrando com Logan e revendo alguns números do orçamento para o plano de marketing e RP.”



Livro 02

Shannon torceu seu nariz. “Ugh. Estou feliz por não estar nessa reunião. Consigo imaginar o que o Senhor-frio-tranquilo-Logan vai tentar fazer para passar seus orçamentos pelo Senhor-quente-e-frenético-Aidan. Se bem que seria engraçado ser uma mosca na parede.”

Os sons de vozes masculinas crescentes com raiva fluíram pelo corredor dos escritórios da corporação Storm. “Eu não acho que precisamos ser uma mosca na parede. Eles estão falando bem alto e claro,” Lissa ofereceu um sorriso manhoso surgindo em seu rosto.

Shannon riu. Seus irmãos eram somente voz, só papo, mas bem no fundo possuíam amor eterno e respeito uns pelos outros que ninguém conseguiria destruir.

Lissa se levantou e olhou em seu relógio. “Eu preciso ir. Nós ainda vamos nos encontrar com Max quando ele chegar?”

“Sim. Nós nos reuniremos na sala de conferência por volta das seis.”

“Ok, o que me dá uma hora ou mais, então. Eu acredito que a explosão entre Aidan e Logan terminará em breve. Devo voltar para o meu escritório e preparar-me para a chegada de Aidan, seguido pela sua reclamação calorosa sobre o quão irracional Logan é.”

“Coitadinha de você. Mas foi você quem se apaixonou pelo idiota. Agora tem que lidar com ele.”

Com uma piscadela, Melissa abriu a porta e disse, “Eu amo lidar com ele. Além do mais, como posso resistir a um homem que faz o meu corpo tremer, atingir meus orgasmos com um raio e traz chuva para nosso quarto?”

“Muita informação pra mim, irmã,” Shannon replicou com uma piscadela. Melissa riu e fechou a porta atrás de si, deixando Shannon com o turbilhão louco de pensamentos passando por sua cabeça.

Durante àquela hora antes de ter que se encontrar com Max Devlin, planejou sua estratégia sobre como conseguir uma vantagem com ele desde o começo. Ele podia ser o mago em RP do nordeste, mas ela também não era de se jogar fora. E ele estava no território dela agora. Ele aprenderia muito rapidamente que estaria conseguindo um papel coadjuvante no



Livro 02

projeto de RP deles. Se ele tivesse sugestões, poderia ouvi-las. Poderia. Mas também, poderia não ouvi-las. Afinal, não tinha sido idéia sua trazê-lo até aqui. E ainda que tivesse prometido a Logan que trabalharia com Devlin, não havia prometido que trabalharia com ele como um parceiro igual.

Ele logo descobriria quem era o macho-alfa nessa relação. Além disso, ela teria sua família lhe apoiando, então não tinha nada com que se preocupar.

Confiante, saiu de seu escritório e caminhou à sala de conferência, na intenção de chegar cedo e garantir um lugar de destaque à mesa. Afinal de contas, aparência era tudo, assim como preparação.

Ela passou pelas portas duplas de carvalho e parou abruptamente.

A sala não estava vazia. Um homem estava lá, suas costas viradas para ela enquanto ele olhava para fora das grandes janelas atrás da mesa. Seu terno escuro devia ter custado uma fortuna, e com certeza, feito sob encomenda, considerando a maneira com que abraçava seu corpo. Seu cabelo escuro ondulava sobre o colarinho branco engomado da camisa dele. Um pouco longo demais para o que era considerado profissional, mas era muito sexy quando se curvava em pequenos tufos contra seu pescoço moreno.

Ele virou para ela e algo dentro dela faiscou em reconhecimento imediato, como se o seu corpo o conhecesse.

Ridículo, uma vez que eles nunca haviam se conhecido antes, mas a reação química foi intensa. Ela agarrou as costas da cadeira mais próxima, suas pernas subitamente tremularam. Por alguma razão, seus membros não se moviam.

Ela nunca teve esse tipo de reação a um homem antes. Nunca.

Sem falar, ele se aproximou dela. Tampouco sorriu apenas caminhou em sua direção vagarosamente, de um jeito cauteloso, sexy que a fazia pensar em coisas que não devia.

Pensamentos primitivos. Animal. Luxúria. Sexo. Sexo quente, suado, incrível.



Livro 02

Seus olhos eram de tirar o fôlego, uma combinação de verde e dourado que misturavam como numa palheta de cores. Cílios tão escuros quanto seu cabelo curvava-se em direção às suas sobrancelhas. Seu nariz era estreito, sua mandíbula quadrada, seus lábios deliciosamente cheios. O cara parecia mais um ator dos filmes quentes de hoje do que apenas um homem comum. Aquela boca sensual curvou-se em um sorriso letal, e ela se forçou a encontrar os olhos dele. Todo o tempo curiosa com o porquê dela ter subitamente esquecido funções biológicas rudimentares como respirar.

“Shannon Storm,” disse, sua voz tão sedutora quanto sua aparência. “Eu sou Max Devlin.”

Estendeu a sua mão, mas por um instante ela teve medo de fazer contato físico com ele, indecisa se conseguiria segurar sua reação mágica ao turbilhão revolvendo dentro dela. Do jeito que estava ela se sentia insegura, seu mundo inteiro balançado. E tudo o que fez foi olhar para ele.

A profissional dentro dela não aceitaria nenhuma baboseira de garota adolescente sobre um homem. Ela estendeu sua mão, guardou a magia bem no fundo de si e direcionou seus pensamentos para longe de sexo e para os negócios.

“Max. Seja bem-vindo ao The Rising Storm.”

Quando ele pegou em sua mão, seus dedos se curvaram bem dentro de seus sapatos. Ela sugou seu lábio inferior e lutou contra o pânico que a consumia. O calor percorreu cada membro, cada órgão, alojando-se em algum lugar entre suas pernas.

Ela ficou molhada instantaneamente, seus mamilos endurecendo e pressionando contra seu sutiã fino de rendas.

A mão de Max congelou. Ele fechou os olhos por uma fração de segundos, então inalou agudamente. Quando abriu os olhos, ofereceu um sorriso tão predatório que fez seu pulso pular.



Livro 02

Não. Ela não tinha reações físicas desse jeito. Estava perdendo o controle. Quando tentou puxar sua mão de volta, ele a segurou, como se pressentisse sua relutância.

Infelizmente, seu aperto quente apenas funcionou para fazer surgir à resposta que ela mais temia. Irritação cresceu dentro dela, misturado com um desejo inexplicável que permeava cada parte do seu corpo. Lutando contra a perda de controle, deixou escapar um pouco da magia borbulhando dentro dela. As pesadas portas se abriram de uma só vez com um vento feroz que percorreu a sala de conferência, liberando mechas de seus cabelos de seu coque apertado e quase a empurrando contra o peito dele.

Lutando para controlar a magia, ela apertou a mão dele e apertou com toda a sua força, torcendo para que seu poder o atingisse com um choque de eletricidade que o mandaria voando para o outro lado da sala. Nenhum homem jamais havia sido capaz de encarar a ferocidade dos elementos quando ela os liberava.

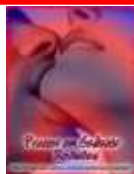
Eles estavam de pé envoltos pelo que poderiam ser facilmente chamados de ventos com a força de um furacão, e ainda assim Max não estava nem se esforçando para se manter equilibrado. Os olhos dele escureceram o verde quase esmagado pelo tom dourado que parecia brilhar. Seu aperto mantinha-se firme nela, quase como se houvesse aceitado seu desafio silencioso para se afastar e decidido que ele não cederia.

Por que ele não estava chocado? Por que não estava correndo por sua vida? Pelo amor de Deus, ventos como esses não corriam dentro de um complexo de escritórios. Devia estar com medo, ou pelo menos demonstrar alguma apreensão sobre o que estava acontecendo.

Em vez disso, ele a abraçava como se estivessem envolvidos numa batalha de vontades, e estava determinado a sair como o vencedor.

Só por cima do corpo dela.

Seria inapropriado apresentar raios arqueados nos escritórios da corporação Storm, mas realmente queria explodir as janelas do teto ao chão da sala de conferência nesse momento. Como ele se atrevia a provocá-la dessa forma?!



Livro 02

Essa primeira reunião não estava indo nem um pouco do jeito que ela havia planejado. Lá se foi ganhar a vantagem inicial.



Max segurou firme na mão de Shannon, ignorando o vento correndo em volta dele.

Estava hipnotizado pelas mechas aleatórias que haviam se soltado, esvoaçando contra o rosto dela. Mas ela não se moveu, apenas continuou tentando libertar sua mão.

Maldição, ela era linda. Mais até do que nas fotos que tinha visto. Seu terno cáqui complementava sua pele, e uma blusa de seda creme por baixo do paletó tremulava na ventania que ela criara, revelando o monte em cima de seus seios.

Ele estava tendo dificuldades em evitar que sua crescente ereção transpusesse a proteção de seu terno. Felizmente, seu paletó cobria a evidência.

Essa mulher era uma força a ser reconhecida. Possuía magia, isso era óbvio, porque os ventos fortes que o atingiam no rosto nesse momento com certeza não tinham vindo dele. Ele sentia a magia correndo através dela, havia sentido no momento em que ela entrou na sala, como se quaisquer segredos que guardasse dentro de si o magnetizassem, dizendo-lhe mais sobre ela do que um homem normal jamais saberia.

Um macho humano normal, de qualquer jeito. Ele não era humano e seus poderes certamente não eram normais.

Shannon era linda, forte, obviamente capaz e realmente irritada no momento. Ele tinha que admirar o fato de que ela não estava nem um pouco temerosa de mostrar sua raiva. Uma tentativa clara de estabelecer quem estava no comando ali. Shannon era uma fêmea alfa perfeita.



Livro 02

Sem dúvidas quanto a isso, ele a queria. Nunca antes uma mulher conquistou seu interesse tão rapidamente. Seu olhar intenso fixou no dele e se manteve firme, sua raiva evidente na maneira em que seus olhos estreitaram se tornando um azul tempestuoso.

Max ouviu vozes do lado de fora da sala de conferência. Imediatamente, o vento morreu e ele libertou a mão dela, então penteou seu cabelo para trás e ajeitou seu paletó. A face de Shannon queimava num vermelho vivo, sua irritação ainda era evidente.

“O quê foi isso?” ele perguntou, se bem que já suspeitava saber a resposta.

“Problemas com o sistema de ar-condicionado. Sopra uma ventania grandiosa de vez em quando e é como um túnel de vento aqui. Eu vou alertar a equipe de manutenção.”

Boa recuperação, o quê significava que conseguia pensar rápido. Ela rapidamente se virou, ajeitou seus cabelos no lugar e sorriu quando um grupo de pessoas entrou.

“Nós estamos atrasados, ou você está adiantado?” Um homem alto se aproximou a mão estendida.

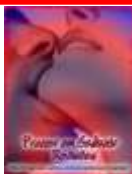
“Você deve ser Logan. Eu sou Max Devlin, e sim, eu cheguei cedo. Vocês estão na hora certa.”

“Eu vejo que você já conheceu a minha irmã, Shannon.”

“Na verdade, eu conheci,” Max disse. Shannon assentiu e ofereceu um sorriso apertado. Max queria rir pelo desconforto dela, mas também sabia que dar uma boa impressão para os Storms era imprescindível para um empreendimento ter sucesso em seus negócios em Nova Orleans.

Uma mulher adorável com cabelos da cor das asas de um corvo deu um passo à frente. Mais baixa que Shannon, seu sorriso estava repleto de calor aconchegante. “Nós estamos tão felizes que você chegou com segurança, Max. Eu sou Kaitlyn Storm.”

A mão dela deslizou gentilmente para dentro da dele e ele sentiu sua força calma, tranqüila. Essa aqui era muito menos volátil do que a irmã dela. “Um prazer, Kaitlyn.”



Livro 02

Max avistou Melissa Cross, que entrou com um homem alto ao seu lado. Aquele devia ser Aidan Storm, seu noivo. Ela balançou a mão dele e disse, “Seja bem-vindo a Nova Orleans, Max. É bom ter outro conterrâneo de Boston por aqui.”

“E eu sou Aidan Storm, a melhor metade de Lissa.”

Max riu. “Bem, vocês formam um grupo formidável.”

Logan assentiu. “É o que nos falam. Mas ninguém aqui morde. Se bem que Shannon já foi conhecida por mastigar e cuspir algumas pessoas no tempo dela.”

“Logan!” Shannon disse, lançando um olhar veemente na direção de seu irmão.

Uma família muito unida. E poderosa também. Os sentidos de Max ficaram loucos enquanto absorvia a magia contida em cada um dos irmãos Storm. Parecia que cada um deles controlava os elementos da natureza. Calor, gelo, vento, chuva, raio, tudo muito potente. Não era de admirar que seu sangue tivesse vindo à vida quando foi oferecida a chance de trabalhar com eles. Seu sexto sentido disse que havia algo de especial quanto à família Storm. Ele apenas não fazia idéia do quê era até que realmente estivesse em pé em uma sala com eles.

Que bom que ele não era facilmente intimidado. Um homem mais fraco iria se acovardar sob tamanha força de vontade superior.

Mas ele não era fraco. E nem estava interessado em estabelecer dominância sobre nenhum dos Storms.

Exceto por Shannon. Ele e Shannon tinham uma ligação, uma com a qual ela estava obviamente desconfortável. Bom. Mantê-la desequilibrada era um começo. Revirar seu mundo completamente de cabeça para baixo viria depois. Nesse momento, negócios era sua primeira prioridade.

Chá e água foram trazidos, e todos conversaram amigavelmente. A parte de se conhecer em qualquer empreendimento de negócios.

“Você teve alguma oportunidade de olhar a campanha?” Logan perguntou.



Livro 02

“Sim. Vocês têm algumas idéias ótimas e um bom começo em um programa explosivo de relações públicas.” Ele olhou para Shannon, que ergueu uma sobrancelha como se não esperasse pelo elogio.

“Shannon é boa no seu trabalho,” Kaitlyn disse. “Ela já organizou alguns programas incríveis para o hotel num todo, junto com adquirir funções separadas, como o planejamento dos meus eventos, e os promovendo pelos estados do Sul.”

Melissa se virou para ele e sorriu. “O programa de RP de Shannon para o empreendimento do hotel/cassino é muito bom.”

Ele sabia que era. “Fico feliz em ouvir isso. Vai deixar tudo mais fácil.”

“Essa é uma afirmação bem arrogante,” Aidan disse, cruzando seus braços.

Max sabia que isso estava por vir. “Sim, é. Mas eu reforço o que eu digo com resultados. Sem querer ofender a Shannon. Vocês já têm um ótimo começo. Agora é a hora de refiná-lo, melhorá-lo, e distribuí-lo através do país. Qualquer que fosse o seu plano de RP para Louisiana e os estados adjacentes, eu o melhorarei de forma que vocês possam promovê-lo nacionalmente.”

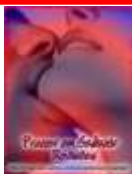
Shannon batia com seu lápis contra a madeira escura da mesa, a cadência irritante o único som na sala. Era como se a família dela estivesse a postos e esperando pela explosão que eles sabiam estar por vir.

Max esperava por ela. Porra, ele a abraçava.

Finalmente, ela olhou para ele, seus olhos tão frios quanto ele esperava que o tempo estivesse. “Eu acho que você está cheio de merda. Não tem nada de errado com a campanha de RP do The Rising Storm.”

“Com medo de algumas críticas construtivas? Preocupada que eu possa surgir com uma idéia melhor?”

“Eu não estou com medo, nem estou preocupada. Eu simplesmente acho que você está muito convencido de si mesmo e não fez sua pesquisa.”



Livro 02

“E se eu já tiver pesquisado e ainda assim pensar que posso melhorar o seu plano? Você é tão vaidosa quanto ao seu trabalho que nem poderia dar uma olhada no que eu tenho a oferecer?”

Os olhos dela se arregalaram, então lançaram adagas de gelo através da mesa para ele. Max permaneceu relaxado, apreciando uma batalha mais do que tudo. Isso era posicionamento dos alfas. Ela contra ele. E ele pretendia sair como o vencedor. Era só uma questão de tempo até que Shannon percebesse isso. No entanto, como ela ainda não sabia sobre ele, daria um pouco de tempo para se ajustar antes dele atacar.

Ela olhou ao redor da mesa para seus irmãos, então deu de ombros. “Você está aqui, se bem que eu não chamei por você. Vou dar uma olhada no que você tem.”

Tentou prevenir o sorriso de pura satisfação que ameaçava surgir no rosto dele, mas teve dificuldades em mascarar o triunfo que sentia.

Logan se levantou e sorriu para Max. “Bem, um ótimo trabalho passou no teste Storm. Nós não somos um grupo fácil e falamos o que pensamos.”

“Eu prefiro uma reação instintiva honesta no lugar de um bando de besteira a qualquer dia. Eu não me importo com uma pequena batalha aqui e ali. Mantém o sangue circulando.”

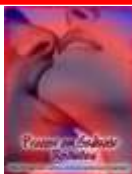
Logan sorriu. “Você vai ficar bem aqui.”

Shannon resmungou algo sobre imbecis arrogantes baixinho. Ela supusera que ele não conseguiria ouvir, porém novamente, ela não sabia sobre os sentidos ultra-aguçados dele.

O resto deles se despediu, concordando em reunirem até o final da semana depois que ele tivesse tido a chance de revisar o plano com Shannon.

Começou a sair, mas ele queria algum tempo sozinho com ela, e não queria esperar. “Shannon.”

Ela parou com seus ombros tensionando. Bom, há queria um pouco irritada. Ele gostava dela assim. Ela se virou, erguendo uma sobrancelha. “Tem mais? Eu tinha certeza de que você já havia usado todo o seu arsenal de insultos sobre o meu trabalho para uma conversa.”



Livro 02

“Eu não insultei o seu trabalho; eu apenas disse que seria passível de alguns melhoramentos.”

“Você é um idiota arrogante, não é?”

Ele sorriu. “Foi o que me disseram.”

“Constantemente, eu suspeito?”

Porra, ela era uma bola de fogo. Exatamente o tipo de parceira que precisava o tipo de mulher que iria querer para governar ao lado dele. Forte, capaz, que não fazia prisioneiros.

“Com certa frequência, sim. Mas não cheguei à posição em que estou sem ter irritado algumas pessoas no processo.”

“Você fez um bom trabalho para o seu primeiro dia. Eu falarei com você pela manhã.”

“Janta comigo.”

Ela abriu a boca e ele sabia que a palavra *não* ia sair flutuando. Mas então ela o surpreendeu ao perguntar. “Por quê?”

“Por que não quero que você pense que sou um babaca em tempo integral.” O que era verdade. Ele queria que ela soubesse que estava no comando, mas não era um babaca.

As laterais da boca dela se ergueram em um fino sorriso. “Não destrua minhas ilusões sobre você, Max. Eu prefiro pensar em você como um babaca em tempo integral.”

“Bom, amo provar que as pessoas estão erradas. Jante comigo. Eu acabei de chegar à cidade e não faço idéia de onde comer. Você não gostaria que eu provasse da comida Cajun errada, não é?”

Ela revirou os olhos e olhou para seu relógio. “Eu estou ocupada.”

“Você precisa comer.”

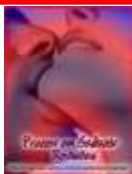
“Eu já tenho mãe. Não preciso de outra.”

“Onde está aquela hospitalidade sulina de que tanto ouvi falar?”

Ela soltou um suspiro desgostoso. Ah sim, ele sabia que isso a atingiria. Ela o olhou de cima a baixo, encarando-o como se não estivesse certa de que poderia confiar nele.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Se ela fosse esperta, correria como louca, porque com certeza ele não era confiável em se tratando dela.

De jeito nenhum ele conseguiria manter suas mãos para si mesmo.

“Está bem. Dê-me uma hora para finalizar as coisas e eu encontro com você no saguão.”

Max admirou o leve balançar dos quadris dela, quando se virou e saiu andando. Sutil, mas definitivamente presente. As pernas dela eram longas e torneadas, e ele podia apostar que era uma corredora ou jogadora de tênis. Bom.

Ela poderia correr facilmente com a matilha então.

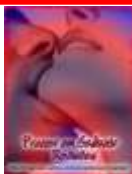
Depois que a convertesse, depois que a marcasse como dele.

Suas bolas se contraíram, seu pênis surgindo à vida só de pensar em fazer de Shannon Storm sua parceira.

Ela gostando ou não, eles compartilhariam um destino. Era paciente em algumas áreas, mas não em outras.

Considerando que ele já estava a postos e pronto para o sexo, sua paciência iria se esgotar rapidamente em se tratando dela.

Estava na hora de colocar seu plano em ação.



Capítulo Dois

Shannon andou pelo saguão e esperou por Max, irritada consigo mesma por ter concordado tão prontamente em sair para jantar com ele.

Como se quisesse passar algum tempo com o Yankee mandão, convencido, ainda mais fora do expediente normal de um dia de trabalho.

Ela o viu saindo do elevador do outro lado do saguão. Ele parou para falar com Logan quando passou pela porta dos escritórios corporativos.

“Ele é quente, não é?”

Ela se virou para ver Kaitlyn olhando pelo lado dela. “Ele está bem.”

Kaitlyn parou na frente dela, seus olhos âmbar se arregalando. “Então você está cega, *soeur douce*². Ele é perfeição. Deve ter um pouco mais de um metro e oitenta, ombros largos, quadris estreitos, peito largo. E aqueles olhos. Eu juro que nunca vi olhos de cor tão hipnotizante.”

“Como eu disse. Ele está bem.” E isso era tudo o que ela admitiria, senão seria amarrada e amordaçada e levada ao altar dentro de vinte e quatro horas. Kaitlyn era tão casamenteira como a mãe delas.

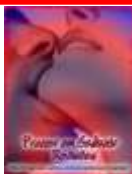
“Ele é mais do que bem. E está claramente atraído por você.”

Shannon cruzou os braços e virou sua atenção em direção à sua irmã e para longe de Max. “Oh, claro. Insultar-me nos primeiros dez minutos de nossa reunião foi uma prova definitiva de que ele está afim de mim.”

“Ele é um macho alfa agressivo, Shan. Você conhece o tipo. Deus sabe que nós namoramos vários. A maioria é idiota. Max não é desse jeito, eu já posso afirmar.”

“Uh huh. Qual foi a sua primeira pista? O incrível charme dele, ou a maneira com que ele me destruiu na frente de todos vocês?”

² Doce irmã



Livro 02

“Ele não destruiu você, nem um pouco. Para mim, parecia mais que estava implicando com você. Brincando. Até desafiando você para ver se era párea para ele. Eu acho que vocês dois fariam um bom par. Eu sinto algo entre...”

Shannon ergueu sua mão antes que Kaitlyn pudesse falar mais uma palavra. “Não me diga que ele é o meu destino ou eu juro que vou dar um grito que vai fazer esse hotel cair sobre nossas cabeças.”

Kaitlyn ergueu suas mãos em rendição falsa. “Oook. Eu não vou dizer. Mas se mamãe estivesse aqui...”

“Mamãe não está aqui. E Max Devlin não é o meu destino. Pelo amor de Deus, eu não o conheço nem há um dia. Você e mamãe são muito rápidas em falar sobre essa coisa de destino.”

“Funcionou para Aidan e Lissa.”

“Aquilo foi diferente.”

“Como?”

“Eu não sei, apenas diferente. Eles eram diferentes. Droga, Kait, nós todos sentimos a ligação entre eles, e feche a sua boca agora mesmo porque sei o quê você vai dizer. Não existe nenhuma ligação entre eu e Max Devlin. Nada. Zero. Eu não sinto droga nenhuma. Então pare de ficar nos comparando com Aidan e Lissa. Essa conversa toda é ridícula.”

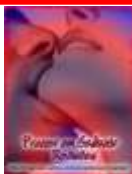
“E ainda assim você vai sair para jantar com ele.”

“Ele me pediu, disse que não sabia nada sobre onde ir para comer. Agora você sabe que mamãe me esfolaria viva se eu deixasse um visitante se virar sozinho.”

“Uh huh.” Kaitlyn cruzou seus braços, dando a Shannon sua postura clássica eu-estou-certa-e-você-sabe.

“Você é um pé no saco, sabia disso? Você não tem nenhum evento para planejar?”

Perplexa, Kaitlyn sorriu. “Não mesmo. Achei que seria legal ficar por aqui e ver você e Max saírem para jantar.”



Livro 02

Shannon revirou os olhos para sua irmã. Elas brigavam desse jeito o tempo todo. Desde que conseguia se lembrar, ela e Kaitlyn discordavam. Algumas vezes tinham discussões aos gritos. Muitas vezes pedaços do tempo eram trocados. Tempestades de primavera e de outono... Muito voláteis. Até que sua mãe entrasse no meio e colocasse um fim àquilo.

Mas tão rapidamente como a tempestade surgia, ela se evaporava. Ela e Kaitlyn adoravam uma à outra. Brigar era uma natureza secundária para elas. Shannon sabia que Kaitlyn estava apenas um pouco apaixonada demais com a idéia de seus irmãos e irmãs se apaixonando. Ela gostaria que sua irmã focasse suas atenções em encontrar um homem para ela em vez de ficar bancando a casamenteira para todo mundo.

“Oh veja, aí vem ele,” Kaitlyn anunciou, rindo como uma colegial.

Shannon revirou os olhos. Como se Max fosse o Rei da Inglaterra ou algo assim. Ele sorriu ao se aproximar. “Como um cara pode ser tão sortudo? Aqui estão duas das mulheres mais bonitas de Nova Orleans.”

Kaitlyn sorriu. Shannon resmungou e disse, “Podemos ir?”

“Com pressa?” ele perguntou.

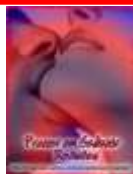
“Sim. Meu programa de TV favorito passa hoje à noite. Não posso perder.”

“Ignore ela, Max,” Kaitlyn se intrometeu. “Vocês dois tenham uma ótima noite. Shannon conhece todos os melhores locais para se comer.”

“Kaitlyn, você gostaria de vir com a gente?” ele perguntou.

Shannon olhou para sua irmã, mandando sinais mentais para dizer que sim. A última coisa que queria era ficar sozinha com Max esta noite. Ela já estava se chutando por ter concordado em ir jantar com ele sem ter convidado um dos outros membros da sua família para ir junto. Onde estava o cérebro dela?

“Não, obrigada. Eu já tenho planos. Na verdade, eu estou atrasada. Tenho que ir!” Ela acenou e correu para os elevadores.



Livro 02

Traidora. Shannon sabia que Kaitlyn não tinha planos para hoje à noite. Pequena casamenteira escorregadia.

Resignada, ela virou para Max. “O que você gostaria de comer esta noite?”

Ele ergueu uma sobrancelha e não disse uma palavra, mas seus lábios curvaram em um sorriso que só poderia ser descrito como sexualmente letal.

“Que tal se eu deixar você no comando do... que eu vou ter esta noite?” ele sugeriu o sorriso nunca deixando seu rosto.

Ignorando a maneira com que ele a olhava, ela perguntou, “Você está me deixando decidir? Uau, já é uma primeira vez. Tem certeza de que você confia no meu julgamento?”

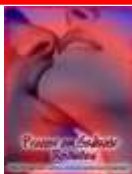
“Quando relacionado à comida, sim.”

“Tudo bem. Vamos.” Ela se virou, querendo apressá-los e com sorte manter sua distância de Max, mas ele permaneceu ao lado dela, descansando sua mão na parte inferior de suas costas enquanto se moviam em direção às portas. Ela quase tropeçou em seus sapatos com o sentimento de possessividade da mão dele nela, sua pele em fogo do toque dele, por mais que várias camadas de roupas separassem a mão dele de seu corpo.

Mentalmente amaldiçoando seu corpo traidor, ela sentiu o toque dele enquanto se dirigiam para fora e descendo a rua. Foi ao ponto de grande irritação, mas ele continuou a tocá-la, direcionando-a de um jeito ou de outro com uma pressão fraca de sua mão contra as costas dela.

Sério, não era como se ele soubesse para onde estava indo. E ela não poderia nem se mover a frente dele porque mantinha o passo dela, independente se ela andasse rápido ou devagar. Droga, esse cara era possessivo ou o quê?

Felizmente, o restaurante era apenas algumas quadras do hotel. O calor do dia ainda permanecia e o suor alojou entre seus seios, fazendo-a desejar ter se trocado para algo mais fresco do que seu terno e blusa. Do jeito que estava à seda colava nela e rezava



Livro 02

desesperadamente pelo ar-condicionado gelado do restaurante. De outra forma, talvez tivesse que se despir.

E ela podia apostar que Max gostaria disso também. Bem, sem chance. Ao invés disso, teria que simplesmente suar até morrer.

Eles entraram no restaurante pouco iluminado. Por que ela escolhera Arnaud's se era desconhecido. Muito provavelmente porque era próximo e ela estava com calor. Não tinha nada a ver com o ambiente de romance que permeava cada canto do aposento. Não, ela certamente não teria trazido Max até aqui se tivesse pensado duas vezes. A última coisa que queria fazer era dar a impressão errada a ele. Ruim o suficiente que ele havia segurado na mão dela mais cedo e forçado sua reação bem arejada.

"Bonito lugar," ele disse. E novamente veio aquela mão, oscilando no baixo das costas dela quando o garçom se aproximou.

"*Bon soir, François,*" ela disse quando o garçom de bigode cinza veio correndo.

"Mademoiselle Storm!" Ela conhecia François sua vida toda. Ele deveria estar com sessenta e tantos anos agora, e ainda assim repleto da mesma energia que exibia quando ela era criança. Ele estava apenas um pouco mais redondo e bem mais cinzento do que era naquela época.

"Nós estamos tão felizes de ver você hoje à noite!" Ele assentiu e sorriu para Max. "*Bon soir, Monsieur.* Vocês gostariam de se sentar no restaurante principal, ou em uma área mais privada?"

"Aqui fora está bom, François." A última coisa que ela queria era comer em uma sala de jantar privada com Max.

Definitivamente manter as coisas públicas com ele. Públicas, apenas negócios e totalmente sem tocar.

Eles estavam sentados numa mesa de canto olhando para a rua. Ela sempre gostava de sentar a janela.



Livro 02

O vitral absorvia e refletia o sol durante as horas de luz, filtrando os raios até que um caleidoscópio de cores cascadeasse através das janelas e para o chão. A atmosfera a fazia sentir transportada para algum lugar no passado, quando opulência e beleza era a norma do dia. Ela estudava o chão de mosaico, lembrando de vir aqui com seus pais, contando cada azulejo colorido enquanto seus pais mantinham sua própria conversa.

Quando olhou para cima, Max a estava observando. Nem sorrindo nem franzindo o cenho, ele olhava como se a estivesse estudando, medindo-a, tomando algum tipo de decisão sobre ela.

Subitamente desconfortável, ela limpou sua garganta e sinalizou para o garçom. “Você gostaria de uma taça de vinho?” perguntou.

“Que tal uma garrafa?”

Shannon bebia vinho desde que tinha idade suficiente para segurar um copo. Era uma questão de cultura por aqui. E era praticamente uma expert nos diferentes tipos de vinho, incluindo aqueles que tinham um rótulo bonito e preço elevado, mas nenhum sabor, e como notar um amador em questão de segundos. Ela se recostou e ofereceu um sorriso presunçoso. “Claro. Você pode fazer a escolha.”

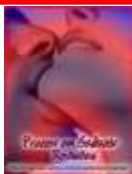
Ele arqueou uma sobrancelha e pegou a carta de vinhos da mão do garçom, a olhou rapidamente, e pediu uma garrafa do Chardonnay favorito dela.

Bem, droga. Nenhum amador aqui. Ou talvez tivesse sido só um golpe de sorte.

“Eu vejo que você não tem objeções quanto à minha escolha?” ele perguntou rindo.

Por que ela teve essa vontade súbita de tirar aquele sorriso do rosto dele com um tabefe? “Não. Está tudo bem.”

Eles beberam de suas bebidas e pediram o jantar. Shannon olhava para fora da janela, mas Max só olhava para ela. Bem desconcertante, também. Ela tinha uma espinha no nariz, ou qualquer coisa assim? Nunca conhecera ninguém tão incrivelmente intenso, ou tão abertamente interessado em apenas olhar para ela.



Livro 02

Apesar do ar-condicionado no restaurante, seu corpo aqueceu bem consciente das olhadas vagarosas dele. “Então, quê tipo de campanhas de RP você tem em mente?” perguntou, torcendo para que conseguisse fazê-lo falar de negócios, então ele pararia de olhar para ela como se fosse sua escolha de jantar.

“Eu não quero falar de negócios hoje à noite. Nós podemos fazer isso amanhã.”

“Do quê você quer falar, então?” E se ele não queria discutir RP para o hotel, por que motivos a havia convidado para jantar? Talvez ela realmente não quisesse saber a resposta para essa questão, afinal de contas.

“Eu quero falar sobre você.”

“Eu não quero.”

Os olhos verdes dele ficaram mais dourados. “Você não me parece ser do tipo tímida.”

“Eu não sou. Mas a minha vida pessoal não tem importância para você.”

“Oh, mas é aí que você se engana. Tem muita importância para mim,” ele respondeu, então tomou um longo gole de vinho. Ela observou seu pomo de Adão ondular com o movimento da garganta dele. Quando terminou, ele lambeu os lábios. Ela tentou ficar impassível frente ao girar da ponta da língua dele ao redor daquela boca sensual. “Eu preciso saber sobre você, sobre a sua família, a história deles e como tudo se relaciona com o The Rising Storm.”

“A vida pessoal da minha família não tem nada a ver com o The Rising Storm.”

“Uma boa campanha de RP,” ele começou, acentuando a parte *boa* como se o que ela havia feito até agora fosse merda, “começa do chão e vai subindo. Isso significa que a história da sua família e como eles se tornaram hoteleiros é a base na qual nós começamos nosso plano.”

Ela parecia uma idiota? “Não, a RP é estritamente para o empreendimento do hotel/cassino. As pessoas de Louisiana já ouviram falar da família Storm antes. Nós cuidamos dessa gama de RP muitas vezes.”



Livro 02

Ele serviu mais vinho para eles. “Isso é bom para Louisiana. Você quer que só as pessoas de Louisiana visitem seu hotel, ou você quer que essa campanha atinja um nível nacional, talvez internacional?”

Ela agarrou a base de sua taça e tentou não ranger os dentes. “Nós somos uma organização muito pequena para pensar a nível internacional.”

O sorriso dele fez o coração dela disparar. Como seria aquele sorriso se tivesse sido voltado para ela em paixão? Um arrepio involuntário a percorreu. Por que estava pensando esse tipo de pensamentos sobre ele? Sério, isso já era demais. Ela chamou mentalmente uma brisa refrescante, rezando para que fosse sutil o suficiente para Max achar que fosse simplesmente o ar-condicionado do restaurante.

“Você nunca vai ter sucesso se não pensar grande, Shannon. Viajantes internacionais estão sempre procurando por locais únicos para passarem as férias. New Orleans possui um charme do velho mundo e um ambiente que é único de Louisiana. Juntando isso com a magia presente aqui, você tem um imenso mercado em potencial que não começou a mexer ainda.”

Magia? Ela quase riu. Ele realmente não fazia idéia de quê tipo de magia que corria ao redor dele. Ficou irritada que nunca tivesse pensado além de uma campanha estadual. Max pensava grande, obviamente. Cabeça nas nuvens. Ela era mais fixada na realidade.

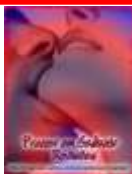
“Sim, claro que pensei em levar a RP a nível nacional. Mas se você ler o meu objetivo”

“Eu já li. Seu plano é de apenas lançar a nível estadual no começo.”

“Sim, eu sei o quê diz. Eu que escrevi se lembra?” Ela sabia que soava como uma megera, mas francamente não se importava. Ela havia alertado a Logan quanto a trazer alguém de fora apenas iria bagunçar as coisas. “O planejamento em longo prazo inclui um programa nacional, mas não até que nós possamos medir o sucesso da campanha estadual.”

“Muito devagar. Precisa subir de posição e criar uma nacional imediatamente.”

“Eu não concordo. É melhor começar de forma conservadora, então ver como os números reagem após os primeiros seis meses.”



Livro 02

Ele pegou um pedaço de pão e deu uma mordida, então apontou para ela. “Besteira. Se você esperar, você perde o momento. Você vai conseguir os melhores resultados em uma grande abertura de lançamento. Pegue a sua pré-abertura e a grande abertura e torne-as nacionais. Faça alguns eventos de caridade, consiga o nome dos Storms como filantropos lá fora. Faça seus pais ou Logan sentar em conselhos diretores de algumas corporações nacionais e internacionais. Então estabeleça uma rápida linha do tempo e torne-a mundial. Nós poderíamos até fazer um lançamento internacional que coincida com o nacional. Na verdade, por causa do tempo envolvido em todas as traduções, nós devíamos começar agora mesmo.”

Ela bateu com o pé no chão de azulejos, grata ao vinho por acalmá-la. Do jeito que estava o sangue dela fervendo, e a frustração dando um desejo intenso de acertar Max do lado da cabeça com a garrafa vazia de vinho. Ele claramente não estava ouvindo. Ela estava no comando aqui!

O jantar deles chegou, mas Shannon só conseguiu beliscar a deliciosa truta *meunière*, seu apetite destruído com questões, inseguranças e irritação generalizada em ter que lidar com Max Devlin. Ele, no entanto, não tinha tais problemas, e engoliu seu filé mignon mal passado sangrento como um homem faminto. Ele nem pareceu desconfortável com o frio silêncio dela.

Eram todos os homens tão completamente sem pistas quanto ao estado emocional de uma mulher, ou a cabeça de Max era simplesmente muito dura?

“Você não está com fome?” ele perguntou, aparentemente notando pela primeira vez que ela não havia comido.

“Na verdade, não.”

Ele moveu seu garfo na direção dela. “Você é muito magra. Você precisa de um pouco de carne para engordar um pouco.”

Ela resmungou. Aquela era a primeira vez que ela havia escutado qualquer homem reclamar. E o que havia de errado com o corpo dela, de qualquer jeito? Ela não era nem um pouco magra, na verdade se achava no tamanho normal. Nem gorda, nem magra apenas



Livro 02

normal para sua altura. Ela jogava tênis, corria, e ficava em forma. Principalmente para manter seu nível de energia elevado, mas realmente amava correr. Rápido, forte e a grandes distâncias. Correr dava tempo de esfriar a cabeça, de pensar, de aliviar o estresse que sempre carregava dentro de si.

“Meu corpo está bem.”

Ele se reclinou na cadeira e apoiou um braço casualmente sobre o braço da cadeira.

“Sim, é mais do que bom. Pelo menos o quê eu consigo ver dele.”

“Seus comentários são inapropriados.”

“Você gostou, pelo menos, não foi?”

Mas que babaca convencido! Como se atrevia a supor que por que ele elogiara seu corpo o consideraria um pouco mais atraente! “Eu acho que essa conversa acabou Sr. Devlin.” Ela já tinha escutado o suficiente e tinha seus limites. Talvez seu corpo tivesse gostado do que ele havia dito, mas a profissional dentro dela não. Chamou o garçom e pediu pela conta.

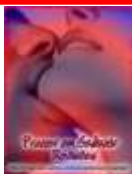
“Eu tomo conta disso,” ele disse, abrindo sua carteira e puxando seu cartão de crédito.

“Não, vai ser debitado na conta do The Rising Storm. Esse foi um jantar de negócios, onde nós tivemos uma conversa sobre negócios.” E isso era tudo o quê ela se lembraria desta noite.

Ele deu de ombros e guardou o cartão. “Fique à vontade, mas eu gostaria de levar você para sair com meu próprio dinheiro algum dia.”

Nem se ele fosse o último homem na face da Terra e ela estivesse desesperada a ponto de implorar. “Eu não acho que essa seja uma boa idéia. Vamos apenas manter as coisas entre nós nos negócios.” O quê significava parar de olhar para ela como se ele ainda estivesse com fome.

“Oh, eu acho que nós já progredimos muito além do estritamente profissional.”



Livro 02

Com quem diabos ele jantara esta noite? Eles não tinham falado sobre assuntos pessoais em momento algum, além do fato que ele havia insultado pessoalmente o seu tino para os negócios.

Ela assinou a conta e levantou, acenando para François caminhando para a porta. Max, claro, estava bem atrás dela. Assim que a porta da frente se fechou, virou para ele, sussurrando para que as poucas pessoas que passavam ao lado não conseguissem ouvir. “Olha Max. Eu não sei o quê você acha que está acontecendo entre nós, mas vamos deixar as coisas claras logo de cara. Nós temos uma relação de negócios, e isso é tudo o que nós teremos. Eu não misturo negócios e prazer. Nunca.”

O olhar dele permaneceu grudado na boca dela enquanto ela falava. Maldição, por que seus mamilos tinham que ficar duros? Ela realmente precisava transar logo, porque por alguma razão seus hormônios idiotas haviam subitamente decidido focar em Max Devlin como se realmente fosse o último homem da face da Terra.

“Você não sente o quê existe entre nós, Shannon?” ele disse, pegando em seu braço e passando sua mão para cima e para baixo em seu pulso. Quando deslizou os dedos para dentro da manga do paletó dela e os descansou sobre sua crescente pulsação, ela quis ter reclamado com mais vontade com Logan sobre convidar Max a vir até aqui.

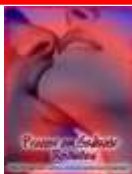
Ela dispersou os sentimentos de confusão. “Eu não sinto nada por você além de irritação, Max. Me solta.”

“Eu não acho que você realmente queira que eu solte.”

“Eu não acho que você realmente sabe o quê pode acontecer com você, se mexer comigo.”

Ele ergueu uma sobrancelha, mas segurou firme em seu pulso, acariciando a pele até que ela começou a suar.

“Você quer que eu mexa com você. De todas as formas imagináveis.”



Livro 02

Realmente, o homem era impossível. Quê ego incrível de pensar que tudo o quê ele tinha que fazer era mostrar aquele sorriso sexy para ela e iria abrir as pernas. Seu corpo poderia responder a ele, mas sua mente lutava contra ele a cada passo do caminho. “Eu não quero nada de você, Max. Na verdade, eu posso terminar seu contrato com o The Rising Storm num piscar de olhos. Uma conversa com Logan e Aidan e não só você vai ficar sem trabalho, como também muito provavelmente vai levar uma surra.”

Os lábios dele estremeceram como se estivesse se esforçando para não sorrir. “Eu não acho que você fará isso.”

Ela queria gritar. Ao invés, abaixou seu tom de voz e falou vagarosamente, torcendo para que entrasse na cabeça dura de homem das cavernas dele. “Pague para ver. Agora, me solta.”

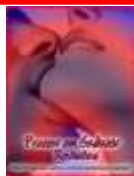
Ele continuou a segurar seu braço. A coisa mais estranha era que, ele não a estava segurando forte o suficiente que não pudesse se soltar. Ele queria que ela se afastasse. Mas nem morta iria fazer o quê ele esperava dela. Ele havia jogado a isca, maldito, e ela se manteria firme até que ele se afastasse.

Ele inalou profundamente, então encontrou seus olhos. Ela se contorceu sob a intensidade dos olhos dele. Mais dourados do que verdes agora, filetes estreitos que estavam cheios de uma paixão palpável que a atingiu entre as pernas.

Ela ficou molhada, desejo escorrendo por sua abertura e umedecendo sua calcinha. Sua vagina contraiu bem no fundo, seus seios incharam, e seus lábios entreabriram enquanto ela lutava para voltar a respirar.

“Você não usa perfume,” ele sussurrou, preguiçosamente passando seu dedão pela palma da mão dela, então entrelaçando seus dedos com os dela. “Eu consigo sentir seu cheiro doce. Você está excitada.”

Ele não conseguia fazer nada disso! Não era possível. Ela não queria esses pensamentos em sua cabeça, não queria que seu corpo reagisse do jeito que estava reagindo. “Não!” ela



Livro 02

gritou. Desistindo em seu desafio mental anterior, puxou seu braço e se virou para longe dele, desesperada em voltar para o hotel e pudesse entrar na segurança do seu carro e ir para casa.

Casa, onde ele não a seguiria, onde poderia colocar sua mente em ordem, e colocar seu corpo em dia com o aqui e o agora. Quê droga estava acontecendo com ela?

Não se preocupando em virar para ver se ele a seguia correu na direção do hotel. Assim que cruzou a entrada principal, sinalizou para o manobrista trazer seu carro. Ela exalou o ar que estava segurando, então finalmente se virou.

Max não estava à vista. Ele não a havia seguido, nem estava ainda parado na esquina em que eles estavam conversando.

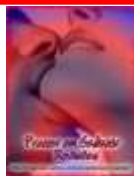
Onde estava ele? Ela olhou em volta, mas não conseguiu vê-lo. Estava tarde, e o Bairro Francês nunca estava vazio. Ainda assim, ele se destacava o suficiente para que conseguisse vê-lo por entre os turistas.

Ela não fazia idéia para onde ele tinha ido. Francamente, não ligava. A única coisa que sentia era alívio por ter conseguido se livrar de qualquer estranho feitiço que ele havia jogado nela.

O manobrista trouxe seu carro e ela entrou, trancou as portas, e saiu correndo, abrindo o teto-solar para entrar um pouco de ar. Ela esperava que a corrida até o apartamento que dividia com Kaitlyn ajudasse a limpar sua mente. Sua irmã saberia imediatamente que algo havia acontecido, a não ser que ela esvaziasse sua mente e suas emoções de tudo que se relacionasse a Max Devlin.

Ela dirigiu para fora da cidade e para a parte mais isolada da cidade onde ela e Kaitlyn moravam. Ela amava o ar mais frio da área altamente florestada, e por mais que vivesse em um complexo com centenas de outras pessoas, ela ainda conseguia apreciar as árvores densas e a floresta isolada.

Estacionando rapidamente em sua vaga do estacionamento, saiu do carro, então congelou ao ouvir um farfalhar nas árvores atrás de si. Com uma virada rápida, visualizou a



Livro 02

área. O estacionamento estava bem iluminado, mas a área florestada além dele era um breu total.

Instintivamente, seu dedão procurou e achou o botão de pânico inserido no alarme de seu carro. Pronta para apertá-lo se ela visse alguém saindo das árvores, seu coração pulou para sua garganta ao ver um animal se mover com rapidez brevemente para fora da floresta.

Ele parou bem no limite das árvores. O coração de Shannon bateu contra suas costelas. O quê era aquilo? Algum tipo de cachorro?

Nenhum cachorro possuía olhos amarelos. Olhos que brilhavam, e pareciam estar olhando diretamente para ela. O animal possuía um focinho comprido e pêlo cinza e branco, mas não era nenhum cachorro. Ela não conseguia se mover, com medo que o menor dos movimentos faria com que o animal a atacasse. Um rosnado baixo emanou da criatura, e ele deu um passo à frente na direção dela.

Ela apertou o botão do pânico e o alarme agudo do carro soou. Em sua atmosfera de pânico, mal registrou o som estridente.

Pelo menos assustara o animal, que virou e entrou na floresta, desaparecendo tão rapidamente quanto havia surgido.

Ela apertou o botão e silenciou o alarme, seu pulso acelerou tanto que a deixou tonta. Caindo sentada no banco da frente do carro, ela lutou para controlar sua respiração, tentando acalmar seus nervos.

Quando suas pernas pareceram firmes o suficiente para levantar, ela saiu do carro, ativou o alarme, e andou rapidamente para a porta da frente de seu apartamento.

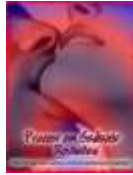
Durante a pequena corrida até a porta da frente, sentiu como se o lobo ainda estivesse próximos às árvores, observando-a.

Ela conseguia realmente sentir seus olhos nela, mas recusou a virar e olhar.

Como se ela não tivesse tido um dia daqueles, agora tinha que encarar o fato de que quase havia sido atacada por um lobo.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Um lobo. Ela nunca havia ouvido falar sobre lobos percorrendo as florestas daqui. Porra, nem sabia que existiam lobos em Nova Orleans.
Mas quê jeito de terminar um dia já miserável.



Capítulo Três

Max observou Shannon correr freneticamente para sua porta da frente. Escondido em segurança entre as árvores densas, ele sabia que não seria visto por ninguém que resolvesse investigar o estridente som do alarme do carro dela.

Previsível, ninguém veio para fora. Não que ela estivesse em perigo algum. Ele nunca a machucaria. Mas tinha sido estúpido sair da floresta daquele jeito. O que queria ter conseguido? Que ela instintivamente soubesse quem ele era? Que ela viria até ele, abraçá-lo em sua forma lupina e falar que queria estar com ele? Ou melhor, ainda, poderia ter se transformado parcialmente, deixando a si mesmo meio-humano para que ela pudesse reconhecê-lo. Isso realmente a teria deixado parcial a ele imediatamente.

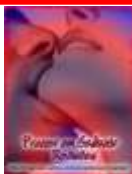
Ei, gostosa, procurando por um cara peludo que gosta de caminhadas tranquilas na praia e um pedaço ocasional de carne crua? Você topa ir uivar rapidinho para a lua? E o quê você acha de transar com um meio-homem, meio-lobo? Bem quente, hein?

Maldição, se esse era o melhor plano que tinha, ele estava ferrado, e não de um jeito bom. O problema era que ela jogava seu normalmente sereno e lógico modo de lidar com as coisas pela janela. Tudo o que queria fazer quando a via era rasgar suas roupas peça por peça, preferivelmente com seus dentes, e lambe cada centímetro quadrado de seu corpo.

Duas vezes.

Ele manteve seus olhos nela enquanto entrava e fechava a porta. Provavelmente colocou algum móvel na frente também, como medida extra de segurança. Ele havia visto a expressão em seu rosto quando o viu. Aquele medo estampado nos olhos dela. Ela não sabia nada sobre sua espécie.

Isso iria levar algum tempo. Ganhar sua confiança antes, então se revelar. Não na ordem contrária. Ele estava indo rápido demais e sabia disso.



Livro 02

Tente dizer ao seu corpo para ser paciente. Ele não estava ouvindo à sua cabeça. Pelo menos não à cabeça localizada na parte superior de seu corpo.

Não fazia sentido permanecer ali. Não havia sido difícil segui-la até em casa uma vez que ela dirigira pelas ruas ladeadas por árvores. Não muito longe do hotel também.

Depois que ela havia saído correndo do restaurante, ele pensou que fosse melhor dar algum espaço. Então se dirigira à área florestada mais próxima e havia se transformado, precisando correr para clarear sua mente. E enquanto fazia isso, pensou em tentar distinguir o cheiro de outras matilhas.

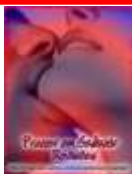
O problema foi que o único cheiro que conseguia focar era no de Shannon. Ele sentiu seu cheiro singular quando ela passou por ele na estrada, e a havia seguido, parando em frente ao apartamento dela, sem dúvida quase a matando de susto.

Chega. Empurrando as memórias de Shannon de sua mente, ele começou a correr. À noite sem lua o deixou livre para vagar à vontade, sem o risco de que ninguém nas estradas vizinhas o visse. Correu por quilômetros, levando energia às pernas doloridas da viagem e respirando o ar pungente da noite.

Ele parou ocasionalmente, cheirou a área em volta para ver se conseguia sentir o cheiro de uma matilha. Nada ainda. Mas ao mesmo tempo não esperava encontrar muitos, se é que acharia algum, lobo nessa área.

A idéia tanto o excitou quanto o deixou com um sentimento de solidão que não esperara. Ele estava sozinho ali, e se encontrasse uma matilha e desafiasse o alfa pela liderança, então teria uma nova família. Mas sua família atual morava em Boston, e ele tinha que se ajustar ao fato de que estava por si só agora.

Seu irmão Jason teve que fazê-lo quando mudou da matilha para seguir sua carreira política em Washington. E ele havia se ajustado bem. Max iria também. Além do mais, eles sabiam que isso estava por vir desde que eram pequenos filhotes. A família Devlin era bem conectada na política e na indústria, e era seu objetivo principal se ramificar em todas as áreas



Livro 02

geográficas e estabelecer dominância. Este projeto em Nova Orleans com a família Storm era exatamente o que eles haviam procurado como um meio de ganhar força no Sul.

Após vagar um pouco, Max deparou com um lago. Por mais que houvessem algumas áreas densamente povoadas ao redor da água calma, também havia muitos lugares com árvores densas e terra desocupada. Ele reparou à sua volta e marcou seu cheiro. Primeiro, para poder encontrar o local novamente, e segundo, para alertar quaisquer outras matilhas na área que havia um novo lobo na cidade.

Ele notou algumas casas ao longo do caminho, aninhadas bem fundo entre as árvores e nenhum vizinho à vista. Dando a volta pela frente, ele reparou na placa *Vende-se* em uma.

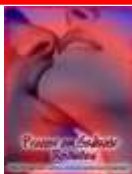
Havia uma densa área arborizada bem atrás da casa. Ele viajou por ela, sentindo-se em casa com os cheiros e sons da floresta. Sentiu o cheiro de lobos também. Fraco, mas presente, no entanto.

Se eles ainda estavam por lá ou não, não sabia, mas pelo menos estiveram lá alguma vez antes. Sim, esse lugar seria perfeito. Uma casa grande de dois andares, com uma varanda que percorria todo o perímetro. Perfeito. Ele voltaria, talvez até trouxesse Shannon com ele para ver como ela reagiria. Afinal, aonde quer que fixe residência, ela estaria vivendo com ele, então era importante que gostasse do lugar também.

Ele voltou ao lugar em que havia se transformado e escondido suas roupas, retornando à sua forma humana. Havia tomado cuidado para se transformar em lobo bem longe do tumultuado Bairro Francês, deixando suas roupas próximas a um grupo de árvores que o escondiam da vista. Após uma caminhada rápida de volta ao hotel, entrou e caminhou ao seu quarto, pronto para um banho e cama. Ele já havia passado metade da noite andando, e amanhã teria que batalhar com Shannon sobre seu programa de RP novamente.

Ele mal podia esperar.

O cheiro dela ainda estava nele, um sabor almiscarado único dela. Não usava perfume. Ele gostava disso, preferindo sentir sua fragrância natural. O resto daqueles perfumes que eles



Livro 02

vendiam nas lojas apenas mascarava o estado emocional de uma mulher para ele. Com Shannon, sabia exatamente o quê ela estava sentindo. Estavam claros em seus olhos, suas expressões faciais, movimentos corporais e no cheiro primitivo que ela exalava que o deixava duro só de pensar.

Mudando de idéia quanto a tomar um banho, deitou pelado na cama e apagou as luzes, preferindo que os vestígios de Shannon permanecessem nele. Tomaria um banho pela manhã.

As cortinas estavam abertas, as estrelas e o brilho das luzes da rua eram visíveis no céu noturno. Ele colocou os travesseiros em pé e olhou para fora do quarto, querendo ainda estar na forma de lobo e correndo em volta do lago.

Inquietude ainda corria dentro dele. Isso e o cheiro de Shannon o manteriam acordado pelo resto da noite, a não ser que conseguisse algum alívio. Seu pênis se ergueu, suas bolas pesadas e tensas. Estava quase desesperado para acasalar, mas a mulher que queria, a única mulher que queria, havia corrido dele como o Diabo foge da cruz.

Às vezes odiava a maneira com que os lobos acasalavam. Uma vez tendo determinado uma parceira, ela era tudo. Sem dúvidas sobre ela, e ninguém mais o poderia satisfazer. Ele havia escolhido Shannon... Não, isso não estava muito correto. Uma parceira era destinada, um desejo primitivo de estar com certa pessoa. Com certeza era Shannon essa pessoa e o destino não podia ser modificado. Até que estivesse pronta, ele teria que se virar sem.

Isso mudaria muito em breve, mas não esta noite. Ele pegou em seu membro rígido e deslizou sua mão por seu mastro, querendo que fossem as mãos frias, suaves dela em seu pênis. Fechou os olhos, imaginando como seria entre eles. Ela se despiria para ele enquanto estivesse duro e esperando por ela. Conseguiria dizer, pelo cheiro dela, que estava excitada, sua abertura inchando, abrindo-se para recebê-lo, seu clitóris revelando, ficando pronto para sua língua.

Apertando seu membro com força, ele gemeu quando gotas de pré-sêmen deslizaram por entre seus dedos. Circulando a cabeça com seu dedão, espalhou o líquido sedoso sobre a cabeça de seu pênis. Imaginando que a quente e umidade língua de Shannon



Livro 02

deslizava sobre a ponta sinuosa, provocando ao passá-la ao redor da cabeça sensível antes de englobá-lo com seus lábios e chupá-lo. Levando cada vez mais fundo, de novo e de novo até que não conseguisse se segurar e liberasse um jorro de gozo dentro de sua garganta.

Ela seria dócil na cama, uma gatinha domada que esperava que o homem dissesse o quê fazer? Ou seria uma amante voraz, demandando que ele a satisfizesse, comandando que metesse fundo dentro dela até que gritasse em êxtase?

Ele sabia a resposta. A última. Era uma fêmea alfa, fora por isso que a selecionara, era por isso que eles iam se acasalar. Apenas uma fêmea forte poderia liderar uma matilha com ele, poderia correr ao lado dele e criar filhotes fortes.

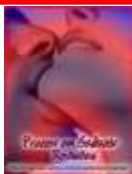
Os movimentos da mão dele aumentaram as visões de sua mente envolta de seu corpo nu sob o dele, seus mamilos brilhando a luz da lua, eretos como picos montanhosos duros e implorando que a língua dele os lambesse. Seus olhos turquesa brilhavam como rígidos diamantes, dizendo sem palavras o quê ela queria do quê precisava.

Sua mão moveu mais rápido sobre seu mastro, acariciando da base até a ponta. Suas bolas ficaram mais retesadas, abraçando seu corpo, latejando, ardendo por liberação. Maldição, ele queria seu pênis dentro da vagina de Shannon, não em sua própria mão.

Ele a queria de joelhos, seu traseiro nu aberto à sua frente, os lábios de seu sexo molhados e prontos para ele penetrar com força dentro dela. Precisava estar dentro dela, e ele estaria. Em todo lugar. Tomaria controle dela e a teria de todo jeito possível.

Esse não era o jeito que ele queria fazer, mas não tinha escolha. Imagens dela fazendo a mesma coisa vieram para frente e tomaram conta de seu cérebro. De repente, ela estava enfiando os dedos em sua vagina molhada e fodendo a si mesma enquanto ele olhava. Sua mão livre passeava sobre seus seios, apertando seus mamilos até que eles ficaram eretos como pontas afiadas. Ela movia seus quadris contra ele, um convite silencioso para tomar o que via.

Com um gemido alto, ele gozou em espirros fortes, rápidos, visões de gozar dentro de Shannon intensificando seu orgasmo. Acabado, permaneceu deitado ali ofegando, querendo



Livro 02

que ela estivesse ali com ele. Aconchegaria em seus braços e a manteria perto, possessivamente, sabendo naquele momento e naquele local que ela pertencia a ele.

Ele olhou lá para fora, formulando seu plano para as próximas semanas.

Com certeza esse cenário não funcionaria por muito tempo. A última coisa que queria era sentir o cheiro de Shannon durante o dia e voltar ali à noite para liberar a tensão sexual acumulada. Não, não seria assim que isso iria acontecer.

Ele fechou os olhos, rezando para que conseguisse algumas horas de sono antes do amanhecer. Se conseguisse manter sua mente longe de Shannon tempo suficiente para adormecer.

E ainda assim, imagens dela invadiram sua mente. Em sua cama, lençóis de seda creme acariciando seu corpo, seus cabelos sedosos espalhados pelo travesseiro. Ele a sentia, quase como se estivesse em pé em seu quarto.

Ele nunca dormiria esta noite.



Shannon moveu, afundando nas cobertas. Uma neblina espessa cobria seu quarto, revelando apenas a cama de ferro em cima da qual estava deitada.

Um sonho. Certamente estava dormindo e tendo um daqueles... *Eu estou sonhando e eu sei, mas parecia tão real então vou aproveitar de qualquer jeito...* Tipos de sonho.

Engraçado como dentro do sonho de uma pessoa, todos os sentidos se realçavam. Os lençóis frios esfregavam contra seus seios nus, seus mamilos formigando em resposta. Quando ela se moveu, seda esfregou contra seu sexo. Sua vagina contraiu aqueceu, aquela sensação familiar e doce de excitação fazendo-a querer, que não estivesse deitada sozinha no meio de sua cama.

A neblina começou a levantar. Ok, então ela não estava sozinha em sua cama.



Livro 02

O lobo, aquele que havia visto do lado de fora do condomínio, estava deitado aos seus pés.

“Vai embora,” ela sussurrou, como se o próprio ato de falar teria algum impacto em um lobo.

Além disso, isso era um sonho, e nos sonhos dela, ela estava no controle, bem do jeito que gostava de sua vida real. Ele não poderia machucá-la em seu sonho.

O lobo não se mexeu. Ao invés, um grunhido baixo saiu de sua garganta, como se respondendo ao pedido dela para sair. *Eu irei quando eu bem entender e nem um minuto antes disso.*

E agora o quê? Eles começariam um desafio de olhar nos olhos? Mas que merda o maldito lobo estava fazendo em seu sonho, de qualquer jeito? Por que não poderia estar tendo fantasias de algum ator rico, bonito entrando em seu quarto ao amanhecer e levando-a as alturas?

O lobo esticou, então levantou, andando lentamente por entre as pernas esticadas dela. Seus olhos brilhavam num tom verde e amarelo místico. Ok, aquilo era incomum, e ainda assim assustadoramente familiar. Quem tinha olhos daquela cor?

Oh, Deus. Ela sabia.

No momento em que a mente dela fez a conexão, o lobo se transformou, tornando ainda não humano, porém não mais totalmente lobo. E naquela mudança ela viu características humanas claras que poderiam ser atribuídas a apenas um homem. Seu rosto era mais parecido com o de um lobo do que de um homem, seu focinho alongado e longa língua lambendo seus dentes bem proeminentes. Mas seu corpo era o de um homem, parcialmente coberto com pêlo, dedos mais parecidos com garras, mas definitivamente o corpo de um homem.

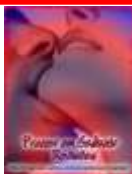
O corpo nu de um homem.

Max.

Bem, do jeito que sonhos estranhos eram, este teria que levar o primeiro lugar. Afinal, tinha sido um dia estranho.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Não era de se admirar que sua mente estivesse repleta de Max e do lobo. E em seus neurônios depravados, obviamente os dois haviam se fundido em um, criando essa aparição bizarra no pé de sua cama.

Não era de se jogar fora, também. Na verdade, a maneira intensa que ele olhava para ela, a visão dele meio coberto de pêlos e meio nu... Ok estava excitava.

Muito.

"Você me quer," ele sussurrou, sua voz rouca como segredos no escuro. Engraçado, ele falava normalmente, do jeito de Max, apesar do fato de seu rosto estar parcialmente lupino.

"Sim." Inferno, porque não? Era só um sonho. Se ela não pudesse ter uma diversão sem preocupações em seus sonhos, aonde mais teria?

"Você gosta de estar no controle, gosta de dominar cada situação."

Agora ele estava falando a sua língua. "Sim, eu gosto."

"Isso termina comigo, Shannon. Eu estou no controle aqui, eu serei seu mestre dentro do quarto. E tem mais... você vai gostar desse jeito."

De jeito nenhum na realidade, mas aqui... Claro. Ela não respondeu, pensando que ele não esperava que fosse responder.

Além do quê, não conseguiria realmente falar, uma vez que seu coração estava alojado em algum lugar de sua garganta, batendo, inchando, impedindo sua respiração enquanto ele removia as cobertas, expondo sua carne nua para a vista dele.

Ele lambeu os lábios. Sua língua era incrivelmente longa. A mente dela vagou em todos os tipos de direções safadas.

Instintivamente, seus quadris levantaram da cama. Quando a cabeça dele levantou e seu olhar feroz encontrou o dela, ele sorriu.

"Eu sei o que você quer."

Claro, ele sabia o que ela queria. Era dela o sonho, afinal.



Livro 02

“Vou lamber você. Eu sonhei com sentir seu gosto, desde antes mesmo da gente se conhecer.”

Antes? Ok, ela não iria pedir para ele explicar essa. Sonhos não faziam sentido, de qualquer forma. “Então lamba a minha vagina.”

Suas sobrancelhas espessas ergueram. “Oh, eu vou. No meu tempo. Lembre-se, eu estou no controle aqui. Não você.”

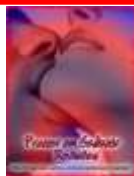
Com seu olhar firmemente plantado no sexo dela, agarrou suas pernas e as afastou. Ela percebeu que ele olhava diretamente entre elas, sua língua saindo de sua boca e lambendo seus lábios. O envolvente chamado do desejo aqueceu sua barriga, centrando-a, preparando-a. Um sentimento de urgência a acometeu, fazendo querer, precisar daquela liberação que ele prometera.

Ele sentou em seus calcanhares, seu rosto cada vez mais reconhecível como Max e menos como o do lobo. Mas ainda mantinha as características parciais de lobo, especialmente aquela língua gloriosa. Ela já conseguia sentir em seu corpo, cobrindo seu sexo, lambendo seus líquidos. E ele nem a havia tocado ainda.

As mãos dele mudaram de forma, também, tornando-se mais humanas na aparência, as garras retraindo, até que suas unhas adquiriram forma comum. Ele pegou em seus pés, puxando um para seu colo, aninhando a sola de seu pé contra seu pênis duro.

E que pênis era aquele. Os olhos dela arregalaram, quando ela focou em seu mastro pela primeira vez. *Mon dieu, c' est magnifique!*

Um som veio da garganta dele. Algum tipo de grunhido contente? Sua investida sensual contra o corpo dela era quase mais do que podia suportar. O cheiro dele, a voz dele, especialmente acompanhados com a maneira vagarosa, deliberadamente sexy com que massageava os pés dela. Então ele fez o inesperado, erguendo o pé dela e lambendo seus dedos com sua língua incrível.



Livro 02

Ela quase pulou para o teto ao sentir sua língua quente, molhada deslizando sobre seus dedos e pé. Bom Deus, essa era uma sensação incrível!

Ele não parou por aí. Com precisão agonizante, foi subindo lambendo por seus tornozelos, calcanhares, concentrando-se na parte de trás das pernas dela até que ela estremeceu incontrolavelmente. Maldição, a parte de trás de seus joelhos era uma zona erógena. Ela sabia disso antes?

Claro que não. Nenhum homem jamais havia gastado seu tempo lambendo atrás de seus joelhos. Como poderia saber disso?

Max sabia. Explorando por completo cada centímetro do corpo dela, ele estava em uma expedição de descobertas, e provar cada centímetro da pele dela era uma fase em direção à linha de chegada final.

“Rápido,” ela incitou desesperada para que a língua dele tocasse aquele ponto queimando entre suas pernas.

“Mmm-hmm,” foi sua única resposta.

Finalmente, ele alcançou seu dolorido sexo, sua boca e aquela língua fantástica a poucos centímetros. Mas ao invés de mergulhar como esperava, ele subiu acima de seu sexo, plantando beijos em ambos os ossos de seu quadril e deslizando sua língua em seu umbigo.

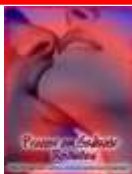
“Droga, não!” Realmente, ele precisava de um roteiro?

Ele olhou para ela e sorriu. “Eu sei exatamente onde eu estou indo. Não é o destino, Shannon, isto é a jornada.”

“Mentira. Lambe minha vagina.”

Ele só riu e a ignorou. Bem, inferno. Este era seu sonho. Como é que não estava ficando do jeito que ela queria?

“Você está acostumada a estar no controle. Você vai conseguir exatamente o que você quer amor, mas não ainda.”



Livro 02

Se estivesse acordada, o chutaria. Mas agora mesmo ele segurava a chave mágica e só manteria sua boca fechada e seus pés para ela mesma. Pelo menos até que ela gozasse.

Ele estendeu as mãos para seus seios, e era como uma experiência de quase morte, quando seus dedos passaram por seus mamilos latejantes. Ela arqueou de volta, dando acesso aos globos gêmeos. E ele tomou vantagem, manobrando seu modo acima de seu corpo de forma que sua boca descansou em sua divisão.

Sem ter que perguntar a ele este tempo, sua língua serpenteou fora e lambeu primeiro um então o outro.

Choramingou. Ela nunca choramingou. Mas, oh, sua língua era o céu. Longa e quente, ele lambeu, então cobriu o broto com a boca, puxando a ponta entre seus dentes e suavemente mordiscando-a, chupando seu mamilo dentro da boca até que apertou entre a língua e o céu de sua boca.

Um aperto enrolando começou bem no fundo de sua vagina. Sabendo que era um sonho permitiu libertar a magia pronta a estourar dentro dela. O vento soprou pelo quarto, documentos voaram em todos os lugares. A névoa estava em torno da cama como uma parede se dissipando e deixando em seu rastro uma chuva torrencial que não se fez nada para esfriar sua carne aquecida.

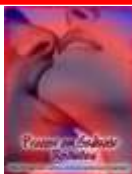
Rapidamente, ele se moveu abaixo em seu corpo, como se sentisse sua necessidade. Finalmente.

Ela fechou os olhos e soltou um grito de alegria quando sua língua rodou sobre sua fenda inchada. Seus grunhidos de prazer só exaltaram as sensações em espiral através dela. Ela o agarrou, enroscando os dedos em seu cabelo, não querendo que ele se movesse daquele lugar delicioso que cobriu com sua longa e quente língua.

Ele tomou conta de sua carne, em alternativa, lambendo e mordiscando levemente, então cobriu seu clitóris pulsando com sua boca e sugou. Isso era tudo que levou. A formação

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

crescendo abaixo e acima dela veio agora com força total com a sucção gentil de seus lábios sobre o clitóris.

“ Sim! Sim! Oh, Deus, sim, assim! Oh, mon dieu, Max, eu vou gozar!”

Ela segurou na cabeceira da cama de ferro forjado atrás dela e gritou. Seu orgasmo veio em uma torrente que enviou o vento chicoteando através do quarto, a chuva fluindo de lado quando ela gritou seu clímax, seus fluidos enchando mais que a tempestade súbita. Seus quadris continuando a subir e descer com as sensações correndo por ela, e lutou por respirar enquanto cavalgava o prazer.

Mas antes dela ter uma chance de vencer a batida rápida de seu coração, ele a virou de quatro, lambendo seu caminho pelas costas.

E mais abaixo.

Ele umedeceu seu ânus com sua língua fabulosa, e faíscas de desejo renovado passaram por ela. Oh, Deus, o que ele estava fazendo para ela? Ninguém jamais tocou lá, e definitivamente ninguém a lambeu lá. A sensação era irresistível, tão incrivelmente erótico, quase gozou novamente.

Ele se moveu contra ela, seu pênis deslizando entre suas nádegas e roçando a vagina sensível.

Ela soube então o que ele queria.

Deus a ajude, ela queria, também. Este era só um sonho, certo?

Com um beliscão leve de seus dentes contra seu ombro, ele aliviou-se os músculos tensos de seu ânus, deslizando suavemente dentro dela.

Seu pênis era enorme, enchendo-a, expandindo dentro de sua passagem aquecida.

O prazer como nunca experimentou antes passou por ela. Max segurou seus quadris e dirigiu mais duro, encaixando seu pênis completamente dentro de seu pequeno canal.

Ela gritou com o prazer intensamente doloroso, movendo seu traseiro contra ele para dizer que queria.



Livro 02

Ele deu mais a ela. Mais duro, mais fundo, até que ela estava choramingando e completamente fora de controle.

Alcançando entre suas pernas, ela acariciou seu inchado clitóris, roçou em círculos frenéticos ao mesmo tempo de suas punhaladas repetidas.

“Você queria isto, não queria?” ele perguntou com sua voz dura, arenosa e transformando-a mais do que ela imaginou ser possível. “Você queria ser um pouco perversa. Você precisa de um homem que baterá em seus sombrios desejos, Shannon. Diga-me que é isso o que você quer.”

“Sim,” ela chorou, odiando admitir ele estava certo, mas sabendo que deu exatamente o que ela precisava.

“Mais duro!”

Ele obedeceu com entusiasmo, e ela desejou que pudesse ver seu rosto, se perguntando se ele sentia do mesmo modo que ela sentia.

Completamente dominada, aproximando da extremidade da razão.

“Foda meu traseiro, Max,” ela gemeu, deslizando dois de seus dedos em sua encharcada vagina, sentindo o os músculos de sua vagina em torno deles. Ela sentiu seu pênis entrando e saindo de seu ânus, e fodeu mais forte, mais rápido, até que a luz ofuscante e a sensação insuportável a levou fechar seus olhos apertados.

Ela entrou numa torrente, gritando seu nome e dirigindo seus dedos mais fundos em sua vagina espasmódica.

Max ficou tenso, então berrou quando sua semente a encheu.

Mas ele teve fim. Ela continuou gozando, empurrando de volta para satisfazer suas pressões renovadas até que seus membros não tiveram mais apoio.

Max beijou as costas, seu pescoço, lambendo e mordendo levemente. Ela caiu para a cama, incapaz de se mover.

Uma preguiça lânguida veio sobre ela, e relaxou completamente.



Livro 02

Então um grito estridente ecoou.

Shannon piscou seus olhos abertos. O quarto estava completamente seco. O alarme do relógio zumbiu alto. Percebendo que ainda tinha um aperto de morte na cabeceira de ferro da cama, debruçou e desligou o alarme.

O amanhecer filtrou pelas cortinas parcialmente abertas de sua janela.

A coberta tinha sido empurrada para o final da cama, e estava encharcada de suor. Sua vagina ainda pulsava com as seqüelas de prazer do orgasmo. Pelo menos essa parte tinha sido real.

“Merda,” ela sussurrou, deu uma olhada rápida em torno do quarto como se ela esperasse ver Max, ou um lobo, ou alguma combinação de ambos, deitado em um canto.

Ele estava lá. Claro que ele não estava lá, porque tinha sonhado.

Um sonho que culminou em dois ofuscantes orgasmos que ainda tinha suas pernas tremendo e sua pulsação acelerada.

“Uau.” Ela não podia parar as palavras de admiração que saíam de seus lábios. Nunca teve um sonho que parecesse tão real. Nunca seus orgasmos foram tão surpreendentes. Se isso tinha sido um sonho, queria um assim toda noite. Ela descansou seus cotovelos em seus joelhos e descansou seu queixo em suas mãos, ponderando se podia realmente sair da cama.

Nenhuma escolha. Ela tinha que levantar e ir trabalhar.

Depois que tomou banho e vestiu foi à procura de café, desesperada pela clareza que a cafeína podia fornecer. Entrando na cozinha, encontrou Kaitlyn já vestida. Sua irmã encheu uma xícara e deu a ela, depois sorriu.

“Eu ia perguntar se isso era bom para você, mas pelo que eu ouvi era.”

Se ela fosse outra exceto Kaitlyn, ruborizaria das raízes de seu cabelo para as pontas de seus dedos do pé. Mas ela compartilhava tudo com sua irmã. “Eu tive o que podia só ser descrito como um sonho seriamente quente e molhado.”



Livro 02

“Obviamente. Porque eu nunca soube que o som do despertador fizesse você uivar com prazer.”

Kaitlyn disse com uma piscada. “Se importa de compartilhar?”

“Foi estranho,” ela disse, saboreando o sabor forte da bebida fresca.

“Todos os sonhos são estranhos. Este deve ter sido extraordinário.”

“Eu vou contar. Lembra do lobo que disse que vi ontem à noite?”

“Uh huh.”

“Estava em meu quarto, em minha cama.”

Kaitlyn curvou uma sobrancelha cor de corvo. “Você teve sexo com um lobo em seu sonho?”

“Não, sua boba. Bem, mais ou menos. Para falar a verdade não, entretanto.”

“Oh, isso deve ser bom,” Kaitlyn disse, puxando um banquinho do balcão do café da manhã e se inclinando. “Certo, estou escutando.”

Shannon encolheu os ombros, percebendo que se ela mencionasse Max como parte do sonho, não haveria fim para a casamenteira. “O lobo tomou a forma de um homem. Metade homem, metade animal.”

Kaitlyn debruçou adiante, claramente interessada no homem. “Alguém que nós conhecemos?”

“Não.”

“Ele era quente?”

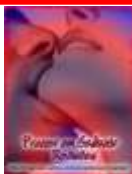
“Inferno sim, ele era quente. Quente e metade lobo. Poderoso, caramba muito talentoso também, se você sabe o que quero dizer.”

“Eu sei exatamente o que você quer dizer. Veja? Eu sempre disse que você assiste muito filmes de terror. Também muito sexo e violência.”

Shannon riu. “Não foi assim. O lobo era realmente só um homem sensual. Com uma língua muito longa.”

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

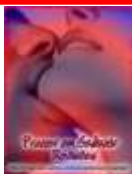
Os olhos de Kaitlyn arregalaram. “Queria ter sonhos assim.”

Shannon desejou que os tivesse mais freqüentemente. Toda noite seria bom. Ela se sentiu mais à vontade esta manhã do que esteve nos últimos meses. Nada como um bom orgasmo para começar o dia bem.

Agora se ela só conseguisse olhar Max Devlin nos olhos quando o visse esta manhã, sem pensar nele como metade lobo.

Mas, ooh, que língua! Ela duvidava que aquela imagem deixasse sua mente.

Significava que para enfrentar Max teria que tomar um pouco de coragem da parte dela. Por mais de uma razão.



Capítulo Quatro

Algo sobre Max Devlin incomodava o inferno fora de Shannon.

Certo, talvez mais de uma coisa.

Não só era arrogante comprovado pelo fato que eles estavam discutindo por dois dias sobre o plano de relações públicas. Mas havia outros aborrecimentos, também.

Como a forma que ele estava muito perto dela, invadindo seu espaço pessoal a fazendo sentir...

Sentir o que? Desconfortável? Tipo, mas não realmente em conseguir o inferno fora do seu caminho. Mais em uma maldição para me fazer notar. E o modo que seu corpo mais que respondia em estar próximo dele não ajudava em nada. O que estava errado com ela de qualquer maneira?

A última coisa que queria ou precisava era uma atração para outro cavador, alguém subindo seu caminho para o topo. O último homem que ela se envolveu a usou como um degrau na sua escalada para o sucesso. Boa coisa que seu coração não estava envolvido no momento, e talvez devesse ter sido um indicador claro que algo estava errado. Mas ela não reconheceu os sinais, não notou como ele estava mais interessado em sua família e sua posição no mundo dos negócios do que estava nela.

Bem, depois daquele desastre não ia acontecer novamente. Os homens serviam um tempo, para foder uma vez, encontros ocasionais, só quando absolutamente necessário somente isso.

Ela não queria ter que sonhar com eles, não queria que seu corpo respondesse para eles, e com certeza não queria estar pensando sobre eles sem parar.

Não, não eles. Ele. Max. Ele era o único a ocupar sua mente nos últimos dias.

Como agora mesmo, como debruçou de volta em uma cadeira na pequena sala de conferência, seu programa de relações públicas em uma mão, uma caneta vermelha na outra.



Livro 02

Marca depois de marca sobre todas as páginas. Tão profundo em concentração, ele nem notou ela compassando um buraco no tapete atrás dele, parando a poucos minutos parando para dar um suspiro desgostoso quando ela examinou sobre seu ombro e o viu massacrando seu trabalho.

“Mais algumas horas e eu acho que vou ter o programa nacional e internacional pronto para ir.”

“Uh huh.” Ela estava diretamente atrás dele, perguntando se suas mãos pequenas caberiam ao redor do seu pescoço grosso.

Provavelmente não. Muito ruim.

“Vocês vão gostar destas idéias. Confie em mim.”

“Uh huh.” Ela não queria mesmo ler, de fato depois de dias de trabalho, sua primeira intenção era que suas idéias fossem direto ao arquivo circular perto de sua mesa. Esta era sua campanha, maldição, e eles iam fazer do seu modo, não importa o que Max Devlin pensava.

Ela perguntou se existia uma boa loja de maldição de vodu em algum canto? Nada ameaçando sua vida, é claro. Algumas verrugas genitais seriam muito boas, brotando no membro de Max.

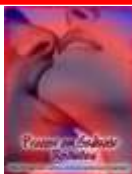
Ele girou ao redor na cadeira e deu um passo rápido para trás. Fixando com seu olhar, sorriu e disse, “E eu devo uma desculpa.”

“Huh?”

“Um pedido de desculpas.” Acenando o fichário na frente dela, disse. “Eu subestimei seu talento. Seu plano estadual de relações públicas é realmente bom. Você tem um olho afiado para o que vai capturar a atenção do público.”

Ok, talvez apenas percevejos, então não... verrugas. “Obrigado.”

Então daria uma olhada para suas notas, e então ela os jogaria no lixo. Pegou a pasta e sentou-se à mesa oval diante dele, despejando por seus comentários. Às vezes olhava para cima



Livro 02

para encontrá-lo olhando para ela, mas o ignorou, concentrando-se sobre o que era obviamente um enorme talento.

Certo, então ele sabia sobre relações públicas. Mais do que ela pensava. Especialmente de programas de âmbito nacional, para não mencionar internacional. Em algumas horas de rabiscos esboçou o que iria, essencialmente, catapultar The Rising Storm em uma das principais cadeias de hotel/cassino da nação.

Não é de admirar que Lissa pensasse tanto do amigo, e porque Logan tinha concordado em trazê-lo aqui para trabalhar com ela.

Teve que admitir a derrota. Ele sabia muito mais do que ela, pelo menos sobre Relações Públicas fora do estado. “Isto é fantástico.”

Ele sorriu, e seu coração bateu contra suas costelas. “Você acha? Grande. Você acha que isso é factível com os parâmetros de tempo que esbocei?”

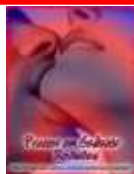
“Talvez. Pode precisar um pequeno ajuste, mas definitivamente perto das datas do prazo final.”

“Bom. E agora que olhei para seu plano estadual, acho que você tem razão. Nós podemos começar o ataque estadual, então no próximo trimestre nacionalmente.”

Ele concordou com ela? Maldição, ela devia ter jogado na loteria hoje. Então talvez ele não fosse o grande lobo mal. Ela se levantou, pensando que era melhor voltar para seu escritório. Max levantou e rodeou a mesa, parando a sua frente.

Senhor, ele cheirava bem. Como a luz do sol fresco e clara, quente ao ar livre no verão. Ela não queria olhar fixamente para a pulsação em seu pescoço, ou saber se sua pele tinha gosto salgado se ela lambesse lá.

Ele limpou sua garganta e ela inclinou a cabeça, encontrando seu olhar. As manchas amarelas pareciam dançar através de seus olhos, como manchas de sol filtrando um prado verde.



Livro 02

Sempre que ela estava perto dele, sua magia batia dentro dela, como se quisesse explodir ao redor deles. Lutou muito para mantê-la contida.

“Seus olhos mudam de cor às vezes,” ele disse, dobrando uma de suas mechas errantes atrás de sua orelha. “O azul acima das nuvens, quando uma tempestade está se formando.”

Oh, estava se preparando certo. Ela estremeceu nas pontas de seus dedos contra sua orelha, perguntando o que ele faria se ela soltasse seus poderes e mostrasse o que era capaz. Provavelmente correria gritando da sala. Não ia ser uma visão interessante? Max Devlin correndo pela sua vida.

Então novamente, ele não parecia como o tipo de homem que correria de nada.

E ela gostava mais dele quando estavam discutindo. Então podia facilmente manter sua distância. Este... ela não gostava. Seu sorriso fácil, o modo que seu cabelo enrolado caía contra a parte de trás do pescoço, fazendo querer alcançar e acariciar os cachos escuros, o modo que seu olhar enfocava no seu de um modo que não tinha nada a ver com negócios.

Quando ele era bom para ela queria ceder e...

E o que? Agarrá-lo, beijá-lo, jogá-lo em cima da mesa de conferência e ter seu caminho de prazer com ele?

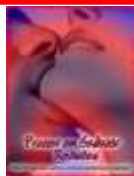
Oh, não. Ela não estava indo lá! Melhor manter seus pensamentos luxuriosos sobre Max limitados aos sonhos dela.

Muito mais seguro desse modo.

“Shannon, há algo que quero conversar com você. Eu —”

“Você está aí!” Kaitlyn abriu as portas e correu em direção a eles. “Vocês dois vão ficar escondidos aqui a noite toda? Há uma festa para se preparar, sabe.”

Shannon rapidamente recuou grata pela interrupção. No entanto, uma parte dela ainda queria ouvir o que Max estava para dizer. Provavelmente melhor não saber. Ela lançou um sorriso para sua irmã. “Sim, nós estamos cientes que há uma festa hoje à noite.”



Livro 02

"É o grande lançamento de Relações Públicas para o hotel, sabe." Kaitlyn rolou seus olhos como se todo mundo devia estar animado sobre um evento como ela sempre estava.

"E isso vai ser fantástico," Max disse. "Eu estou ansioso por isso."

Kaitlyn brilhava. "Obrigado. Eu também. Espero que tudo esteja no lugar. Vou chegar mais cedo." Ela virou-se para Shannon. "É por isso que estou aqui. Eu vou fugir daqui, correr para casa e me trocar assim eu posso voltar para o restaurante."

"Você faz isso, e pare de se preocupar. Eu posso te encontrar lá e ajudá-la."

Não, não, não seja tola. Sou apenas uma perdida. Você me conhece com os eventos. "Leve o seu tempo para ficar linda," ela disse com uma piscada, voltou-se para Max. "Você deveria ver o vestido que Shan vai vestir esta noite. Mon dieu é algo para contemplar. Adapta-se a ela como uma segunda pele e realmente mostra seu corpo quente."

"Kaitlyn!" Disse Shannon, sentindo o calor tingir o rosto.

Max virou para ela, arqueando uma sobrancelha. "Sério? Eu não posso esperar para vê-lo. Nada como uma bela mulher em um vestido quente."

Kaitlyn riu. "Vê? Eu sabia que eu gostava de você, Max. Vejo vocês mais tarde."

Depois que ela saiu, um silêncio incômodo rodeava. Shannon virou para os papéis sobre a mesa, ordenadamente e empilhando-os na esperança de que Max fosse simplesmente desaparecer.

"Vestido quente, hein?"

Ela encolheu-se, fazendo uma anotação mental para matar sua irmã mais tarde. "É apenas um vestido."

"Kaitlyn disse que é quente."

"Kaitlyn está tentando agir como um cupido."

"Sério? Agora que é interessante."



Livro 02

Ela virou para ele. "Não tenha idéias. Nós não somos um casal. Minha família só tem esse desejo inerente de querer me combinar com o primeiro homem disponível que vem." Inferno, por tudo o que ela sabia ele estava ainda disponível.

"Porque eles se preocupam com você e querem ver você feliz."

Afastando rapidamente, ela se concentrou novamente na pilha de papéis. "Eu posso encontrar meu próprio homem."

"E você tem?"

Ele aproximou e agora estava muito perto dela, perto o suficiente para que seu hálito quente escovasse os cabelos na nuca. Ela estremeceu. "Tenho o quê?"

"Encontrou um homem."

"Isso não é do seu negócio."

"Isso significa nenhum."

Recolhendo os papéis e as pastas em seus braços, ela virou-se, mantendo-os na frente do peito como um escudo. "Fique fora dos meus negócios pessoais, Max."

"E se eu quero ser parte do seu negócio pessoal, Shannon?"

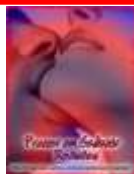
"Não pode ser."

"Sim, eu posso ser, e pretendo." Inclinou-se casualmente na mesa, chegando a passar o seu dedo debaixo do braço. Agora ela queria que tivesse seu paletó, porque o toque da pele dele contra a dela tinha seus pensamentos espalhados como folhas em um dia ventoso.

"Eu tenho que ir. Vou vê-lo na festa." Ela passou por ele e correu para a porta, quase correndo pelo corredor e fechou a porta de seu escritório. Largou os papéis sobre sua mesa e foi na janela, olhando as pessoas andar lá fora.

Não, ela não queria ter essa conversa com Max. Não queria saber o que estava na sua mente. Diabos, ela já sabia o que estava em sua mente. Mesma coisa que estava na dele.

Sexo.



Livro 02

Se o assunto hoje à noite não fosse o evento Storm, ela se esconderia em seu condomínio com seu pijama e comeria batata chips. Evitar era uma coisa boa, às vezes.

Mas era uma festa que tinha muitas funções. E hoje eles reuniriam a nata da sociedade cultural de Nova Orleans e de negócios. Ela tinha que estar lá.

E também Max.

Maldição. Perguntava se tinha outro vestido para usar, além do que Kaitlyn tinha apelidado como "quente".

A última coisa que ela precisava hoje era algo "quente". É hora de trazer um frio para o ar.



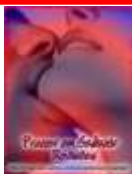
Max esperou pacientemente enquanto o elevador o levava ao andar superior. Quando ele saiu, sorriu com o nome estampado na porta de entrada. O amour l de Lune 'Restaurant. Lua do amor. Como combinava.

Max abriu a porta e entrou imediatamente caminhando para a sala privada, onde uma pequena multidão já estava reunida.

Agora, este lugar tinha romance. A partir das definições da mesa elegante, a arte, palmeiras em vasos e piso para o teto arqueado, janelas, Lune de l 'amour falava da elegância e tudo o que era sensual. Iluminação suave lançada no salão em um brilho de âmbar, e música ao vivo no fundo. Sutil, mas suficiente para provocar seus sentidos e fazê-lo querer que ele e Shannon estivessem aqui sozinhos esta noite.

Ah, bem, ele teria a sua chance.

Logan e Aidan já estavam lá, vestidos em smoking, também. Eles acenaram e entregou-lhe uma taça de champanhe.



Livro 02

"Eu odeio esses tipos de eventos", resmungou Logan, ajustando sua gravata borboleta.

"Um mal necessário, mas eu não tenho que gostar deles."

Aidan encolheu os ombros. "Eu simplesmente apareço, sorrio e falo o que vem na minha cabeça para quem quiser ouvir."

Logan revirou os olhos. "Está em marketing. Isso é o que você faz. Pelo menos você tem uma mulher linda em seu braço para distraí-lo", acrescentou ele, inclinando a cabeça para o outro lado da sala.

Os olhos de Max ampliaram a Melissa, vestido curto de cocktail vermelho. Não poderia ser descrita como muito, mas ainda abraçava suas curvas bem. Max olhou para Aidan e disse: "É um homem muito feliz."

Aidan sorriu e piscou para sua noiva. "E eu não sei." Voltando-se para Logan, ele disse: "Se está solitário de uma mulher, poderia deixar minha mãe saber quando ela e meu pai aparecerem esta noite. Tenho certeza que terá uma menina para você antes do final da noite."

Logan gemeu. "Eu não preciso desse tipo de ajuda. Posso achar a minha própria mulher, obrigado."

"Sim, todos nós sabemos que tipo de mulher que você escolhe. Para alguém que assume riscos no negócio, você joga pelo seguro com as mulheres, Logan.

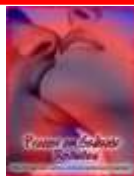
Logan atirou um clarão em Aidan. "Você sabe por quê. Não vamos falar sobre isso."

Max sentia as correntes de tensão entre Aidan e Logan. Logan estava segurando de volta... Em muitas áreas, o mais importante é que ele possuía poderes mágicos. Mas por quê? Por que não iria se juntar a eles?

"Hey vocês. Se vocês estavam começando uma partida, deveriam ter me chamado mais cedo."

Max virou e sorriu para Kaitlyn, mostrando-se deslumbrante em um longo vestido azul, que mostrava as voluptuosas curvas. "Boa noite. Você está linda."

Ela sorriu. "Obrigado. E ocupada, também. Então do que estavam falando?"



Livro 02

"Encontrar uma mulher para Logan," Aidan respondeu.

"Idiota", Logan murmurou.

Kaitlyn ampliou seus olhos, com um sorriso curvando seus lábios generosos para cima. "Oooh, agora há um assunto que eu gosto! Se pudesse descobrir que tipo de mulher Logan gosta, então talvez pudéssemos encontrar uma."

"Eu não gosto de qualquer tipo de mulher."

Kaitlyn arqueou uma sobrancelha, e Logan revirou os olhos. "Você sabe o que eu quis dizer, caramba! Estou muito ocupado agora mesmo."

"Famosas últimas palavras. Estou ocupada com este evento. Está com sorte esta noite, ou teria achado uma adequada companhia feminina para você."

"Então, graças a Deus que você está ocupada."

Kaitlyn riu, beijou a bochecha de Logan e acenou enquanto saía correndo. Ela exalava vibrações de energia como nada que Max já havia experimentado. A mulher era um dínamo. E ainda sentiu que debaixo do exterior ocupado ocultava-se uma mulher muito paciente, muito quente, que só precisava de um homem para ajudar a resolvê-la.

Grande. Agora, ele foi corretamente! Voltando sua atenção novamente para Logan, ele disse: "Eu acho que sua mãe e irmãs, querem que você encontre uma companheira."

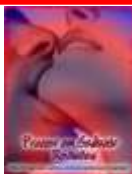
"É um interminável desfile de concorrentes," Logan disse com um suspiro.

"Você está enrolando elas nos últimos anos." Aidan cutucou as costelas de Logan com o cotovelo.

Ignorando Aidan, Logan pegou um copo de champanhe e tomou em um gole só. Então ele se virou para Max. "Shannon chamou esta tarde. Disse que suas idéias para a exposição nacional e internacional são fenomenais."

Max ficou surpreso que ela mesma mencionasse em oposição a que foi às suas idéias de alguns dias atrás.

"Obrigado. Seu planejamento estadual é muito impressionante. Ela é muito boa."



Livro 02

"Isso é porque nós nos mantemos em torno dela", disse Aidan com um sorriso torto.

"Putá merda."

Max virou-se para Logan, que empalideceu consideravelmente depois de proferir o juramento. Ele seguiu o olhar de Logan, e seu queixo caiu.

Shannon entrou, vestindo o que só poderia ser descrito como um vestido que se encaixou como se fosse parte da sua pele. Preto, confortável, curto, com saltos altos que exibia suas longas pernas. A parte inferior do vestido mostrava suas coxas, em redemoinhos de tecido transparente perto de preto nas bordas. E o topo do vestido maldição apertava seus seios juntos. Max segurou a respiração, esperando que derramassem do topo do vestido, a qualquer momento.

Pensamentos de tirá-la do vestido ficaram proeminentes em sua mente. Inferno não poder fazer.

Ele queria levantá-la, dobrá-la sobre a mesa mais próxima e fodê-la até que sua necessidade fosse saciada.

Embora, seus irmãos, provavelmente desaprovaram essa idéia.

"Nossa irmã certamente cresceu", disse Aidan.

"Merda. Como cresceu, se você me perguntar."

Ela os viu e aproximou seus quadris balançando suavemente de forma sutil e sexy que Max quis estar usando um longo casaco. Seu pênis contorceu, chegando a vida quando percebeu sua aproximação. Visões de lamber entre os seios o fez ficar babando de antecipação.

Hoje à noite. Tinha que ser hoje à noite. Não podia esperar mais tempo para copular com ela, para fazê-la sua.

Sorrindo para Aidan e Logan, ignorou Max completamente. "Eu vejo que você começou a festa sem mim."

"Você se esqueceu de alguma coisa?" Logan perguntou, olhando para ela como um pai em desaprovação.



Livro 02

Não, eu não penso assim. O que eu poderia esquecer? “

"A outra metade do seu vestido", acrescentou Aidan antes Logan pudesse dizer as palavras.

Suas bochechas coraram, mas ela levantou o queixo. "Não há nada de errado com o meu vestido. Eu estou decente."

"Mal", resmungou Aidan.

"Irão pavonear em torno de você nesse maldito guardanapo para vestir toda a noite, e você vai acabar como a sobremesa de algum idiota," Logan disse com uma careta.

Max lutou contra um sorriso enquanto pensava de si mesmo como o idiota "destinado". Os Storms eram uma família protetora. Ele gostava disso. Tinha uma irmã mais nova também. Sabia o que estava sentindo, porque Chantal tinha crescido muito rápido, pelo menos em seus olhos. Uma tigresa de advogada que passou através da faculdade e da escola de direito diante dos outros de sua idade, ela freqüentemente trabalha entre os animais que assola a indústria. E ele nunca gostou da forma como alguns desses homens a olhavam. Felizmente ela foi boa em rejeitá-los. Muito boa, de acordo com sua mãe, que queria sua única filha casasse com o "Homem certo".

Para ele, Chantal seria sempre uma menina. Mesmo se estava no meio dos seus vinte anos agora.

Então outra vez, ele foi malicioso com Shannon, e suas intenções para com ela certamente não eram honrosas. Falar sobre o uso de duas faces. Ele foi rapidamente se tornando o mestre nisso. Se Logan e Aidan soubessem o que estava planejando fazer com sua irmã, ele teria no final uma surra feia, essa era sua sensação.

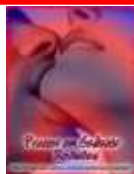
Shannon colocou as mãos nos quadris e encarou Logan. "Não é um guardanapo. Confie em mim, tudo que é importante está coberto."

"Não é o suficiente", acrescentou Aidan.

"Deixe a pobre moça em paz. Ela parece fantástica."

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

"Obrigado, Lissa," Shannon disse, virando-se para Melissa e abraçando-a. Quando ela olhou para os homens, seu lábio apareceu em um amuo que Max tinha o pensamento de usar em golpe. Provavelmente não eram esta todas as suas intenções.

Melissa esgueirou para cima de Aidan e plantou um beijo em seus lábios. "Posso arrastá-lo fora?"

Aidan balançou as sobrancelhas. "Para algum canto escuro para uma rapidinha, espero?"

Melissa revirou os olhos. "Don Boudreaux da Câmara quer falar com você."

"Eu prefiro o canto escuro, mas tudo bem. Mais tarde", disse ele por cima do ombro enquanto se afastava com Melissa.

"E vejo alguém que preciso falar. Desculpe-me," Logan disse, deixando-a sozinha com Max, e totalmente incapaz de respirar. Ele tentou uma inspiração profunda, mas só conseguiu pegar seu aroma sutil. A mulher estava começando a deixá-lo louco se não a tivesse logo.

Os olhos dela disseram que queria a mesma coisa. E ainda uma desconfiança sombreava seu rosto. Isso e a brisa fresca em torno deles avisaram que não estava indo ser fácil.

"Você tira meu fôlego, Shannon", disse ele.

"Obrigado. Você parece surpreendente em um smoking", disse ela, então sugando seu lábio inferior como se arrependesse de dar o elogio.

"E você parece boa o suficiente para comer."

Ela arqueou uma sobrancelha. "Disse o lobo mau para o pequeno chapeuzinho vermelho."

Ela não tinha idéia de quão perto estava de ser completamente precisa. "Eu pareço o grande lobo mal?"

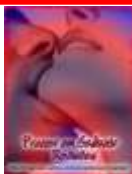
Seus olhos arregalaram. "Um não. Não em tudo. Devemos nos misturar?"

Que tal dançar em vez disso?"

"Eu não penso assim."

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Ele sentiu o frio no ar, percebeu que era a sua magia. Ela estava propositadamente tentando fugir dele, mas por quê?

Talvez ele estivesse ficando muito próximo? Ou talvez estivesse ficando sob sua pele, fazendo ela se sentir fora de equilíbrio.

Bom. Ele gostava dela desse jeito. Mais fácil de atacar. "Com medo do lobo mau, não é?"

"Eu não tenho medo de nada. Estamos aqui para os negócios, Max, não para o prazer pessoal."

"Então, você está indicando que poderia receber o prazer pessoal de mim?"

Ela bufou um suspiro. "Não, isso não é o que eu quis dizer e você sabe disso. Agora se não se importa? Há muitas pessoas que quero falar esta noite. Pessoas influentes. Pessoas que vão espalhar e comentar sobre o cassino Storm Rising."

"Em outras palavras, você não confia em si mesma em meus braços. Você tem medo de mim."

Seus olhos estreitaram, disparando adagas geladas para ele. Perfeito. Por que ele gostava de atormentá-la, ela não sabia. Provavelmente porque ela forneceu uma reação tão apaixonada por sua provocação. Se não se importasse com ele, ela não iria reagir como fez.

"Não estou nem um pouco com medo de você."

"Prove. Dance comigo."

"Isso é ridículo."

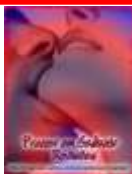
"Covarde."

"É isso aí." Ela marchou para a pista de dança improvisada, em seguida, virou-se e estendeu as mãos. "Ok, Fred Astaire. Mostre-me o que tem."

Ele pretendia.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Capítulo Cinco

Será que Max tem que parecer tão impressionantemente bonito em um smoking? Shannon tinha esperança de manter a maior distância possível entre eles, pelo menos, conseguiu parecer fria e calma, embora não estivesse.



Livro 02

Maldição, ele cheirava bem. E o smoking moldando ao seu corpo como se tivesse sido feito para ele. Ela achou difícil resistir passando a mão sobre seu ombro, sentindo seus músculos tensos e duros debaixo do casaco.

Ele parecia escuro, perigoso, como um agente secreto. Ou um homem com um segredo. Algo sobre Max sinalizou sinos de aviso em sua cabeça, mas ela não conseguia colocar um dedo nele.

"Eu não tenho lepra", disse ele com um sorriso provocante, então a puxou contra ele. Sua coxa nua roçando a perna.

Ela engoliu, depois olhou ao redor, esperando por algo ou alguém para salvá-la. Não que ele parecia estar disposto a deixá-la ir. Sentia-se presa, como se não conseguisse afastar, caso quisesse.

A coisa era muito ruim, ela não queria fazer.

Ele mudou, puxando-a ainda mais, se isso era possível. "Será que você relaxa? Eu não mordo.

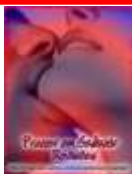
Isso ficou para ser visto. Ou não viu. Não. Mente má, má. Não vá lá.

"Se você me quiser. Você gosta um pouco de uma mordida, digamos, no pescoço ou no ombro?"

Seu olhar voou para o seu. Pequenas rugas enrugando nos cantos de seus olhos quando ele mostrou o sorriso brilhante.

"Sim, eu vejo em seus olhos, Shannon. Faz-me realmente curioso a respeito de outras coisas que você pode gostar."

Se ela pudesse encontrar sua voz, diria, em termos inequívocos, que não estava nem um pouco interessada em suas mordidas, ou qualquer outra coisa que ele poderia ter em mente. Ela estaria mentindo, é claro. Imagens entraram em sua mente confundindo com ele e de tê-lo afundando seus dentes na carne macia de seu ombro enquanto ele cavalgou duro e profundamente.



Livro 02

Max visualizou os olhos fechados à deriva por um breve segundo. Quando os abriu novamente, o sorriso havia deixado seu rosto. "Eu quero fazer amor com você, Shannon. Esta noite."

Desejo profundo enrolado em sua barriga moveu rapidamente para baixo. Seus mamilos apertados, os seios inchados contra o tecido do vestido. Felizmente, ele não viu.

E o que ela deveria responder? Sua mente gritava porra de nenhuma maneira, mas seu corpo gritava Sim! Sim! Oh, inferno sim! "Isso não é uma boa idéia."

"Foder é uma boa idéia! Eu quero você."

Será que alguém desligou o ar condicionado? Estava devastadoramente quente. Gotas de suor escorriam entre os seios. Sua calcinha umedecida. Tinha que ser o calor.

Ela tinha que ter seu corpo traidor sob controle e rapidamente. Eles estavam no meio de uma festa com centenas de pessoas ao seu redor.

E as pernas tremiam.

"Max, vamos me deixe. Não é para acontecer entre nós. Nem hoje, nem nunca."

"Eu digo que vai acontecer. E isso vai acontecer esta noite."

Sua resposta deu exatamente o que ela precisava. A indignação para esfriar sua libido. "Você tão presunçoso, não é? Você sempre acha que pode ter tudo o que você quer?"

Houve aquele sorriso devastador novamente. "Você?"

"Eu controlo o meu próprio destino, Max. Ninguém diz o que eu vou ou não vou fazer."

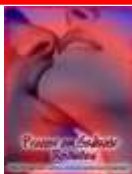
"Talvez antes que você me conhecesse. Eu sei que gosta de estar no controle, Shannon. Aposto que ainda tem dizer para seus homens o que agrada a você no quarto. Você gosta de chamar os orgasmos, dizer-lhes quando e onde."

"Exatamente."

"Mas aposto, lá no fundo, está esperando que em algum lugar, haja um homem que tenha o controle sobre você, dizendo o que fazer e quando. E quem sabe instintivamente o que

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

“você necessita, sem ter que pedir instruções sobre como chegar lá. Você está implorando por ele. E eu vou dar a você, exatamente do jeito que você quiser, e exatamente do jeito que eu quero.”

Não! Sua sugestão egoísta não me "excita", no mínimo. Na verdade, ela estava quase pronta para dar uma bofetada.

"Se importa se eu interromper?"

Salva pelo gongo. Ou neste caso, a mãe dela. Que estava, como de costume, lindamente vestida em um longo vestido, dourado que captava a luz e deslumbrava como o champanhe espumante. Ela beijou a mãe no rosto.

"Oi mãe. Você está deslumbrante. Quando você chegou aqui?"

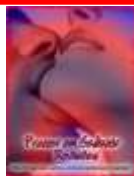
A mãe sorriu. "Merci, ma belle. Você está linda, também. Nós chegamos há cerca de cinco minutos atrás. Seu pai e eu vimos você dançando com este homem bonito aqui. Pode nos apresentar?"

Shannon voltou e abraçou o pai, grata pela sua interrupção oportuna. "Max Devlin, esta é minha mãe, Angelina e meu pai, Galen."

Nem um pouco desconfiado, Max balançou com entusiasmo as mãos de seu pai, em seguida, beijou a mãe no rosto. "É um prazer conhecê-los. Sua filha tem-me tão encantado que eu não os vi ali de pé. Minhas desculpas."

Max dimensionou Galen imediatamente. Uma troca de algo elementar e um pouco mágico ocorreu entre eles, uma faísca que sentia como uma corrente de ar quente crepitando através dele. A consciência, quase como uma reunião entre dois alphas de matilhas opostas. Ele já tinha visto isso antes, sentiu isso antes. Respeitava. Galen Storm não era alguém a mexer. Max tinha percebido a mesma coisa quando conheceu Logan e Aidan. Sem palavras, ele comunicou sua intenção a Galen, mostrando seu respeito ao se afastar de Shannon, reconhecendo que sua criança não pertencia a Max. Ainda.

Galeno concordou. "É um prazer conhecê-lo, Max. Já ouvi coisas muito boas sobre você de Melissa."



Livro 02

"Obrigado, senhor. Estou honrado de estar trabalhando na campanha de relações públicas do The Rising Storm."

"Ok, antes que você se envolva na conversa de negócios, Eu gostaria de dançar com esse rapaz aqui. Galen dance com sua filha."

"Sim, querida", respondeu obedientemente Galen, piscando para Angelina quando ele levou Shannon para dançar.

Max puxou Angelina em seus braços. Maldição, a mulher era impressionantemente bonita, não importa a idade dela. Petite, ainda com seu corpo de uma jovem mulher, cabelos escuros brilhantes refletiam a luz dos candelabros, cachos escorrendo pelo lado do seu rosto e encostados nas maçãs proeminentes. Seus olhos âmbar brilharam.

"Você está aqui por mais do que apenas a campanha do The Rising", disse ela.

Agora, como ela poderia saber disso? Ou talvez estivesse apenas de pescando.

"Eu não tenho certeza do que você quer dizer, Mrs. Storm."

"Chame-me de Angelina. E acho que você sabe exatamente o que eu quero dizer."

Será que ela? Ele sabia que os Storms tinham magia, e certamente poderia sentir um poder que emanava dessa mulher pequena, obviamente, ainda comandando. Se Shannon tinha, então ele estava com a razão que Angelina tinha também.

"Porque não me diz o que você acha que sabe, e eu digo se você está certa?"

Ela riu, suave e delicadamente. "Oh, você é muito bom, Max. Eu posso ver porque Shannon gosta de você."

"Ela disse isso?" Isso seria uma surpresa, se fosse o caso, pois ele estava esperando uma sonora bofetada dela no rosto antes de seus pais aparecerem.

"Claro que não. Eu conheço a minha filha. Ela é muito teimosa. "Abaixando a voz dela e olhando em volta, ela sussurrou: "Ela herdou isso de seu pai."

Agora foi a vez de Max rir. "Acho que ela pode ter algumas características fortes de sua mãe, também."

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

"Talvez. Agora, tanto quanto o que você disse, eu posso sentir que é diferente da maioria dos homens."

Isso era um eufemismo. "Vá em frente."

"E você tem uma agenda, aqui. Uma história que vai além da campanha de The Rising Storm."

Ok, ela estava certa naquilo, também.

"Você é muito poderoso, Max. Mas mantenha isso em mente. Assim sou eu, como minha família. Tenho a sensação que você tem uma atração por minha filha, e enquanto eu necessariamente não sentir nenhuma coisa ruim, vou somente ficar olhando, não vou vê-la ser ferida por ninguém. Defendemos os nossos."

A mãe feroz protegendo seus filhotes. Como não poderia Max respeitar isso? "Eu entendo Angelina. E acredite em mim, a última coisa que quero é magoar Shannon. Eu acredito que nós compartilhamos um destino."

Ela arqueou uma sobrancelha. "Um destino? Como assim?"

Max não estava certo do quanto ela já adivinhou sobre ele, então ele não daria voluntariamente muita informação. Como poderia explicar para a mãe de Shannon, que ele era um lobisomem e tinha escolhido a sua filha como companheira? Ela podia não gostar dessa idéia. "Acredito que estamos fadados a ficar juntos."

"Interessante você dizer isso. Senti uma ligação entre vocês dois, logo que entrei na sala hoje à noite."

Esse conhecimento, provavelmente, ia ajudá-lo mais tarde, desde que ele precisasse de alguma ajuda da família Storm para conseguir que Shannon entendesse.

Depois que eles dançaram, Angelina apresentou-lhe várias das pessoas chave de negócios em Nova Orleans. Ela ficou ao seu lado, se juntou logo em seguida com Galen. Max passou a maior parte de uma hora com os dois, impressionados com sua perspicácia empresarial e sua capacidade intrínseca de fazer seus clientes se sentirem como velhos amigos.



Livro 02

Pelas horas seguintes ele se reuniu com quase todos os contatos de negócios importantes, e tinha passado o tempo com Logan e Aidan, fazendo um pouco de promoção do hotel/cassino, bem como falando ao público do programa de relações públicas.

Ele gostava desta família. Um grupo. Eles eram unidos, mas amigáveis o suficiente para abrir-se a um estranho como ele. Lembrou muito de sua própria família.

Durante toda a noite, Shannon manteve distância dele, fato que aparentemente não foi perdido por Angelina quando eles assistiam Shannon dançando com seu pai novamente.

"Ela está evitando que você."

"Percebi."

"Você não vai deixá-la ir embora com isso, vai?"

"Não é muito provável. Ela e eu temos negócios inacabados, esta noite."

Angelina sorriu e acenou com a cabeça. "Bom. Leve-me para o meu marido."

Ele pegou Angelina nos braços e moveu-se casualmente para Galen e Shannon.

"Ela não vai ser fácil, você sabe."

Max riu. "Eu acho que eu já sabia disso."

"Ela é obstinada."

"Eu gosto disso. Mas eu também quero igualdade, Angelina, não uma mulher humilde. E Shannon definitivamente não é mansa."

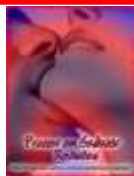
"Concordo. Vocês dois terão que lutar contra isso, então. Mas sinto algo profundo dentro de você, Max. Algo elementar e poderoso. Você sabe da nossa magia, e eu sei de você."

Mais uma vez, ela o surpreendeu. "Você sabe o que eu sou?"

Ela revirou os olhos. "Claro."

"E você não tem objeções?"

Angelina sacudiu a cabeça. "Há todos os tipos de pessoas no mundo. Alguns não têm a magia dentro de si. Depois, há outros, como você e eu, que são diferentes, possuindo poderes que a maioria das pessoas não tem nenhum conhecimento. Como eu disse antes, contanto que



Livro 02

“você não faça mal a minha filha e sua intenção for nobre, não tenho nenhuma objeção ao que você é. A fusão da magia dos Storm e da Devlin pode ser muito potente.”

“Isso poderia.” Max sentiu uma nova admiração pela força da família Storm, o encheu de esperança para o futuro. Sentia-se muito menos solitário neste lugar novo e estranho.

“Agora eu vou voltar para Shannon, que, por sinal, está atualmente a lançar punhais em você. Estou certa de que ela pensa que você e eu estamos planejando contra ela.”

“Não estamos?” Ele respondeu com um sorriso, dançando com ela para o marido e filha.

Seus olhos arregalaram e ela jogou a cabeça para trás e rindo em seguida, deu um beijo no rosto de Max. “É encantador, Max Devlin.”

“E você é uma mulher adorável, Angelina.”

“Merci. Ah, não é meu marido lindo.” Max passou graciosamente Angelina às mãos de Galen, que empurrou Shannon para Max. “Ma belle fille, vá dançar com Max para que ele não se sinta sozinho.”

Angelina e Galen rapidamente se afastaram deixando Shannon em pé na frente dele.

Shannon muito infeliz olhou. Ela começou a se afastar, mas ele pegou seu pulso e puxou-a contra o peito, em seguida, levou-a para a multidão de dançarinos.

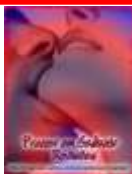
“Eu não ligo mais para dançar”, disse ela, cerrando os dentes com um sorriso.

“Oh, mas nós tínhamos começado apenas com a parte boa antes, quando fomos interrompidos por seus pais.” Ele viu a varanda e manobrou mais perto da porta dupla.

“Você quer dizer que a parte onde eu dirijo meu joelho para cima entre suas pernas e esmago suas bolas?”

“Não, não essa parte. A parte onde eu danço para a varanda para ficarmos um pouco de tempo sozinhos.”

Antes que ela pudesse oferecer um protesto, moveu-se através das portas da varanda aberta.



Livro 02

A noite estava de tirar o fôlego, como a mulher em seus braços. Quente, fumegante, cheia de magia e paixão. Seus cabelos brilhavam na luz parcial do luar, tendo em sua pele um brilho perolado.

"Vou voltar para dentro." Virou-se, mas ele segurou firme o seu pulso.

"Fica aqui comigo."

"Não estamos aqui para jogar, Max. Tenho trabalho a fazer." A raiva reforçou seus traços. Mas ela não puxou a mão de novo.

"Você já trabalhou o suficiente. Agora é hora de relaxar um pouco."

"O 'não', apenas não se encaixa em seu vocabulário?"

"Não quando você está na causa. Além disso, você não quer realmente dizer não. Você quer dizer que sim, mas está com medo."

Ela arrancou o braço longe e virou-se para a varanda, olhando para a rua movimentada abaixo.

Ok, eles estavam fazendo progresso. Ela não foi para dentro ainda.

"Analisando-me agora?"

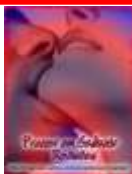
"Nem um pouco. Acabei de sentir as suas emoções."

Apesar do calor, um forte vento frio soprou os cabelos de Shannon, mas ela não se moveu, nem pareceu sentir frio.

"Não assumo saber como me sinto, Max".

Max manteve-se firme apesar da tentativa de Shannon para congelá-lo. "Deixe-me dizer exatamente como você se sente, Shannon. Está brava porque não pode me controlar como você controla outros homens em sua vida. Está brava com você, porque sente algo por mim que não quer, e isso a assusta."

Quando ele se aproximou, o vento rugia ferozmente, a temperatura caiu vários graus. Ela adicionava uma barreira, ou tentava. Mas nunca teria nada que o impedisse de um objetivo.



Livro 02

Ainda assim, ele parou atrás dela, alcançando os braços. Em vez de agarrá-la, acariciou dos ombros ao seu pulso. Ela estremeceu, mas não se virou.

"Você está errado. Isso não é como me sinto."

"Negue tudo que queira, mas há uma conexão entre nós."

"Essa é a minha mãe falando."

"Sua mãe e eu concordamos, então. Há algo que nos une Shannon."

"Isso é tudo besteira. Ninguém me diz o que deveria sentir ou por quem."

"Não estou dizendo nada que você já não sabe. Você se sente desta maneira, está apenas tentando negá-lo. Estou curioso para saber por quê."

"Eu não quero você."

Ele virou-se em torno dela, tentando ser gentil, mas sua paciência estava se esgotando. Ele a queria. Seu pênis endureceu, o irresistível instinto primitivo matava seu senso comum normal. O desejo de colocá-la contra a parede de tijolos atrás de si, e levantar a saia e dirigir seu pênis duro e profundo ficou mais forte a cada minuto. Se eles não deixassem essa festa em breve, é exatamente o que estaria fazendo.

Ignorando a sua negação, ele varreu a mão sobre seu cabelo, estremeecendo com a sensação de seda vertendo quando passou seus dedos por eles. Ela abriu a boca para falar, mas ele estava farto de discutir.

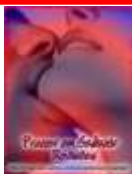
O instinto disse para seguir com seu desejo mais profundo, e agora seu desejo mais profundo era tentar a sua fuga para ficar longe dele.

Isso ele não podia permitir, assim, seguiu seu instinto. Ele apoiou-a contra a parede, em seguida, dirigiu sua boca para baixo ao longo da dela, silenciando qualquer coisa que poderia ter dito. Sua língua invadiu os lábios dela para persuadi-la a responder.

Ele tentou ser gentil. Deus sabe, tentou duro, mas a luxúria tinha tomado posse, a necessidade de possuir mais forte que o desejo de levar as coisas devagar.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Esperando uma luta, ele foi surpreendido quando ela choramingou e se encontrou com o empurrão de sua língua com igual fervor, seu corpo aproximando ao seu. Ele passou os braços em torno dela e esmagou os seios plenos pressionados contra o peito.

O vento diminuiu, foi substituído por um calor latente que o fez querer deixá-la direta nua na varanda.

Não é uma má idéia.

Não, havia pessoas no interior. Paixão guerreou com a lógica. Ele tinha que tirá-los de lá, tinha de encontrar uma maneira de sair dessa varanda e ir para o hotel.

Para sua suíte, onde poderia despi-la devagar, saborear cada momento deste primeiro tempo. Quem era ele para brincar?

"Ah, foda-se", ele murmurou contra seus lábios.

Shannon afastou a boca da sua e encontrou com seu olhar. "Meus pensamentos exatamente."

Capítulo Seis

Shannon sabia que iria se arrepender disso depois. Mas depois era... Mais tarde. Agora, tudo o que conseguia pensar era em Max.

Ele enterrou o rosto em seu pescoço, sua língua lambendo ao longo da pele delicada. Ela cravou as unhas em seu ombro e segurou no lugar, nunca querendo que as sensações deliciosas chegassem ao fim. Seu rosnado baixo, gutural deixou-a louca. Delirando com paixão, ela não se importava mesmo que eles estavam na varanda e sabia que quase todo mundo estava a apenas alguns metros de distância.

Dane-se. Ela queria isso. Convocando uma rajada de vento, que dirigiu à porta as fechou. Para garantir, ela chamou outra forte rajada e passou a trava de ferro forjado contra a porta.



Livro 02

Isso devia cuidar de qualquer pessoa que queira passear fora. No que diz respeito às pessoas abaixo, eles nunca os veriam. Envolta em trevas e dobrado contra a parede, uma palma do grande vaso era uma cobertura suficiente para garantir-lhes privacidade.

Inferno, essa era Nova Orleans, eles estavam bem no meio do Bairro Francês. Pessoas não costumavam a virar a cara para um casal com um pouco de paixão ao ar livre.

Max ergueu a cabeça e olhou para a porta, então para ela. "Você fez isso?"

"E se eu fiz?"

Ele sorriu seus dentes brancos brilhando contra o seu rosto bronzeado. "Grande idéia."

Seu sorriso morreu e ele agarrou a parte de trás do seu pescoço, puxando a boca para a dele. Lambeu os lábios, persuadindo a boca aberta com sua língua, então mergulhou dentro.

Uma mistura de emoções nublou seu julgamento. Ela não devia querer isso. Comportamento impulsivo era tão diferente dela, e ainda se sentia como se tivesse sido puxada para dentro de um vórtice e tinha sido impotente para parar a tempestade.

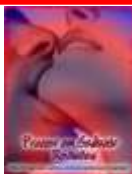
Manter uma coleira apertada sobre os seus poderes ia ser difícil, se Max continuasse a varrer as mãos possessivamente sobre seu corpo. Como um homem desesperado em busca de algo, ele segurou seus braços, seus dedos viajando para baixo e sobre seus quadris, apertando e desapertando os dedos contra sua carne.

Quando ele levantou a parte de trás do vestido e palmeou as nádegas, chamas de desejo ardente a lamberam.

Era quente. Ela estava mais quente ainda. E mais do que pronta para o que ele tinha em mente.

Seu toque era suave e exploratório. Paixão mal atada queimando dentro dela, ameaçando consumir a ambos.

Um senso de urgência insano a envolvia e sabia que sexo com Max seria inflamável. Ela rezou para ter a força para manter o furacão na margem.



Livro 02

"Muitas roupas", ele murmurou, curvando para baixo e lambendo as ondas dos seios que erguia no topo de seu vestido. Ela passou os dedos em seus cabelos e segurou firme em sua língua que serpenteava o vale de seu decote.

Com um puxão selvagem tirou o corpete do vestido para baixo, descobrindo os seios. Ele beijou cada seio, lambendo seus mamilos com sua língua. Ela afundou seus dentes em seu lábio inferior para não gritar pelo prazer dentro dela. Ele puxou os bicos até doer, assim como ele tinha em seu sonho de fantasia.

Devorava seus seios, tendo grande parte deles em sua boca e acondicionando em sua mão todo o resto. Gemendo alto, ela fechou os olhos apertados e sentiu apenas o fluxo incrível de sensações.

Quando ele tinha provado o suficiente, caiu de joelhos e ela abriu os olhos, sentindo uma brisa entre as coxas quando levantou seu vestido.

Max inclinou-se e apertou a boca contra a sua calcinha, seu hálito quente atormentando-a com a promessa daquilo que viria a seguir.

Mas certamente não aqui. Ele queria foder, tanto quanto ela queria. Mas isso?

"Max pare." As palavras saíram como um apelo sensual, em vez de um comando para parar. Ela estava impotente contra o seu ataque, que mal conseguia respirar, muito menos manter uma conversa.

"Não", ele murmurou. "Precisa do seu gosto."

"Mais tarde."

"Agora!"

Suas pernas tremiam com a força do desejo de Max mantendo-as separadas, em seguida, puxou sua calcinha. A sensação da tanga de seda rendada raspando as pernas era mais tentadora do que qualquer coisa que já tinha experimentado. Max ajudou a equilibrar-se quando ela pisou fora delas. Ele enfiou o pedaço de tecido preto no bolso do casaco.



Livro 02

O conhecimento de que estava completamente nua sob o vestido, que seus seios estavam descobertos e que alguém pudesse ver, tanto a mortificava, como a excitava.

Mas nada era mais atraente do que ver Max de joelhos diante dela, levantando a bainha de seu vestido e olhando para seu sexo.

Quando seu olhar encontrou o dela, seus olhos eram piscina de desejo escuro, seus cílios como a noite escura e a estranha mancha amarela em seus olhos estavam brilhando.

"Eu amo o jeito como você cheira," ele sussurrou. "Como a doce madressilva misturada com o aroma inconfundível do sexo. Vou comer até que você grite para mim, Shannon. E então eu vou foder até você gritar novamente. E não dou a mínima para quem nos escute."

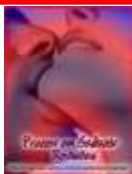
Ela estremeceu com seu hálito próximo, incapaz de responder. Não que ele esperasse, porque inclinou e apertou seus lábios contra seu clitóris, depois lambeu.

Shannon não conseguiu reter o suspiro que escapava dos lábios. Nem os murmúrios enquanto seguia a língua requintada rastreando todos os contornos do seu sexo, mergulhou entre as dobras de sua fenda para encontrar os sucos que escorriam livremente.

Isso não era nada parecido com o que ela tinha feito até agora em se tratando de sexo. Max tinha razão. Ela tinha controlado os homens de quem ela foi íntima antes. Talvez propositalmente atraia homens que sabia que poderia dominar.

Mas no fundo, ela nunca ficava satisfeita com um homem que aceitava suas ordens. Em negócios, estava no comando. No quarto, ela queria um homem para dominá-la.

Max Devlin nunca seria dominado por qualquer pessoa, homem ou mulher. Que ela já sabia. Era um pensamento estranho para ter, enquanto ele a adorava entre as pernas, mas mesmo este ato mostrou seu controle sobre ela, porque estava perdendo rapidamente qualquer um que tivesse. Ou que pensou que tinha. Ela não pode controlar absolutamente nada desde o momento em que ela o conheceu.



Livro 02

Ela emaranhou os dedos em seu cabelo quando ele levantou uma das pernas e colocou-a sobre seus ombros, em seguida, abrindo-a mais amplamente, abrindo seu sexo para ele. Enfiou dois dedos dentro de sua vagina molhada e empurrou duro.

Mordendo o lábio inferior para manter os gritos na baía, ela ofegava em superar a sensação de ofuscante calor e uma dor doce que construiu rápida e furiosa dentro dela.

Ele cobriu o clitóris com os lábios e sugou, puxando os sons de choramingos provenientes de sua garganta, com gemidos guturais que a fazia soar como uma desesperada cadela no cio.

Mas ele a fez querer, tornar este momento mágico quando completamente dominou-a e a levou para um lugar que ela nunca foi.

Uma parte dela lutou contra, desistindo deste último segmento de controle. Tornou-se então uma batalha. Sua exploração de volta, querendo prolongar o inevitável de ele levá-la completamente sobre as nuvens e entregar a sua magia especial.

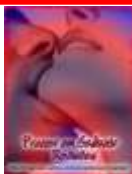
Ela sentiu o aperto, a espiral entre suas pernas e profundamente em seu núcleo quando ele a fodeu com seus dedos, lambendo o comprimento dela. Quando tirou o dedo de sua vagina e deslizou suavemente em seu ânus, ela desistiu de tudo por ele.

Apesar do fato de que eles estavam fora, onde todos pudessem ouvir apesar de toda sua família a alguns metros de distância deles, gritou quando seu clímax caiu sobre ela, tentando manter o choro para dentro, mas incapaz de fazê-lo.

Seus poderes soltaram também, um redemoinho de vento girando em torno deles, quase erguendo do chão.

Ela lutou para controlar tudo que podia do orgasmo torrencial, finalmente conseguiu acalmar o vento como o último dos terremotos dentro de sua residência. Mas ela tinha medo de que não conseguisse ficar sozinha.

Felizmente, ela não precisou. Max levantou e olhou para ela. Ele não falou, apenas olhou para ela com olhos tão quentes e cheios de desejos, sentindo as chamas excitando a vida



Livro 02

dentro dela novamente. Ela ouviu o som de seu zíper, mas antes que pudesse alcançar e agarrar seu pênis, ele penetrava dentro dela, empurrando árduo e profundo em um rápido movimento.

Ele era enorme. Longo e grosso, mal conseguia encaixar tudo dentro dela. Ela nunca tomou um eixo tão grande, nunca pensou que pudesse. Mas seus sucos derramavam sobre ele, sua lubrificação e orgasmo de antes permitiram o acesso fácil em sua disposta vagina.

Ela gritou com a sensação de intenso prazer de estar completamente cheia.

Desta vez, porém, Max abafou seus gritos com a boca. Ela provou o seu prazer em seus lábios e língua, tendo seus gemidos com um entusiasmo que a surpreendeu. Quando ele a levantou e apoiou suas nádegas em suas mãos, enrolou as pernas firmemente em torno de sua cintura e segurou nos ombros, não querendo que ele se afastasse dela.

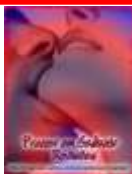
Ainda não. Já sentia o aperto, chocada ao descobrir que ele poderia levá-la tão perto novamente, rapidamente depois de ela gozar.

Nenhuma palavra foi trocada, só choramingos e gemidos numa linguagem primitiva que nada tinham a ver com a fala normal. No entanto, ela entendeu Max a necessidade desesperada, porque ela sentiu-se sozinha, precisava dele para levá-la, para entrar dentro dela, e marcá-la como sua.

Mais tarde, pensaria sobre as conseqüências do que estavam fazendo. Agora, só sabia que queria o que ele lhe dava, aceitando de bom grado. Se ela pudesse encontrar as palavras, Imploraria por mais, cada vez mais. Enquanto ele não a deixasse ir, poderia ter tudo o que ele queria com ela.

Seus golpes tornaram mais difíceis, mais rápidos, esfregando seu pênis contra o cerne de seu clitóris sensível soltando faíscas elétricas que a fizeram estremecer. Ela sentiu que ele alcançou profundamente dentro dela, acariciando, tocando todas as partes dela com um prazer intenso.

Quando os espasmos luxuriantes começaram, ele puxou a boca fora e fixou seu olhar para o dela.



Livro 02

"Olhe para mim, Shannon. Quero ver quando você gozar no meu pênis."

Ele moveu seus quadris para cima, então para frente, moendo contra o clitóris inflamado. Ela queria manter os olhos fechados, essa intimidade era mais do que poderia suportar.

"Olhe para mim, caramba", disse ele, o desespero tingindo sua voz.

Ela fez, observando seus olhos começarem a brilhar amarelo dourado. Sua mandíbula estava cerrada, gota de suor em seu rosto enquanto ele movia furiosamente dentro dela.

Cerrando os braços, ela segurou firme quando superou seus primeiros espasmos. No entanto, manteve o foco em seu rosto, observando suas características apertar. Ele abriu a boca e soltou um uivo quando estremeceu, o seu gozo quente disparou alto e profundo dentro dela. Ela não conseguia segurar de volta, seu próprio clímax derramando sobre ele, mas ele continuou a viagem nela, empurrando para mais do que ela era capaz de dar.

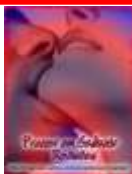
Mais do que ela queria dar. Ela não podia fazer isto, não podia desistir de sua alma para ele.

"Max, por favor,", implorou, sabendo o que ele queria, e também sabendo que não podia fazê-lo. Não outra vez.

"Dá-me novamente, Shannon", ele comandou com uma voz que normalmente a irritaria. Mas isso a animou, esse domínio que tinha sobre seus sentidos. Incansavelmente, ele moveu-se contra ela até que sentiu se construir dentro dela mais uma vez. Seus olhos se arregalaram quando o choque de realização tomou conta dela.

"Estou gozando, Max. Oh misericórdia, doce, eu estou gozando!"

Ele a beijou, duro, profundo, mergulhando sua língua dentro de sua boca para coincidir com o ritmo de seu ainda rígido pênis. E voltou com ela, moendo a boca contra a dela até que ela não podia dizer qual deles gemia.



Livro 02

Ofegante, ela baixou a cabeça em seu ombro, tentando acalmar as batidas frenéticas de seu coração. Ele soltou suas nádegas e deixou as pernas para baixo, mantendo os braços em torno dela até que teve certeza de que ela estava firme em seus pés.

Sim, certo. Como se ela pudesse ser firme em seus pés novamente depois do que aconteceu.

Ele segurou assim por algum tempo, acariciando as costas, correndo os dedos sobre sua pele e pressionando beijos contra a parte superior da cabeça. Ela queria ficar nesta posição para sempre, sem palavras, sem realidade rastejando dentro e roubando o que tinha que tinha sido o melhor sexo que experimentou.

O sexo mais emocional que experimentou.

Que era precisamente por isso que ela precisava de alguma distância dele. Este tinha sido mais do que tinha esperado e muito para segurar.

Agora viria a parte que ela mais odiava. Que estranho, não ter certeza o que dizer depois da parte do sexo.

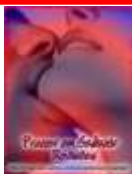
Já, a realização de sucesso que este tinha sido um erro enorme, que fazer sexo com Max causaria nada além de problemas. Ela mal o conhecia, eles tinham que trabalhar juntos, e a última coisa que precisava era o embaraço constante de ser lembrada do que aconteceu esta noite.

O que era ainda pior, dentro dela espreitava a teoria de que ele tinha feito isso, tinha chegado tão perto dela, por causa de alguma necessidade de furtar o seu caminho para a sua família, para chegar perto de seus irmãos, suas irmãs, e dela.

Ela estava certa de que esta merda toda tinha sido negócios para Max.

Bem, já tinha jogado esse jogo antes e não estava indo de novo. Nunca iria permitir que um homem atropelasse o seu coração em seu caminho até o topo.

Tentando ser tão fria quanto possível sobre o assunto, arrumou seu vestido e seus cabelos, desejando que pudesse chamar uma golfada de ar frio agora para esfriar seu corpo



Livro 02

dolorido. Embora soubesse que ela apenas cometeu um erro de proporções épicas com Max, seu corpo ainda estava lavado com as seqüelas de amor quente e ardente.

Não, não é amor. Sexo. Merda. Isso era tudo o que tinha sido.

Pena que foi com alguém que ela nunca queria estar. Max era muito controlador, e ela gostava de reinar sobre o seu próprio mundo. Não, definitivamente, jamais faria um casal viável.

"Bem, isso foi divertido. Obrigado", disse ela, esperando que parecesse relaxada e não afetada.

Basta tratá-lo como o sexo casual, e ia estar bem. Perto do seu coração, manter as coisas como negócio e deixe esfriar. Em seguida, talvez ele não vá machucá-la.

Max foi ajustando as calças e olhou para cima, com uma careta confusa no rosto. "Huh?"

"Eu disse, isso foi divertido. Mas eu realmente tenho que voltar para dentro."

"É isso? Foi divertido? Obrigado pela foda, tenho que ir agora?"

Ela se recusou a sequer considerar o olhar ferido no rosto. Ele estava apenas irritado porque não chegou a dizer primeiro. "Sim, sim, isso é muito bonito." Quando ele não respondeu, ela continuou. "Vamos, Max."

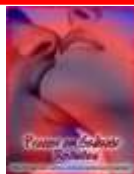
"Você sabe tão bem quanto eu que isso não era nada mais do que duas pessoas com grande química que mutuamente arranharam sua coceira sexual. Agora isso acabou. Eu espero que você não ache que pretendo deixar isso afetar o nosso acordo de negócio."

"Acordo comercial", ele repetiu, como se ela estivesse falando alguma língua estrangeira.

"Sim. Você se lembra? Negócio? A razão que estamos aqui esta noite?"

"Eu sei por que estamos aqui esta noite. Também sei que o que aconteceu foi muito mais do que uma sensacional coceira sexual. E acho que você sabe disso também."

"Eu? Nós somos adulto aqui, Max. Eu sou uma menina grande. Não sinto que você tem que me trazer flores ou levar para jantar só porque você me fodeu." Ela tentou um riso leve,



Livro 02

esperando que conseguisse. "Você foi fantástico, realmente. Mas eu não preciso de um homem em minha vida. Bem, exceto por um ocasional... Você sabe."

"Você está realmente acreditando em toda esta besteira que você está falando?"

Não, mas ela esperava que ele sim. Ela piscou, tentando olhar inocente. "Eu não sei o que você quer dizer."

"Eu admito que a maioria dos homens fosse cair para o somente sexo sem nenhuma relação, e, na verdade, ser grato por cair fora. Mas eu não sou esse tipo de homem. Não estamos perto de nenhuma maneira de ter terminado, Shannon. De fato, este foi apenas o começo."

Ok, ele pode ter sido um amante fantástico, mas realmente, o seu ego tem que ser tão grande como o seu pênis?

"Não, Max. Estamos acabados." Ela virou, com a intenção de sair pela porta, exceto que esqueceu que trancou com o ferro forjado contra a porta e possivelmente não podia movê-la sem o uso de seus poderes.

Poderes, agora que ela se lembrou, Max tinha visto claramente. E não tinha golpeado um cílio mais. Bem inferno, se ele não queria perguntar sobre eles, ela não ia oferecer qualquer explicação.

"Estamos muito longe de terminar, Shannon." Ele pisou em cima e facilmente deslocou para fora o ferrolho.

Assim, abrindo a porta para ela. Ela alisou o vestido, esperando que não mostrasse a confusão que sentia quando saiu através do portal.

A noite estava começando quando tinha dançado com Max para a sacada. Agora, parecia que quase todo mundo tinha saído, com exceção de seus pais e Kaitlyn, Logan, e Melissa e Aidan.

Eles olharam para ela e leu o conhecimento em seus olhos. Bem, ela ia ser condenada se oferecesse qualquer explicação. Na verdade, deixe Max explicar aos seus irmãos o que ele estava fazendo com ela lá na varanda. Mas não estava indo para o inevitável interrogatório.



Livro 02

"Boa noite a todos!" Ela sorriu e acenou enquanto passava por eles, pegou sua bolsa e saiu pela porta, desesperadamente esperando que Max não a seguisse.

O ar tarde da noite havia esfriado quando saiu fora e deu ao manobrista o bilhete para seu carro. Recebeu com alívio o ar fresco.

Que varreu direto acima de seu vestido, lembrando-lhe que sua calcinha ainda estava no bolso do casaco de Max.

Dane-se. Deixe-o mantê-la como lembrança. Ela bufou. Sim, certo, como ele mesmo daria um segundo pensamento para o que eles tinham acabado de fazer.

Mas tinha sido fabuloso. Na verdade, o melhor sexo que já teve. E muito mais. Mas a parte nada mais foi que um vôo de fantasia. Não houve ligação entre eles. Nunca teria.

Max era um homem de negócios no comando, e ela era igualmente no comando.

Eles só estavam dirigindo em sentidos opostos.

"Você está bem?"

Ela virou ao som da voz de sua mãe.

"Claro que eu estou bem. É só que foi um dia longo e estou cansada."

"O que aconteceu com Max?"

"Nada." A última pessoa que ela precisava falar agora era sua mãe. "Por que não está lá dentro fazendo interrogatório a Max, em vez de mim?"

"Não preciso de Max para fornecer qualquer explicação a essa família. Ele está falando de negócios com Logan e Aidan agora, e isso é tudo."

Deixe a sua mãe para dizer a todos que cuidem de seu próprio negócio. "Bem, tudo bem. Vou receber os detalhes dele amanhã, então."

Sua mãe levantou uma mecha perdida fora do ombro de Shannon e disse: "Eu digo que você teve algo mais com ele esta noite."

Ela nunca se acostumou a discutir sua vida sexual com a mãe. "Sério, Mãe, eu não quero falar sobre isso."



Livro 02

"Ele cuida de você."

"Não. Ele não. Ele não me conhece mesmo."

"Ele sabe mais sobre você, sobre nós, do que você pensa."

"O que você quer dizer?" Como ele poderia saber? Então, novamente, ele não tinha piscado duas vezes, quando ela convocou o vento para fechar a porta e mudar a mobília. A maioria dos homens provavelmente ia querer uma explicação de como isso aconteceu. Max não perguntou.

"Ele tem poderes próprios mas é doce."

"Que tipo de poder?"

"Isso é para você descobrir por conta própria."

Bem inferno. Nada como estar completamente no escuro sobre as coisas. Agora, a mãe sabia mais sobre Max que ela. "Eu não quero saber mais sobre Max Devlin que eu já sei."

Angelina colocou a mão sobre o coração de Shannon. "Seu coração e alma falam mais alto que sua negação. Você sente algo por ele."

"Eu juro que se mais uma pessoa me disser isso esta noite, eu vou gritar."

"Não seja ridícula. Você não pode executar a partir do seu coração, Shannon. Você sabe disso. Dê uma chance a Max."

"Não." Onde estava seu maldito carro, afinal? Ela não queria ter essa conversa com a mãe, e absolutamente recusava a pensar sobre Max esta noite.

"Ele é o seu destino."

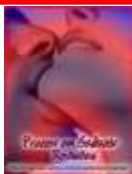
"Eu vou decidir o meu destino."

"Mon dieu, são todos os meus filhos cabeça dura como seu pai?"

Shannon riu da frustração da mãe, e deu um beijo na bochecha. "Provavelmente. Sinto muito, Mama, mas eu não acredito nessas coisas do destino. Eu faço minhas próprias escolhas. Sempre. Max não cabe na minha vida. Ele nunca será meu destino."

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Acariciando a filha no rosto, Angelina deu um daqueles eu-sei-algo-que-você-não-sabe e sorriu. "Vamos ver, qual de nós ganha? Seu carro está aqui agora. Descanse um pouco. Je t'aime, ma belle."

"Je t'aime, mamãe."

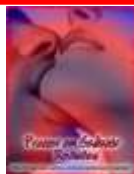
Depois que Angelina voltou para dentro, Shannon sacudiu a cabeça e se dirigiu para seu carro, mais confusa do que nunca.

Como ela poderia tentar ignorar o que aconteceu esta noite, seu corpo ainda queimava por Max, seu coração apertado no peito de um jeito engraçado que nunca experimentou antes.

Não. Ela não sentiria por ele. Era mais forte do que as suas emoções. Ela ia provar para si mesma e para sua família que estava indo para criar seu próprio destino.

Agora, precisava de um banho, uma bebida forte, e sua cama.

Quando, com alguma sorte, não estaria sonhando com Max e lobos.



Capítulo Sete

"Você está me evitando. Eu queria falar sobre a festa, mas não vi você em todo o domingo. E hoje ficou escondida aqui com a porta fechada. O que está acontecendo?"

Shannon olhou para Kaitlyn, que encostara descontraidamente na porta de seu escritório. Maldição. Ela conseguiu evitar a sua família todo o dia. Inferno, é ainda conseguiu dirigir claramente Max, que felizmente tinha ficado ocupado com Aidan. "Eu estava cansada domingo. Peguei alguns recados, em seguida, fui para a cama mais cedo."

Kaitlyn entrou e se sentou na cadeira em frente à mesa de Shannon. "Cansada, ou não queria falar o que aconteceu com o Max?"

"Nada a dizer."

"Isso não é o que eu vi. Ou senti."

Às vezes, tendo os membros da família mágica era uma dor real no traseiro. "Alvo fora Kait."

Sinos de jóias tilintaram contra o pulso de Kaitlyn quando se moveu na cadeira. "Agora me conhece melhor do que isso. Como posso estar errada quando sinto algo especial entre você e o Max?"

A dor de cabeça batendo desde que despertou esta manhã intensificou-se. Ela esfregou as têmporas e olhou a sua irmã. "Não há nada de especial entre eu e Max. Tivemos relações sexuais. Isso é tudo."

Kaitlyn arregalou os olhos inclinou mais perto. "Sexo? Sério? Na sacada?"

"Sim."

"Como é emocionante! E então o que aconteceu?"

"Então eu fui para casa."

"Shannon!"

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

"Realmente Kait. Não foi nada. Obviamente, Max e eu temos química. Tivemos muito sexo. Fim do assunto."

"Então o que acontece agora?"

"Agora vamos voltar ao trabalho e tentar esquecer o que aconteceu." E se ela realmente tivesse muita sorte, seria capaz de fazer isso.

"Eu não acho que é assim tão fácil."

"Claro que é. O quê? Você nunca fodeu um cara e prontamente esqueceu-se dele?"

Kaitlyn olhou para seus dedos. "Não. Não é a minha natureza ser tão dura. E nem você, apesar do que você diz."

Ok, isso foi uma ferroadada. Mas Shannon e Kaitlyn eram diferentes. Como dia e noite, primavera e outono.

Onde Kaitlyn era quente e carinhosa, Shannon preferia enterrar qualquer coisa emocional sob camadas de fria indiferença. Maneira mais segura disso. "Muito mais fácil se todos ao redor de você parassem de levar esse tipo de coisas a sério."

"Eu acho que você seria muito mais feliz se abrisse seus olhos para as possibilidades do amor."

Ela jogou a caneta na mesa e recostou na cadeira. "Eu não amo Max Devlin."

"Mas você poderia, se desse a ele metade de uma possibilidade. Eu sinto isso, Shan. E você também. Você está apenas evitando o inevitável."

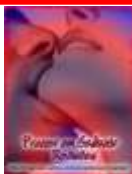
"Agora eu sei como Aidan sentiu quando debochamos dele sobre Lissa.

"Estávamos certas, não estávamos?"

"Sim, mas isso era diferente. Um homem cego poderia ter visto o que estava entre os dois."

Kaitlyn assentiu. "Exatamente. E talvez você deva remover os antolhos dos seus próprios olhos, Shan."

"Max sente por você. Algo profundo."



Livro 02

Que monte de porcaria. Eles mal se conheciam. Amor à primeira vista não acontecia na vida real.

O que Max sentia por ela era atração física, e nada mais. Mesma coisa que ela sentia por ele. E agora que eles tinham sexo fora de seus sistemas, poderiam se concentrar nos negócios.

"Eu vejo muito bem. Eu só não quero isso."

"E o que é que você não quer?"

A garganta de Shannon ficou seca, ao ver Max em sua porta. Senhor, ele parecia delicioso em seu terno negro, camisa branca e gravata azul. Ele afrouxou a gravata e desabotoou os botões no colarinho. Cachos de cabelos escuros apareceram por cima da camisa, fazendo-a pensar se o seu peito estava coberto de pêlo escuro.

Inferno, ele tinha visto muito dela a outra noite, enquanto nem sequer vislumbrou um pedaço de seu corpo. Tudo o que tinha era a sensação de seu pênis enorme batendo na sua vagina.

Seu pulso acelerou quando as imagens vieram à tona.

Sim, ela ia esquecê-lo rápido. Quando o inferno congelasse.

Tempo para esfriar as coisas. "O que eu não quero é ser incomodada."

Destemido, ele entrou e sentou na cadeira desocupada. "Ela é sempre irritada assim?"

Perguntou a Kaitlyn, intencionalmente ignorando-a.

Kaitlyn sorriu. "Sinceramente, sim. Mas não mais quando não dorme o suficiente."

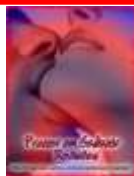
"Estou na sala aqui, pessoal. Parem de falar sobre mim como se eu fosse invisível."

"Paranóica também, eu vejo", acrescentou.

"Sim. Realmente patética, não acha? Como nós achamos que vai encontrar um homem disposto a ficar com ela, está além de mim."

"Pare com isso, Kait" Shannon alertou.

"Poderia um homem sensacional recusá-la?" Max piscou para Kaitlyn, e ela riu.



Livro 02

"Como foi a reunião com Aidan?" Shannon perguntou, na esperança de virar a conversa longe deles provocando-a.

"Ótima. O marketing e os ângulos mesclam com perfeição, e sugeri algumas coisas para Aidan e Melissa sobre a tomada de sua comercialização a nível nacional e internacional. Temos um bom começo."

"Bom. Tenho os anúncios e promoções criadas para sair em todos os jornais desta semana, além das publicações regionais impressas."

"Vamos definir então. O que vocês duas irão fazer fora daqui?"

"Eu acabei por hoje", disse Kaitlyn. "Por uma questão de fato, estou indo embora daqui. Prometi a Mamãe que iria fazer algumas compras com ela hoje. Ela tem algumas idéias sobre renovar as cozinhas do The original Rising Storm, então eu estou fora."

Shannon sabia muito bem que Kaitlyn não tinha que apressar-se. Mais uma vez, sua irmã pouco manipuladora estava tentando dar a ela e Max algum tempo sozinho. Como se precisasse. "Nós vemos depois Kait."

"Tchau Kaitlyn. Diga Olá para sua mãe por mim", disse Max.

"Direi."

Após Kaitlyn sair, Max virou-se para ela. "Tem planos para hoje à noite?"

"Não", respondeu ela, em seguida, encolheu-se. E se pedisse para sair com ele? Por que não disse que estava ocupada? Idiota. É o que acontecia quando não exercitava o seu cérebro antes de abrir a boca.

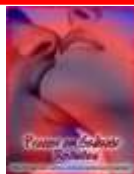
"Eu tenho que ver uma casa, e queria que alguém que vive aqui fosse comigo. Se você estiver disponível novamente, eu gostaria que viesse comigo para dar uma olhada."

"Uma casa?"

"Sim, você sabe. Paredes, estrutura de quadros, alguns quartos, esse tipo de coisa."

Ela revirou os olhos. "Eu sei o que é uma casa. Por que você está alugando uma?"

"Eu não estou. Vou comprar uma."



Livro 02

Sua cabeça começou a arranhar incessantemente. "Comprar uma? Aqui?"

"Sim."

"Por quê?"

"Porque viverei aqui."

Não havia nenhuma maneira que tivesse escutado direito o que ele disse. Lutando contra o pânico crescente, tentou ficar calma.

"Você o quê?"

"Vou me mudar para New Orleans. Permanentemente."

"Não você não vai."

Seus lábios enrolaram em um sorriso. "Sim, eu vou. Você tem problema com isso?"

Claro que sim, ela tinha um problema com ele. Ela levantou e andou atrás de sua mesa, tentando entender o que significaria. Max, aqui em Nova Orleans, de forma permanente. Oh não, não ia fazer nada. Muito mais fácil fodê-lo e esquecê-lo se ela fosse realmente permitir a oportunidade de esquecê-lo. Morando mil milhas ou mais de distância era uma maneira perfeita de tirar um homem fora de seus pensamentos. Longe dos olhos, longe do coração, certo?

"Por que você quer mudar para cá?"

"Minha família quer expandir os empreendimentos Devlin pelo país. Eu estou cuidando do Sul, e New Orleans é um lugar tão bom quanto qualquer para instalar a loja."

"Eu ouvi que Geórgia está realmente agradável", sugeriu esperando que ele pegasse a dica.

Ele arqueou uma sobrancelha. "Você não está na Geórgia."

"Não, claro que não estou. Eu estou certa... o que você quer dizer?"

"Isso significa que você é uma das razões que eu vou ficar."

Não. Ela não teve absolutamente uma reação emocional a isto. "Você não me conhece mesmo."



Livro 02

Ele levantou e aproximou dela. Com cada um dos seus passos em frente, ela tomou uma volta até que correu para fora do espaço, à parte traseira de seus pés batendo no armário.

"Eu te conheço. E você me conhece. E isso a assusta."

Como se ela não tivesse sua mãe e sua irmã a lutar, agora Max se juntou ao clube vamos-dizer-a- Shannon-como-ela-realmente se sente. "Solte a notícia para alguém que possa apreciá-la, Max. A única coisa que você está conseguindo fazer agora já está me irritando."

"Você me quer." Ele se inclinou e sua respiração acariciou sua têmpora. Inspirou rapidamente, em seguida, soltou um sussurrou.

Seus mamilos endureceram. "Max saia. Eu quis dizer isso."

"Quero dizer que você é o paraíso Pensou sobre nós a noite? Paraíso. Pensou sobre o que sentiu ao ter o meu pênis duro conduzindo dentro e fora de sua vagina até que você gritou?"

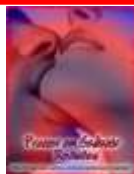
Seu corpo lembrava. Apesar de querer esquecer o que aconteceu entre eles, seu corpo era profundamente ciente de cada toque, cada beijo, cada impulso de seu eixo enorme em sua vagina. Ela aquecida do interior para fora, com o rosto em chamas de mortificação quando percebeu que ele havia hipnotizado de alguma forma, tinha roubado seu livre arbítrio, seu direito de escolha.

"Não!" Ela empurrou duramente no peito, usando sua magia para ir para trás quando uma rajada de vento jogou a porta de trás e bateu contra a parede.

Shannon olhou para a porta, em seguida, de volta a Max.

Ele não estava nem um pouco preocupado com sua birra relacionada com o clima. Na verdade, seus olhos escuros e seu sorriso malvado a levaram a acreditar que estava bastante orgulhoso por sua demonstração de força.

"Você é burro, como alguns homens das cavernas", disse ela, na esperança de irritá-lo o suficiente para que ele saísse. "Você é tão bronco que não percebe que eu não quero o que está vendendo?"



Livro 02

Ele deu de ombros e moveu-se para a porta, puxando a porta longe da parede. "Eu apenas pedi para você vir comigo e me ajudar a encontrar um lugar para morar. Você é a única toda emocional sobre isso."

"Eu tenho... Ooooh! Você é incrível, você sabia disso? "Como poderia ser tão denso?

Encostado à porta, ele cruzou os braços. "Obrigado. Eu estava esperando que você falasse que era tão bom como eu pensava que era."

"Eu não estou falando de sexo, seu idiota. Estou falando de suas bolas de aço."

"Aww, nojo, agora está me envergonhando. Mas agradeço."

Ela parou, percebendo que o que para ela significava insulto, só tinha saído como um elogio sexual. "Eu desisto. Você ganhou nesta rodada. Não posso combinar juízo com idiotice."

"Tudo o que você disser. Agora, você vai vir e olhar a casa comigo?"

Seu primeiro pensamento foi dizer não, mas provavelmente nunca a deixaria sozinha. Ela iria com ele, e diria que a casa era horrível. "Ótimo. Quando?"

"Eu vou buscá-la cerca de seis e meia. Eu pensei que nós podíamos jantar e em seguida olhar o lugar."

"O que for. Seis e meia está bom." Ela anotou seu endereço e entregou o papel para ele. "Agora, por favor, eu imploro. Saia daqui e deixe-me terminar o dia para que possa ir para casa e trocar de roupa."

"Sim, senhora. Você está no comando, senhora." Ele piscou e saiu.

Cansada. Ela nunca se sentiu mais cansada do que estava agora.



Max viu a confusa mistura de emoções que atravessavam o rosto de Shannon enquanto jantavam fora num lugar que atendia os locais. Ela franziu a testa, murmurou para si mesma e sacudiu muito a cabeça. Muito divertido, na verdade.



Livro 02

Uma pilha de conchas de lagosta desfiada encheu a toalha e o jornal na frente dele. Para seu crédito, Shannon tinha comido alguns, também. Observando ele pegar o marisco com os dedos, em seguida, chupar fora a carne succulenta, tinha de comer o seu próprio jantar com uma fúria de excitação.

Manteiga brilhava em seu lábio inferior, e ela passou sua língua na boca para limpar. Fantasias dela deitando em cima dele com zelo ansiosa, apenas fez pior o tormento. A súbita necessidade de ver a língua lambendo seus sucos o fez mover-se desconfortavelmente na cadeira.

"Algo errado?" Perguntou ela.

Como ela percebeu. Ela mal olhou para ele durante o jantar. Tomou um longo gole de cerveja e sacudiu a cabeça. "Não. A comida está ótima."

Sorrindo, ela balançou a cabeça. "Sim, eu sei. Este lugar tem o melhor marisco da cidade. Nada extravagante, apenas uma grande quantidade de marisco e cerveja comum."

E o fato dela achar um lugar como esse tão agradável disse muito sobre ela. Em Boston, ele namorou muito das mulheres que eram da sociedade e cultura e não iriam nem mortas em um restaurante com um tosco soalho de madeira e mesa frágil que se equilibravam quando você colocava o seu copo para baixo.

Mas ele gostou da atmosfera. Ele era barulhento, a música Cajun enchia a sala, e as famílias aqui reunidas. Ele já podia imaginar ele e Shannon e as suas famílias sentadas em uma das mesas compridas na parte de trás da sala. Ou melhor, ainda, ele, Shannon e seus filhos.

Se alguém dissesse a um ano que estaria sonhando com uma companheira e filhotes, ele diria que estavam falando sobre o cara errado. Porque certo como o inferno não estava em seus objetivos, então a vontade de acasalar viera para ele de repente. Surpreendentemente, direto sobre o tempo que ele foi convidado a New Orleans e começou a pesquisar a família Storm, especificamente Shannon. Um olhar para ela e sentiu um aperto no seu coração. Certo, então ele sabia que havia algo sobre ela que o excitava.



Livro 02

Agora ele estava olhando para comprar uma casa, a escolha de uma companheira e estabelecer e ter bebês. Boa coisa que seus irmãos não pudessem vê-lo agora. Eles ririam sobre seu traseiro como o poderoso rei tinha caído.

Bem, com exceção de Jason, é claro. Ele caiu ao encontrar uma mulher. A mulher humana, demasiado. Não Lycan. Jason não estava remotamente pronto para sossegar, e de repente... Bam! Do nada ele apareceu em Boston, a cabeça sobre os saltos no amor e sua noiva, Kelsey, a reboque. Se Jason poderia fazê-lo, com certeza como o inferno poderia fazê-lo também.

"Então, diga-me sobre esta casa que está pensando em comprar", disse Shannon, empurrando o prato para o lado.

Ela tomou um longo gole de sua cerveja, depois limpou a boca e recostou-se contra a cadeira de madeira.

"Estava passeando outro dia e deparei direto com a casa do lago. Muito boa. Lotes grandes, grande de dois andares, com uma varanda enorme, envolvente, selecionados e fechados."

"Todas as casas são selecionadas e fechadas por causa do potencial para furacões. Você sabe que nós os temos aqui. Muito perigoso. Você pode querer pensar duas vezes antes de se estabelecer aqui."

Ele tossiu e tomou um grande gole de sua cerveja para disfarçar o riso. Quando pode falar outra vez, ele disse: "Eu vou pegar minhas chances."

"O igarapé e as zonas úmidas são áreas de reprodução de mosquitos."

"Eu gosto de mosquitos."

"Ah." Ela ficou em silêncio, então, sacudindo as conchas vazias da lagosta com a unha. Então ela olhou para ele. "Eu ouvi que há lobos na área. Na verdade, eu os vi. Assustadores otários, também. Muito perigoso."

Agora ele engasgou tão duro que estava ofegando por ar e os olhos cheios de lágrimas.



Livro 02

"Você está bem?"

"Sim", ele ofegou como o inferno tentando não cair no chão a rir.

"Você não acha que poderia ser sábio alugar um lugar em primeiro lugar, no caso de seu plano para avançar permanentemente aqui não funcionar? E se você comprar uma casa agora, então decidir que você odeia isso aqui? Muitas pessoas odeiam aqui, você sabe."

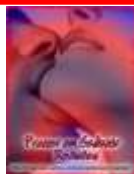
De seu olhar animador, ele teve a idéia de que ela estava esperando obrigá-lo para fora do trabalho. Tarde demais. Ele já sabia que este era o lugar onde pertencia. "Nem um pouco. Estou pronto para comprar. Não faz sentido atirar dinheiro pelo ralo e alugar quando posso entrar em uma compra de imediato. Então posso me concentrar em conseguir a Relações Públicas da Devlin instalada e funcionando."

"Oh. Bem, o que então."

Foi difícil não rir. As emoções de Shannon eram tão transparentes, pelo menos para ele. É evidente que ela não estava feliz dele ficar aqui. Isso podia podiam ser tanto bom como ruim. Ele entendeu a sua necessidade de manter sua distância. Deus sabe que ele fez isso muitas vezes no passado, embora não pela mesma razão. Ele facilmente mantinha suas emoções na baía, porque nenhuma mulher tinha sido capaz de atraí-las para fora dele.

No entanto, Shannon sabia como empurrar seus botões. Era verdade que ele não falou, não sei sua formação em profundidade, sabia o suficiente apenas em sentir as emoções dela. Sua aflição quando ela estava em torno dele significava que sentia algo por ele, e que era uma coisa muito boa.

Eles dirigiram para a casa e esperou na frente pelo corretor de imóveis, uma mulher muito entusiasmada chamada Marcy com um monte de cabelos loiros empilhados na cabeça. Depois de Max convencê-la de que realmente só queria passear pelo local por conta própria, ela concordou em ficar de braços cruzados em vez de levá-lo em um tour quarto por quarto.



Livro 02

Não que ele estava indo para roubar qualquer coisa desde que o lugar estava vazio. Ele tinha feito sua lição de casa. Sabia que os proprietários haviam se mudado para fora do estado mais de um mês atrás.

Ele enfiou dentro de uma janela entreaberta na outra noite e tinha olhado ao redor, assim que sua decisão foi tomada. O que ele realmente queria era medir a reação de Shannon.

Ela andou pelas salas, sandálias batendo nos pisos de madeira. Ele admirava a curva da silhueta feminina de seu corpo pelo vestido que usava de azul fresco com tiras minúsculas. Ele coçou para baixar as tiras lentamente dos seus braços. Então, novamente, o material era tão frágil que provavelmente rasgaria facilmente em suas mãos.

A ereção não era uma boa idéia agora. Ele ajustou a virilha da calça jeans e tentou manter a sua mente concentrada fora do balanço dos quadris e sobre suas reações emocionais para a casa.

Ela caminhou por todo o lugar e não disse uma palavra, em seguida, esperou na porta da frente.

"Bem?" Ele finalmente perguntou.

"Bem o quê?"

"O que você acha do local?"

Ela encolheu os ombros e olhou ao redor. "Demasiado grande para apenas uma pessoa."

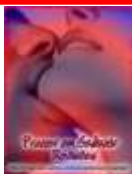
"Imagine uma família aqui."

Ela ergueu as sobrancelhas em questão. "Família? É a sua família que vai mudar para cá?"

"Não. Mas se algum dia eu tiver minha própria."

"Oh."

Silêncio. Sentiu-se um ruído estranho dentro dela. Um mal-estar quieto. Suave, ainda mexendo com ele de maneira sutil de forma inexplicável.



Livro 02

Então ela se virou para ele, estreitou os olhos e colocou as mãos nos quadris. "Não há espaço para que você faça a escalada profissional no The Rising Storm, Max."

"Huh?"

"Se sua intenção é ter posse de uma propriedade parcial ou aquisição de negócios da minha família, você pode esquecê-lo."

"Minha família dirige este hotel. Ninguém de fora."

Ele a perdeu cerca de duas frases atrás. "Eu não tenho idéia do que está falando. Eu não estou interessado no The Rising Storm do que como um cliente."

"Uh huh. Já ouvi isso antes. Mas de repente você está realmente interessado em mim, então você quer mudar para cá. Você tem seu futuro todo planejado, não sabe? Bem, deixe-me dizer, não vai estar nas despesas da minha família. Vai fazer a sua fortuna em outro lugar."

Chocado, ele só conseguia olhar para ela. Então, jogou a cabeça para trás e riu para fora ruidosamente. Atravessou os braços e bateu o pé.

Quando finalmente ele pode falar outra vez, ele disse, "eu já tenho."

"O quê?"

"Eu disse, eu já fiz minha fortuna. Minha família tem mais dinheiro do que... bem, na verdade, mais do que a sua. A última coisa que eu preciso ou quero é nenhum vínculo financeiramente com o hotel. Relaxe. Eu não estou interessado na sua herança."

"Então por que você continua empurrando para passar algum tempo comigo?"

Sua pergunta chocou. Certamente alguém tão bonita e inteligente como Shannon conseguia ser insegura. "Porque eu gosto de você, Shannon. Eu quero estar com você, não seu dinheiro, não a sua família."

"Você."

Seu rosto cor de rosa profundo. Muito bonito, realmente. Ela se virou e abriu a porta, murmurando algo sobre a necessidade de voltar para casa porque era tarde e que ela ia esperar pelo carro. Ele protegeu os olhos contra o sol, rindo em seu embaraço evidente.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Depois de falar com Marcy e fazer planos para colocar uma oferta na casa, encontrou-se com Shannon no carro e abriu a porta para ela.

Eles dirigiram em silêncio por alguns minutos. Mas ele não conseguiu se segurar. "Sente-se muito estúpida agora, não?"

Estudando as mãos, ela disse: "Eu apenas estava protegendo a minha família."

"Eu disse que não estou aqui para fazer mal a sua família. Você é inacreditável, você sabe disso?"

Ela virou meia no banco e olhou para ele. "Eu não tenho nenhuma razão para confiar em você."

"E eu nunca dei uma razão mínima para não. Você tem essa mentalidade que estou vindo de fora para te pegar. Diz para mim, você trata todo homem assim?"

"Não."

"Eu não acredito nisso. Eu vou apostar que você não consegue muitos rapazes aquecidos na frente fria que você coloca para fora."

Seus olhos arregalaram e ela desviou o olhar.

"Eu não entendo você, Shannon. Num minuto você está quente, o próximo você está me dando esta grande gelada sem nenhum motivo."

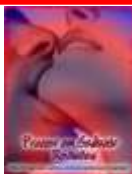
"Eu não preciso de uma razão. Eu conheço homens como você."

Ele fez a volta em seu condomínio e parou em um estacionamento no local, em seguida, desligou o motor e olhou para ela. "Os homens como eu?"

Finalmente, ela encontrou seu olhar. "Olha Max. Tivemos relações sexuais. Foi muito bom. Quantas vezes eu tenho que dizer a você que acabou? Pare de me perseguir, pare de tentar me levar a lugares com você e deixar de tentar... a..."

"O quê?"

Ela balançou a fechadura e abriu a porta. "Nada. Basta ficar bem longe de mim, se não é sobre o trabalho."



Livro 02

Com uma batida dura da porta do carro, ela se afastou.

Aturdido, ele sentou lá por alguns minutos, não tendo idéia do que tinha acontecido.

Shannon era um completo mistério. Inferno, talvez fosse porque ela era uma mulher. O problema era que nunca chegou perto o suficiente antes para entrar em argumentos estranhos como este. Talvez devesse chamar sua irmã. Chantal pode ser capaz de dar alguns conselhos sobre a mente feminina.

Embora ela provavelmente risse dele. O grande playboy Max Devlin, confundido com uma mulher e suas emoções. Chantal sempre o acusou de convenientemente esquecer que mesmo as mulheres tinham emoções.

Bem Shannon com certeza tinha. E eles eram como a noite e o dia. Isto era normal, ou era apenas Shannon?

Nunca iria convencê-la a tornar-se sua companheira de matilha enquanto não conseguia que suas emoções ficassem fora dela?

Normalmente ele era bom em ler as emoções das pessoas. Ok, as mulheres talvez ele não tanto, mas a maioria das pessoas ele poderia adivinhar. Shannon confundiu o inferno fora dele.

Sua cabeça dura pode ser um obstáculo. Sim, queria uma parceira forte ao seu lado. Ela não conseguia ser alfa fêmea da matilha sem ter a coragem de estar no comando. Isso não era um problema com Shannon.

Ela tem que aprender a dobrar a sua vontade, e aqui é onde ele sabia que eles batalhariam. Ela não era o tipo de da mulher para abrir mão do controle facilmente. Ele apenas tem que convencê-la que ele era o macho alfa da matilha. E ela tem que fazer o que ele dizer.

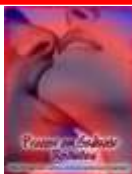
Sim, certo.

Certo como o inferno, percebeu que a primeira mulher que quis fazer sua companheira tinha de ser cabeça dura.

Boa coisa que ele gozava de um desafio.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin

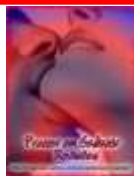


Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Capítulo Oito



Livro 02

Max ficou surpreso, quanto ele conseguiu realizar em duas semanas. Não somente na campanha de relações públicas que estava rolando, mas na compra da casa.

Ele passou duas semanas fazendo arranjos para que sua mobília fosse enviada, e seu advogado conseguisse rapidamente a compra da casa. Chaves na mão, ele estava pronto para se mudar.

Tudo estava indo exatamente como tinha planejado, com uma exceção Shannon.

Durante as últimas duas semanas, ela o evitava tanto quanto possível. Suas emoções corriam caprichosas como o tempo. Quente num dia, e fria no próximo. Parecia que ela não podia decidir em sua mente como queria reagir a ele.

Mas ele sabia uma coisa. Se ele não fizesse alguma coisa e logo, eles nunca iam ter uma repetição da noite "quente", passada na varanda do Lune de l' amour. As coisas entre eles tinham estado um pouco geladas ultimamente, e queria mudar isso.

O desejo de acasalar era o primeiro em sua mente agora, e precisava para revelar quem e o que ele era. Como devia fazer isso quando ela nem mesmo falava com ele qual era o problema.

Para alguém que sempre manteve o controle nas mulheres, Max estava condenadamente irritado que parecia não poder lidar com Shannon.

Ele passou na frente da casa, aguardando o caminhão chegar, tentando descobrir como fazer seu caminho de volta para sua cama.

Bem inferno. Para essa matéria o que poderia dizer, se nunca fizeram isso em uma cama. Ainda não, de qualquer maneira.

Ela recusou jantar com ele, dizendo que não veria socialmente, e manteve sua distância durante as reuniões de negócios.

À exceção de uma abordagem de ataque, ele não estava certo como atravessaria o frio escudo que ela pôs.



Livro 02

Então, talvez não precisasse, porque vários carros estacionaram na entrada de automóveis e pararam na frente dele. Eles estavam cheios com a família Storm, de Angelina e Galen, de Logan, Kaitlyn, Melissa, Aidan e trazendo a parte traseira, parecendo relutante como o inferno... Shannon.

"O que vocês estão fazendo aqui?"

Angelina abraçou e beijou sua bochecha. "não pudemos deixá-lo se mudar sozinho. Que tipo de hospitalidade do sul que seria isso? Viemos para ajudá-lo."

Dizer que ele estava atordoado era um eufemismo. "Eu não sei o que dizer."

Logan sorriu. "É o jeito de nossa família dar boas-vindas. Quando Shannon disse que você havia comprado um lugar, a mãe fez arranjos para um churrasco. É uma espécie de tradição."

"Não se preocupe em tentar se livrar de nós", Kaitlyn disse arrastando os braços cheios de sacolas. "Nós ganhamos. Somos praticamente da família de qualquer forma, agora que está se mudando. Onde está a cozinha?"

Sem fala, ele murmurou algo sobre a porta da frente e para baixo no longo corredor. O resto da família seguiu Kaitlyn para dentro, Shannon arrastando o traseiro.

"Shannon."

Ela parou e virou para ele, oferecendo um falso sorriso brilhante que nunca tinha visto. "Sim?"

"Você está me evitando."

"Eu não estou. Eu vi você todo o dia no trabalho."

"Eu não estou falando de trabalho. Você está me evitando depois do trabalho." Parecia um menino apaixonado.

Ele estava desgostoso com ela.

Ela suspirou. "Max, eu não quero entrar nisto novamente, ok?"

"Por que você veio aqui hoje se você não quer ficar aqui?"



Livro 02

"Eu não sei o que você quer dizer com isso. Os Storms estão sempre dispostos a ajudar."

Ele não estava acreditando. Ele poderia tirar aquele sorriso congelado fora de seu rosto.

"É terrível que esteja ao meu redor?"

Ela encolheu os ombros. "Novamente, eu não tenho idéia do que você quer dizer."

Incapaz de resistir chegou perto dela e puxou-a contra o peito. Ela endureceu. A raiva cresceu dentro dele com seu comportamento frio. Ele estava cansado desses jogos. Tinha dado muito espaço para vir ao redor, e estava cansado de andar nas pontas dos pés a sua volta, em torno de sua necessidade para ela. "Não", alertou.

Seus olhos arregalaram. "Não, o quê?"

"Não se afaste de mim."

"Então não me toque a menos que eu convide você."

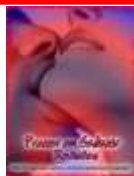
"Eu vou tocar, Shannon. Novamente e novamente e novamente. Poderia muito bem acostumar com o fato de que nós estamos fadados a ficar juntos."

O calor navegou entre eles, como o choque de caminhar de um quarto com ar condicionado para o vapor do lado de fora. E tão logo chegou, foi embora, sendo substituídas por uma rajada de vento fresco.

Shannon revirou os olhos e empurrou duro no peito. Considerando que a sua família estava no interior da casa, deixou-a ir e ela recuou. "Olha Max. Só porque nós tivemos uma noite de sexo espontâneo não significa que eu sou sua."

Estava errada. Acasalou com ela, colocou sua marca nela, pelo menos em sua mente. Ela era sua agora, e sempre seria. Ele apenas tinha que convencê-la, e como de costume com Shannon, estava indo para as coisas da maneira errada. Talvez ela só trouxesse o lado primitivo dele, e ele queria ter o dela. Basta tomar, com ou sem a sua permissão. E, caramba, ela o queria. Ele sabia que ela queria! Estava apenas sendo teimosa demais para perceber isso.

Atolando os dedos pelos cabelos, soltou um suspiro forte. "Você está certa. Desculpe. Eu estou apenas... agitado hoje."



Livro 02

Ela franziu as sobrancelhas e inclinou a cabeça como se não acreditasse nessa mudança brusca. "Eu entendo. Estou um pouco agitado mesmo."

Sua agitação era física. Ele sentiu o sangue correndo nas suas veias, fazendo-o querer mudar e sair fora em uma corrida para derramar a adrenalina correndo por ele. Provavelmente porque eles não tinham feito amor por duas semanas. A ansiedade construindo dentro de si não tinha nada a ver com este movimento, ou com o negócio. Ele foi cem por cento, atribuído à morena fria em pé na frente dele. Ele a queria, e ela não estava dando um acesso fácil. Para um lobo... Um lobo alpha... Era condenadamente irritante.

Ele apenas vai ter que aprender a tratá-la de maneira diferente, porque não era com táticas de alfa normal que ia funcionar em uma mulher como ela. Ele empurrava, e ela empurrava para trás. Então ela se distanciava.

Não, não era esta a maneira de trabalhar. Tempo para se reagrupar e adicionar alguns truques de sua técnica de sedução.

"De qualquer forma, eu sinto muito. Eu realmente aprecio você e sua família vir aqui para me ajudar hoje."

Respondendo com um olhar desconfiado, olhou para o caminhão subindo à calçada, em seguida, assentiu.

"Você é bem-vindo. Vou para dentro para ajudá-los a começar."

Shannon apressou a subir os degraus da varanda antes que Max dissesse que qualquer outra coisa para ela.

Ela tocou um fio de cabelo perdido fora de seu rosto e tentou acalmar suas emoções atormentada. Deus, ela realmente não queria estar aqui hoje. Ele apostava que se não tivesse sido intimidada por sua mãe, irmã e Lissa, ela não teria vindo.

Desde que teve o jantar de noite, e veio aqui para olhar o lugar, suas emoções estavam confusas. Inferno, ela escolheu propositalmente uma briga com ele no carro no caminho de volta. E parecia uma verdadeira cadela no processo. O que estava errado com ela, afinal?

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Porque ela não conseguia ser civilizada com ele? Ele era como tentação por todo o corpo, e estava deixando-a louca.

Esta casa maldita não ajudava o seu estado mental. Caminhou pelo longo corredor em busca de sua família, uma vez mais foi atingida com a sensação de lar. Ela sentiu no minuto em que caminhava dentro naquela noite.

Era uma casa bonita, mas mais do que isso, parecia chamá-la de maneira que não conseguia entender.

Imaginou suas coisas nesta casa, suas roupas no armário, suas almofadas costuradas espalhadas num sofá confortável. Ela se visualizou sentada com Max em uma cadeira namoradeira deslizando para fora na varanda dos fundos, assistindo o por do sol, sobre o lago.

E isso a fez querer correr. Duro, rápido e tão longe de Max como podia.

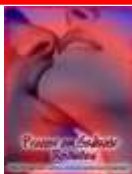
Quando entrou na cozinha, Lissa disse que sua mãe estava no andar de cima e Kaitlyn arrumando os banheiros para ficarem prontos. Lissa estava cortando e forrando de papel as prateleiras, gavetas e armários. Shannon trabalhou com ela, esperando que este dia passasse depressa e logo acabasse.

Max estava em sua mente. Todo o tempo, dia e noite. Especialmente à noite, quando assombrava seus sonhos, uma estranha mistura de homem e lobo que ela tinha visto uma vez. Por que continuava a sonhar com os dois como um, ela não sabia, e havia desistido de tentar interpretar as imagens que a atormentavam.

Em seus sonhos, ele fazia amor com ela. Selvagemmente, apaixonadamente, levando-a as alturas da terra até tremer em êxtase. Ela acordava encharcada de suor, os restos de um clímax tremendo através dela.

Tinha chegado ao ponto onde estava com medo de dormir. No sono, Max assumia e possuía, e ela deu o controle para ele sem mover um cílio.

"Você está calma hoje", Lissa sussurrou, colocando a mão suavemente em seu ombro.



Livro 02

"Eu tenho um monte de coisas em minha mente." Ela cortou e encaixou um pedaço do forro da gaveta e colocou-a no local, grata por qualquer tarefa para manter sua mente ocupada.

"Alguma coisa está incomodando você?"

"Não, não." Virou-se e agraciou Lissa com um sorriso. "Apesar de preferir estar fazendo compras, ou em casa lendo um livro."

"Acho que em vez de estar evitando Max."

Agora Lissa estava entrando em cena? "Não, eu não estou. Vejo-o todos os dias no trabalho. Isso é suficiente para mim."

Lissa riu. "Eu costumava sentir o mesmo por Aidan. Esse homem me deixava louca. Ainda deixa", ela acrescentou com um suspiro, sorrindo.

"Isso é porque você está apaixonada. E quando ficamos apaixonadas, os homens nos deixam à beira da insanidade."

Assim que as palavras deixaram sua boca, ela calou, sabendo que não devia ter dito isso.

Lissa de olhos ampliados. "Talvez você esteja apaixonada, também?"

"Por Max?" Ela riu e rejeitou comentar Lissa, trabalhando com o papel e sendo mais útil. "Difícilmente. Estamos mais antagônicos em relação um ao outro do que amigável."

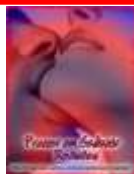
"A noite do coquetel estava qualquer coisa menos antagônicos."

Ah, merda. Será que todos sabem o que aconteceu entre eles? Não que eles não conseguissem ter notado depois que ela deixou a varanda. Seu cabelo tinha ficado uma confusão, os lábios inchados dos beijos apaixonados de Max.

Inferno, seu rosto tinha arranhões de barba. Ela parecia como se tivesse sido bem e completamente fodida.

Que ela tinha sido. Um evento que seu corpo traidor recusou-se a esquecer.

"A noite do coquetel foi um acaso. Honestamente, eu não sei o que aconteceu lá fora. Nós estávamos discutindo e de repente ele me beijou."



Livro 02

"Uh huh. Estive lá, fiz isso. Alguns homens apenas chegam até nós. Especialmente o homem. O único."

Shannon revirou os olhos. "Ugh. Você está passando demasiado tempo com a mãe."

Lissa riu. "Talvez. E talvez apenas reconheça o olhar agora."

"Que olhar?"

"Eu estou apaixonada, mas não quero ver."

Se ela tivesse esse olhar, então era um erro. Ela não estava se apaixonando por Max. Malditos sonhos, e maldita interferência da família que parecia pensar que sabia mais sobre como se sentia de que ela.

Como ela poderia estar apaixonada? Ela mal podia suportá-lo e, obviamente, ele sentia o mesmo desde que em um minuto era bom para ela e no próximo estava gritando com ela.

Que tipo de relação eles poderiam construir sobre algo tão volátil? Eles não tinham fundamento. Inferno, eles nem sequer gostavam um do outro! Um toque e seriam derrubados.

De jeito nenhum. Ela não sentia nada por Max, e ponto final.

Agora, se ela só pudesse parar de pensar nele.



Max não teve a oportunidade de falar com Shannon sozinho o resto do dia. Após a sua mobília ter sido entregue e colocadas ao redor da casa, os Storms trabalharam direto, ajudando-o a abrir as caixas e arrumar tudo.

Então eles fizeram o churrasco e comeram na varanda de trás, conversando, rindo e discutindo de um lado a outro.

Eles foram incríveis. Um pouco como a sua família, uma matilha muito unida, onde todos fizeram a sua parte do trabalho. A casa não era grande, mas grande o suficiente para um



Livro 02

casal e para a família crescer, mesmo espaço extra para visitantes. Ele andou de sala em sala e imaginou uma casa cheia de filhotes, Shannon correndo atrás deles.

No começo do dia, ele ficou na porta do quarto principal e assistiu à montagem de sua cama king-size, sua mente visualizou o cenário e esperou tudo se encaixar. Agora, sua imaginação tomou um rumo completamente diferente.

Lençóis emaranhados, corpos suados e a penumbra do por do sol filtrando através das janelas encheram sua mente com um desejo dolorido para possuir Shannon completamente. Infelizmente, isso seria difícil de conseguir, a menos que ele pretendesse recorrer ao seqüestro.

Acho que não deveria ficar no quarto agora. Ele começou a descer as escadas, desfrutando a sensação do corrimão liso de carvalho em suas mãos. Ele mal podia acreditar, mas o sentido de lar que sentiu a partir deste lugar era reconfortante.

Ele gostava desta casa. Todos os pisos de madeira feitos para aquecer e ser um pouco menos opressivo. Havia uma abundância de janelas que permitia uma brisa correndo no andar de baixo. A sala era muito grande, a cozinha de ladrilhos brancos enormes.

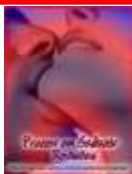
Foi lá que descobriu todas as mulheres, discutindo sobre a colocação de louça. Ele encostou-se à porta e olhou, sabendo que elas o tinham visto.

"Os pratos no armário à esquerda", Kaitlyn disse, puxando uma pilha de pratos e deslizando-os para a prateleira.

Shannon parou. "Não, eu prefiro do lado direito. Mais fácil de descarregar a máquina. Os pratos não são pesados mesmo. E os utensílios de cozinha lá na gaveta", ela ordenou, apontando para uma longa gaveta ao lado do fogão. "Misturando tigelas devem ir aos armários acima da ilha de contador, uma vez que é onde o alimento será preparado."

Até o momento que ela desfiou sua extensa lista do que fazer, Lissa, Angelina e Kaitlyn tinham parado e cruzado os braços, olhando para ela. Levou alguns minutos para perceber.

"O quê?"



Livro 02

"Você está agindo como se essa fosse sua casa, e está decidindo aonde vai tudo", disse Kaitlyn.

Angelina assentiu. "Você se sente em casa aqui, ma belle. É óbvio."

Seus comentários espelharam seus pensamentos. Shannon foi ordenando ao redor como se fosse à configuração de sua própria cozinha. O coração de Max batendo contra o peito ao perceber o quanto realmente queria ela em sua casa.

Shannon ergueu as mãos e balançou a cabeça. "Isso é ridículo. Estou apenas tentando ajudar. E não me sinto em casa aqui! Não nem mesmo queria vir." Apontou o dedo para a mãe. "Você me fez vir."

Max colocou a mão sobre sua boca para sufocar o riso que ameaçava derramar.

"Não me lembro de ter que torcer o seu braço. Realmente, Shannon, você está agindo como uma criança petulante. É óbvio para todos que você tem sentimentos por Max, e está lutando com eles."

Agora que estava ficando bom. E assistia tudo de camarote.

"Sim, e você está ficando muito ranzinza maldição sobre ele, também", Kaitlyn falou "Viver com você tem sido como duas semanas com uma mulher com TPM e em uma dieta. Senhor tem sido uma cadela."

"Ainda não."

"Tem também."

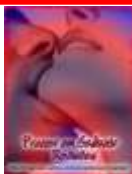
Angelina revirou os olhos. "Quantos anos vocês tem, menina? Realmente. Shannon, assim como você pode enfrentar o seu destino. Você sabe que é inevitável."

"Eu vou fazer tal coisa. Não posso acreditar que vocês três estão se unindo contra mim com isto! Eu estava apenas descarregando estas caixas, e de repente você me casam com um homem que, francamente!"

"Parece-me que protesta demais", disse Kaitlyn, com um sorriso orgulhoso no rosto.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

"Não vai citar Shakespeare para mim. Você devia estar ocupada em encontrar o seu próprio homem, em vez de tentar combinar com todos os outros acima, ou você vai acabar sozinha."

Kaitlyn ergueu o queixo e cheirou. "Não é minha hora ainda."

"Bem, faça o seu tempo. Mãe, eu te amo. Kaitlyn é uma dor no traseiro. Lissa cuide do seu negócio. Já tive o bastante." Ela jogou um rolo de papel sobre o balcão e virou, bagunçando a cozinha.

Ela deslizou em uma parada abrupta quando ela contornou a esquina para encontrar Max na porta. Seus olhos alargaram-se, em seguida, parou.

Oops.

"Ótimo. Apenas merda. Saia do meu caminho!" Empurrando de lado, ela saiu pela porta dos fundos, deixando bater atrás de si.

Max esticou a cabeça em torno do canto para encontrar as três mulheres olhando para ele. Entrou e encostou ao balcão, tentando um olhar de desgosto. "Desculpe", ele encolheu os ombros. "Eu escutei."

Angelina arqueou uma sobrancelha e cruzou os braços. "Sua mãe não ensinou que é falta de educação espionar?"

"Ela tentou. Obviamente, eu não ouvi. Mas sim, ela me dava tapas na parte de trás da cabeça, se me pegasse bisbilhotando na conversa alheia."

O olhar severo de Angelina transformou-se num sorriso, e depois numa risadinha. "Eu já gosto de sua mãe."

"Ela é como você, também. São muito parecidas em muitas maneiras."

"Você sente falta de sua família", disse Kaitlyn, estendendo a mão para Max.

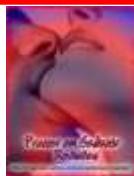
"Sim, eu realmente sinto."

"Então, por que mudar para cá?"

"Porque é o seu destino estar aqui", disse Angelina.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

"Eu conheço esse sentimento", Lissa concordou

"Eu não sei sobre o destino, eu só sei que é algo que tenho que fazer. Além disso, eu sou velho o suficiente para viver longe de casa e sobreviver." Piscou para Kaitlyn, que sorriu brilhantemente.

"Bom. Eu odeio me preocupar com você ficando com saudades de todos nós." Afastando longe do balcão, Kaitlyn disse: "Eu acho que vou ver o que todo mundo está fazendo."

"Eu vou com você," disse Lissa.

Ele observou-as sair, então voltou sua atenção para Angelina. "Deixe-me colocar esse material imediatamente. Você tem feito o suficiente hoje."

"Quase terminamos aqui de qualquer maneira, e isso não é problema. Eu gostei. Nós todos fizemos. É como um membro da nossa família."

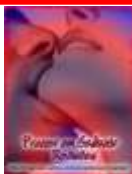
"Eu estou esperando, mas vou estar algum dia." Não, ele colocou para fora. Pode muito bem ver como Angelina reagiu.

Ela fez uma pausa e inclinou-se contra a pia, de braços cruzados. "Você está apaixonado por minha filha?"

Amor? O que o amor tem a ver com isso? Era sobre impulsos primitivos, sobre a necessidade de escolher uma companheira. Lobos não amam. Ele não a amava. "Eu a quero."

Ela arqueou uma sobrancelha. "Bem, pelo menos é honesto sobre seus sentimentos. Mas querer alguém e amar para passar o resto de sua vida é duas coisas diferentes, Max. Eu conheço Shannon. Ela não vai se contentar com menos do que o seu coração."

Ele chegou ao interior da caixa mais próxima e desembulhou alguns copos, colocando no armário. Esta conversa, de repente cresceu desconfortável. Mentir para Angelina sobre seus sentimentos por Shannon, não teria sido adequado, porém, tivesse sido mais conveniente dizer que amava.



Livro 02

"Agora, sua filha não pode estar perto de mim. Amar, então, nem pensar. Ela não me quer."

"Talvez. Talvez não. Mas se você não está aberto à possibilidade do amor, que poderia passar por você. Você está disposto a arriscar a perder Shannon, porque você não pode sentir o suficiente por ela?"

"Angelina, eu sinto muito por ela. Eu só não sei ainda se isso é amor."

Ela pegou o copo de suas mãos e colocou sobre o balcão, em seguida, agarrou-lhe os dedos nos dela. "Honesto o bastante. Eu sinto que está em seu coração. Eu não sou uma leitora de mente, e nem são meus filhos. Shannon pode ler suas emoções, a menos que você seja muito bom em mascará-las. Enviando-lhe sinais mistos só a afastará para longe de você. Se você quer, você precisa deixá-la saber, em termos claros o quanto a ama."

Ele começou a falar, com a intenção de dizer a ela que queria Shannon mais do que ele nunca quis outra mulher, mas ela o deteve. "Não me refiro apenas fisicamente, mas que é importante também. Você tem que dar o seu coração para conquistá-la, Max. Tem que fazer algo monumental, algo que vai provar a ela que é a única mulher para você. Caso contrário, você não tem chance."

Afastando-se, ele esfregou a mão sobre as costas do seu pescoço e sacudiu a cabeça. "Não vou dizer a ela algo que eu não sinto."

"Bom. Porque aquela garota tem o melhor medidor de mentiras que eu já vi. Ela só quer a sua honestidade. Se você pode dar-lhe isso, será um bom começo."

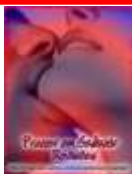
"Vou fazer isso."

"Agora, eu acho que é hora de procurar minha família e deixá-lo sozinho com Shannon." Virou-se e dirigiu-se para o corredor, mas depois parou e olhou para ele. "Max, lembre-se que eu disse. Eu sei que você é muito poderoso. Assim sou eu se a magoar."

Ele sabia sobre o que ela dizia. "Você tem a minha palavra."

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Depois que ela saiu, ele ficou na cozinha, como o desfile dos Storms vindo se despedir. Shannon ficou de fora, sem dúvida, completamente inconsciente de que sua família a tinha abandonado, deixando-a sozinha com ele.

Ele olhou para fora da porta para trás e a viu na beira d 'água, sentada na doca e balançando seus pés na água. O sol laranja começou a mergulhar em direção às árvores, banhando-a em seu brilho. Longas sombras sinalizando o fim do dia desviaram pendendo das árvores.

Logo estaria escuro. Ele olhou para o céu, ainda não vendo o astro prateado, mas instintivamente sabendo que o tipo de noite que seria. Ele sentiu surgindo dentro dele, o convite para virar, correr livre, para encontrar

Outros como a si mesmo.

Ou fazer como ele.

Era hora de definir as coisas entre ele e Shannon. Tempo para colocar na linha e falar de seus pensamentos e sentimentos. De uma forma ou de outra, seu futuro será decidido esta noite.

Hoje era lua cheia.

Determinação firmemente no lugar dirigiu até a geladeira, agradecido por que tinha encomendado mantimentos e tinha sido entregue cedo. Agarrou uma garrafa de vinho e um par de copos, encheu um cesto com queijo francês e fatias de pão.

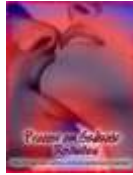
Ele abriu a porta de trás e saiu na varanda, uma mistura de certeza e incerteza corriam através de sua mente e coração.

Será que ele a amava? Ele era mesmo capaz disso? Era um frio, calculista, sacana insensível no negócio. Arrogante, autoconfiante e amaldiçoado com sucesso.

Com as mulheres, porém, ele nunca teve que provar a si mesmo. Elas o rodeavam como mariposas para a luz só por milhas. Nem uma vez ele tinha dado o seu coração. Nunca tinha sido necessário.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

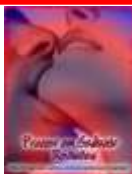
Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Talvez seja neste momento. Shannon enfureceu. Ela era mandona, arrogante no seu negócio e no comportamento como ele, e como uma fêmea alfa como já conhecia.

Ela era o seu par em mais maneiras do que apenas sexualmente.

Tomando uma respiração profunda de coragem, ele empurrou a porta de tela aberta e foi para ela.



Capítulo Nove

Nuvens se reuniram em cima e o vento mudou, vindo da água. Shannon sentiu a mudança no tempo profundamente dentro dela, como sempre fazia quando surgia uma tempestade.

Às vezes perguntava se os elementos refletiam seu humor. Exceto os que ela conjurou, é claro. Mas às vezes os padrões climáticos globais na queda pareciam vir de dentro dela. Ela perguntou à mãe sobre isso uma vez, mas só havia sido dado um vago "depende" como resposta.

Ela jogou água em seus pés, esfriando sua pele do sol quente, o conteúdo para apenas sentar aqui e aninhar-se.

Algo aconteceria em breve. Algo importante. Se ela tivesse um melhor controle sobre suas emoções, seria capaz de obter uma imagem mais clara do que estava a caminho, mas estava muito confusa no momento para discernir o que era, ou seus sentimentos sobre Max.

Tentou como pode, mas ela não conseguiu colocar a distância que precisava entre eles. E porque ela era tão malditamente teimosa, tudo o que fez foi provocar atrito entre eles. Talvez fosse o tempo que simplesmente jogasse este jogo com ele e ver onde levava.

Sem dúvida isso levaria a um desastre. Ela andou esse caminho antes com um homem que tinha sentido atraída, e sentia por ele não estava nem perto das sensações misturadas que a eletrizavam quando estava perto de Max. Tendo em conta que mesmo não estando perto dele jogou suas emoções em um estado de caos, ceder a seus sentimentos e atração por ele não levaria a nenhum lugar bom.

E, no entanto, parece que ela não poderia separar-se dele. Deus sabe que tentou como o inferno nas últimas semanas, sem sucesso. Fisicamente presente. Mesmo quando ele não estava, o sentia. Sua fragrância terrena agarrada a ela em suas roupas e em seu travesseiro, quando deitava durante a noite. Ridículo, pois ele nunca esteve em seu quarto.



Livro 02

Eles tinham alguma ligação estranha psíquica que desafiava a explicação.

Inferno, considerando sua própria magia inerente, quem era ela para negar que as forças místicas os rodeavam?

Olha o que ela era capaz, e pensou que era uma pessoa comum.

Talvez Max possuísse algum tipo de poder, e ela foi criada para que fosse parte dele.

"Pensando?"

Ela gritou ao som inesperado da voz de Max. Ela não tinha sequer escutado ele descer a doca. Deitando a palma da mão contra o peito para acalmar seu coração acelerado, ela disse: "Você me assustou."

Agachou-se ao lado dela. "Desculpe. Você estava imersa em seus pensamentos e, obviamente, não me ouviu. Que você está fazendo?"

"Pensando."

"Sobre?"

"Coisas. Como você. E eu. E nós. E nesta batalha infernal guerreando no meu cérebro agora."

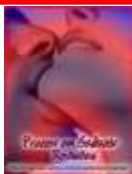
"Quer falar sobre isso?"

"Não quero."

Ele moveu e sentou-se, descansando em seu braço esquerdo. Shannon teve a visão dele, admirando a sua maneira jeans ajustado confortavelmente contra suas coxas poderosas, a forma como a sua camiseta abraçou seu peito. Merda tinha ombros largos, também. Se ela preocupasse em prestar atenção teria percebido isso, mas estava tão ocupada escolhendo direito as palavras de negação de sua mente que não tinha focado no homem lindo que sentou ao seu lado agora.

"Eu trouxe um lanche." Ele chegou por trás e puxou uma cesta contendo uma garrafa de vinho branco e duas taças, uma fatia de queijo e pão. "Pensei em ter um piquenique e falar um pouco. Se estiver tudo certo."

Ela franziu a testa e olhou em direção a casa. "Onde está minha família?"



Livro 02

"Eles se foram."

Ela cheirou, mais um pouco irritada com a configuração do oh-assim-óbvio. "Ainda fazendo de casamenteiras, não estão?"

"Ao que parece." Sorriu. Ela nunca notou as covinhas dele antes em ambas as faces, tão perto da curvatura da boca. Um desejo súbito de pressionar os lábios a um desses recuos a fez inclinar um pouco para trás, ainda incerto de onde ela queria ir com tudo isso.

Max derramou o vinho e entregou-lhe um copo. Cortou uma fatia fina de queijo e ergueu os dedos para sua boca.

Ela hesitou o ato aparentemente tão familiar. Ainda insegura de quanto íntima ela queria ficar com Max, alcançou o queijo, com a intenção de alimentar a si mesma.

Mas Max levou para fora de seu alcance. "Uh. Permita-me."

Cautelosamente, ela abriu a boca e ele deslizou para dentro o queijo, os dedos persistentes quando fechou os lábios sobre a fatia de queijo brie. Ela estremeceu com o sabor do queijo fino e o sabor tão exótico do dedo de Max.

Ele colocou uma fatia em sua própria boca e tomou um gole de vinho. Ela assistiu ao movimento de sua garganta, engoliu, depois tomou um longo gole de seu vinho para escapar à súbita secura na boca.

Quando ele ergueu um pedaço de pão para a boca, ela balançou a cabeça. "Eu posso me alimentar, Max."

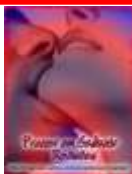
O dourado e o verde em seus olhos dançavam como os raios do sol cintilando através das árvores. "Eu sei que você pode. Desta forma, é mais divertido."

Ela não concordou com isso, mas permitiu continuar a alimentá-la. Um ato simples, e ainda assim incrivelmente erótico que queria testar sozinha. Ela pegou uma pequena cunha de queijo no prato e levou-a aos lábios dele.

Um canto da boca, enrolado em um sorriso irônico, e ele abriu, deixando escorregar o queijo em sua língua a espera. Antes que ela pudesse arrancar os dedos para fora, ele capturou

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

o pulso e prendeu-o no lugar, então fechou os lábios em torno dos dedos, sugando-os para o calor úmido de sua boca.

Um tiro certo de desejo entre as pernas. Sua calcinha umedecida e o próprio ar ao seu redor pareciam ainda quentes. Quando ele puxou lentamente os dedos por entre os lábios, ela sabia o que devia sentir um homem ao afundar-se em calor assim.

Maldição estava perto de ser queimada viva, e era apenas o jogo de sua boca em seus dedos.

Seus olhares capturados e mantidos quando Max inclinou e o seu cheiro almiscarado misturado com o vinho a deixaram sem fôlego. Uma combinação explosiva que encontrou quase impossível de resistir.

Mas resistir, pelo menos no momento. Para alguém que sempre foi autoconfiante, com certeza ela estava no inferno, sentiu-se dividida entre seus desejos e o seu senso comum agora. E ela não sabia qual era o caminho certo a seguir.

"Não olhei o interior da casa desde que você mudou." Disse ela a única vez tinha sido quando a trouxe para um tour.

Max fez uma pausa e inclinou a cabeça para o lado, estudando-a. Ela virou-se de seu intenso escrutínio para assistir o último raio se filtrando atrás das árvores.

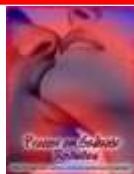
"Ok, então vamos lá," disse ele.

Ele se levantou, pegou a cesta e estendeu a mão para ela, mantendo os dedos entrelaçados com os dela quando entraram na casa.

Ela meio que gostava de sentir sua mão pequena na sua muito maior.

Quando entraram na cozinha, pôs o cesto sobre o balcão e virou para ela. "Vamos fazer o tour."

Ele a levou até a cozinha ampla onde estava a sala de jantar formal, que ainda estava vazia.



Livro 02

"Eu morava em um apartamento, para definir o canto da cozinha era tudo que eu tinha. Não havia razão para ter qualquer coisa formal."

Ela sorriu de sua explicação, imaginando seu apartamento de solteiro em Boston.

Apesar de tudo, o mobiliário da sala era lindo. Em vez de couro masculino, como a maioria dos homens solteiros possuía, um sofá bege quente e a namorada correspondente enfeitaram a sala de estar. Duas cadeiras Queen Anne em um belo padrão de marrons dourados e ferrugem adornavam com o sofá, junto com algumas impressionantemente antigas mesas de canto e uma mesa de café. Um padrão muito elegante dos pés gravados arredondados das mesas de mogno. Eles eram de tirar o fôlego e, obviamente, bem conservados.

"Quadros da minha avó" ele murmurou, parando à porta que conduzia ao hall da frente. "Minha mãe insistiu em que cada um de nós tivesse alguns móveis dos avôs, e eu sempre gostei dessas peças."

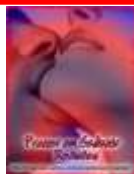
"Elas são adoráveis."

"Obrigado."

Ele esperou enquanto ela se aproximava da escada, deixando sua caminhada à frente dele. Estava consciente de seus olhos nela quando fez a caminhada acima das escadas, querendo apressar o passo, mas ela se esforçou a tomar as medidas normais. Ela esperou por ele no topo, consciente da forma como seu olhar percorreu-a quando deu os últimos passos.

Havia quatro quartos em cima, e dois banheiros. Ela se lembrou da noite que veio aqui com Max, e tinha se apaixonado pelo banheiro no quarto principal. Telha cremosa Gorgeous marbleized, com um toucador duplo, banheira de hidromassagem e chuveiro que cabia várias pessoas, era o banheiro dos sonhos de toda mulher.

"Eu não vou usar dois quartos... no entanto," ele disse quando a levou ao fundo do corredor. "Um converti para ser o meu escritório porque faço um monte de trabalho em casa, e até conseguir um escritório principal na cidade em algum lugar, vou apenas instalar aqui."



Livro 02

Ela assentiu com a cabeça, admirando o entusiasmo em sua voz. Talvez estivesse errada sobre seus motivos para mudar para cá. Caso tivesse se preocupado em pensar nele como um homem de negócios, em vez de apenas um cara tentando chegar ao topo da dinastia Storm através de suas calças, devia ter percebido mais cedo.

E o acusou de ter um ego enorme? O dela não tinha limites. Pensava que ele estava realmente tentando conseguir o dinheiro de sua família através dela, quando não tinha necessidade de nada.

Mas isso só deixou uma razão para que ele tentasse chegar perto dela desde o dia em que se conheceram. Ele a queria. Apenas ela. Encontrou menos incômodo pensar que foi apenas depois de seu dinheiro.

"Eu acho este quarto o melhor", disse ele, puxando-a para fora de suas reflexões, levando-a para o quarto principal.

Wow. Seu olhar imediatamente foi até a porta de vidro deslizante, que dava para uma varanda expansiva que mostrava o lago. Uma cama king size centrada na parede, decorada com uma colcha cinza e creme em acabamento acetinado. Grandes almofadas grossas estavam empilhadas na cama. Era bonito, mas não espalhafatoso. Acolhedor, quente e sensual. "Você poderia fazer caber dez pessoas na cama!"

"Dois seria muito bom", disse ele com uma piscadela.

Ela engoliu o caroço nervoso em sua garganta, não tinha idéia do quanto estava nervosa. Sim, sentiu que algo acontecia entre eles, mas não foi como se eles nunca tiveram relações sexuais antes. Afinal, o episódio da varanda permaneceu em primeiro lugar em sua mente a cada dia.

Sentia diferente. Mais importante ainda, de alguma forma, mas ela não sabia qual era o motivo. Deixe de adivinhar as coisas e apenas vá com ele! Nossa, mulher, você já teve um momento espontâneo em sua vida inteira? Será que tudo tem que ser sobre o controle?

"Vem aqui comigo. Eu quero lhe mostrar uma coisa."



Livro 02

Ela aproveitou a sensação da mão de Max e deslizou sobre sua mão, permitiu levá-la a porta corrediça e sair na varanda.

Sua primeira lufada de ar fresco trouxe uma sensação de uma tempestade. Max colocou algumas cadeiras brancas de vime na varanda de grandes dimensões, e até mesmo uma daquelas cadeiras-de-dois que deslizava para trás e para frente como balanço. Pequenos quadros foram criados ao lado de cada cadeira.

"É lindo", disse ela, reforçando a grade de madeira e inclinando-se, deixando o vento chicotear os cabelos de seu rabo de cavalo. Ela fechou os olhos deixando que os elementos a cercassem, rezando para que o vento frio extinguísse o fogo queimando dentro dela.

"Você gostaria de uma bebida? Posso descer e pegar o vinho."

Será que ela queria prolongar o inevitável? Estava a ponto do agora ou nunca, o lugar onde firmemente negaria a ele para sempre, ou daria um salto gigantesco.

Honestamente, ela não sabia o que fazer. Instintivamente, sabia que tinha de desistir de algum controle para fazer amor com Max. Ele não era como os homens que geralmente escolhia. Não havia um osso para sentar e obedecer em seu corpo inteiro.

Talvez isso fosse o que realmente a assustou nele. O fato de que ele provocou alguma necessidade dentro dela que nunca sequer sabia que possuía.

A necessidade de ela ser dominada, desistir de seu controle para uma pessoa, uma única pessoa. Negação que mantinha parte de sua segurança enterrada há anos, mas agora a arrastou para fora e a encarou.

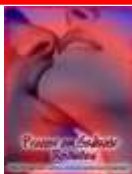
Daria permissão a Max para explorar esse aspecto dela? E o que aconteceria se ela desse a ele o poder?

Será que ela nunca será capaz de recuperá-la? Será que eles nunca voltariam ao pé de igualdade?

"Parece que nos encontramos muito em sacadas", disse ele, movendo-se atrás dela e sussurrando em seu ouvido.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Sua voz profunda a fez estremecer, fez desejar coisas que não estava certa de que não devia querer.

"Sim, nós fazemos."

Calor surgindo entre eles, em torno deles, misturando com o vento furioso que picou suas bochechas.

"O tempo está ficando ruim. Você quer entrar?"

Ela balançou a cabeça. "Não. Eu amo isso. É tão primitivo, como comunhão com a natureza. Tolo, eu sei, mas eu amo tempo tempestuoso."

Sua risada, baixa rouca ressoou contra suas costas quando ele chegou para seus ombros e puxou-a contra ele. "Não é tolo. Eu amo estar ao ar livre, não importa o tempo. É como se eu fosse uma parte dos elementos."

Max era o primeiro homem que realmente entendia como ela se sentia. Foi assustador o suficiente, e muito menos a reação do seu corpo ao estar perto dele.

Moveu as mãos para cima e para baixo nos braços, provocando arrepios em sua pele.

"Eu vou tocar o seu corpo, Shannon. Em todos os lugares. Vou tirar a sua roupa aqui fora, e eu vou fazer amor com você esta noite."

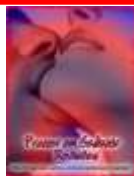
Não havia dúvida em sua voz áspera, insistente. Ele não tinha solicitado. Disse a ela que ia fazer. Ela abriu a boca para gritar uma negação veemente por não ter sido dada uma escolha, em seguida, fechou abruptamente.

Não era isso o que queria? Ser tomada, para desistir da necessidade de dominar todas as situações?

Em vez de sua inclinação natural para discutir o ponto, ela permaneceu em silêncio.

Fez a sua escolha.





Livro 02

Max esperou a inevitável recusa a romper dos lábios de Shannon, mas não disse uma palavra. Ele sentiu seu tempo, quando disse o que iria fazer com ela, mas era imperativo que ela compreendesse como as coisas iam se desenrolar entre eles. Não conseguia formar um vínculo de companheira com ela a menos que aceitasse que ele era o primeiro alpha.

Merda. Ela nem sequer sabia sobre ele ainda. Por direito, devia explicar-lhe quem era e o que era, e quais eram suas intenções para com ela. Mas tinha acabado de dar um ponto de calma aceitação.

O sol estava completamente posto, e em seu lugar a lua subiu acima das árvores, uma bola prateada tão intensa de doer os olhos ao olhar para ela. Ele chamou o seu poder da lua e, quando estava cheio, estava em sua forma mais potente.

Instinto primitivo assumiu em seguida. Num instante teve um momento difícil para controlar. Na maioria das vezes isso não importava. Ele poderá correr lá fora, e se quisesse lutar sempre havia lobos em torno de se engajar em alguma bruta jogada. Mas isto era diferente. Esta era Shannon, que permanecia na obscuridade sobre o que era. Ele tinha de lutar contra a força da lua, o desejo primordial de tomar, sem pedir, para forçá-la, se necessário.

Como um lobo, seu objetivo principal era para acasalar e fecundar a fêmea alfa. Ele encolheu-se no pensamento possivelmente de fazer isso para Shannon quando ela realmente não compreendia as implicações do ato.

Não ia ser justo para com o seu peso para um compromisso vitalício, se ela não pudesse escolher. Mas seu corpo não estava interessado na justiça, agora, e parecia querer estar no comando. Só estando presente perto dela era uma lição de paciência. Queria rasgar sua roupa, dobrá-la mais e penetrar sua vagina com o seu pênis. Excitação propagava quente, pesado em sua virilha, endurecendo-o e apertando suas bolas.

Sua essência penetrou duramente em suas narinas, apesar do vento que rodava em torno deles. Ele pôs os lábios sobre o seu pescoço e atraiu um sopro de seu cheiro doce e almiscarado.



Livro 02

O perfume do seu desejo, o cheiro do sexo excitado, escorria de seus poros. Ela estava pronta para a invasão.

A parte menos civilizada dele ameaçou a superfície e tomar o que já reivindicou como seu. Ele lutou contra o primitivo instinto, determinado a levar as coisas mais lentamente possíveis para ela. Haveria tempo suficiente para a paixão selvagem mais tarde. Agora, queria saborear cada gosto, cada suspiro, cada gemido retirado dos lábios.

Mas quando ela suspirou e finalmente relaxou contra ele, sinalizando sua entrega ao seu controle, estava duro e pressionado a manter o lobo dentro de si na baía. A lua cheia e a necessidade desesperada de acasalar causaram o começo da mudança. Hoje à noite será uma luta constante entre o lobo e o homem.

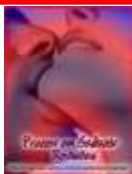
"Shannon", ele respirou, levando um gosto de seu longo pescoço com sua língua. Seu sangue queimava, a sua pele em fogo com as mudanças fisiológicas varrendo por ele.

Não! Ele não ia permitir, ainda não.

Ela estendeu a mão e apertou a nuca com a palma da sua mão, arqueando as costas e enfiando-lhe os seios para frente. Incapaz de resistir, ele deslizou as mãos sobre seus quadris e ao longo de sua caixa torácica, elevando da parte superior sobre o ventre, expondo sua carne macia.

Que desculpa frágil para um sutiã que ela usava. Ele não esperava encontrar o sutiã laçado preto debaixo de um top casual. Com as mãos em concha sobre o laço de seda, sacudindo seus polegares no tecido fino. Seus mamilos endurecidos de pontas afiadas, seios inchados para encher as mãos ansiosas.

Um suspiro arrancou de seus lábios enquanto ele acariciou os dedos sobre o tecido fino. Desesperado pela sensação de sua pele nua, ele agarrou o centro do sutiã e rasgou-o ao meio, capturando-lhe os seios avidamente. Ela gemeu quando seus dedos encontraram os mamilos inchados, incentivando o som fazendo seu pênis inchar e crescer. Rolou as pontas de seus mamilos duros entre o polegar e o indicador, recompensado com seus afiados gritos de prazer.



Livro 02

O choramingar apenas levou o seu desejo a crescer, forçando-o a concentrar-se mais no humano. Uma vez que a besta dentro dele surgir, não haverá volta. Seu pênis dolorido pressionado contra seu jeans, exigente para ser incorporado na fonte de calor almiscarado em torno deles.

Lamentavelmente, Max soltou os seios de Shannon, lentamente, movendo suas mãos para baixo em sua caixa torácica e no estômago até encontrar o botão de seus shorts. Ele bateu com o polegar, em seguida, puxou o zíper para baixo, empurrando a peça de vestuário sobre seus quadris e na direção do chão.

Um pequeno pedaço de tecido negro que supostamente poderia chamar de calcinha cobria o monte, com duas tiras mal pouco descansando em seus quadris.

Pedaço de tecido. Ele chegou para os lados e rasgou-os. Um riso escapou de seus lábios, seguido por um arquejo de prazer quando ele jogou os restos da peça longe do seu sexo.

Ele foi para trás e levantou-se, depois virou ao seu redor, da sua posição o luar banhava o seu corpo nu pleno.

Na primeira noite na varanda do restaurante, ele esteve mais interessado em afundar dentro dela.

Congratulando-se com a vagina para olhar muito. Hoje à noite, ele queria vê-la, tocar sua pele e todo o gosto de cada centímetro dela.

"Você é linda", disse ele, chegando por trás de sua cabeça para puxar o fecho segurando seus cabelos. Ondas de sedas negras caíram sobre seus ombros e nos seios. Olhos turquesa escuro, enquanto ela mantinha seu olhar sobre o dele.

"Isso não é justo", ela sussurrou sua voz rouca cheia de desejo.

"O que não é justo?"

"Eu quero ver seu corpo. Não vi nada de você na primeira noite. Esta noite, eu quero ver você nu."



Livro 02

Seu coração bateu contra suas costelas. Ele só esperava que o corpo que apresentasse a ela pudesse ficar humano através de tudo isso. Mentalmente apertando selvagem, o animal feroz dentro, ele tirou a camiseta e deslizou para fora da calça jeans, então parou para sua inspeção. Seu pênis saltou para frente como se chamando por ela.

Shannon olhou para baixo e seus olhos arregalaram quando centraram em seu eixo. "Uau", ela sussurrou: quase como se ela não a tivesse esperado que ele ouvisse.

Mas ele tinha, e sentiu um orgulho que nunca sentiu antes. Esta era a sua mulher, ela o aprovou. Ele deu um passo à frente e puxou-a em seus braços, não conseguindo mais conter o fluxo selvagem de desejo por ela.

Ela veio de bom grado em seus braços e seu ferimento no pescoço, puxando seu rosto para os lábios entreabertos.

Sua boca desabou sobre a dela, sua língua mergulhando entre os lábios abertos. Ela correspondeu empurrando sua língua e balançando os quadris contra seu pênis.

Uma súbita rajada de vento atirou em torno deles, em primeiro lugar quente, então felizmente refrescando. Nuvens escuras navegavam em cima, obstruindo a luz da lua cheia totalmente. Trovão rachando na distância. Alto, ameaçador, o próximo estrondo mais perto do que o anterior.

Shannon afastou sua boca longe dele, seus olhos procurando o rosto luminoso. "Eu... eu não posso me conter, ela gritou, escavando as unhas na pele de seus ombros.

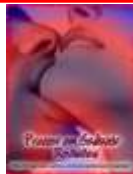
Ele queria jogar sua cabeça para trás e uivar com a sensação de sua posse. Ele se conteve, ao invés varrendo a mão sobre seu cabelo ao vento e rastreou com sua outra mão os seios inchados. "Não tente controlá-la, Shannon. Deixe-o correr livre. Deixe-o ir."

Ela acalmou e começou a se afastar, mas ele passou os braços em torno dela.

"Não posso fazer isso, ele é demais." Ela empurrou contra o peito com as palmas da mão, mas ela estava longe de uma partida por sua força.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

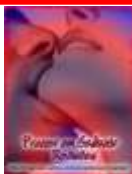
Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

"Você pode. Você vai. Eu quero tudo isso." Olhou para o céu onde o relâmpago cortou tão brilhante quanto o brilho da lua, em seguida, conheceu o seu olhar em causa.

Era a falta de controle que ela temia, e não os elementos. Ele sabia, sentiu a hesitação. Ele também sentiu uma grande necessidade dentro dela para deixar ir esse controle.

"Shannon", disse ele, inclinando o queixo e mantendo seu foco no rosto. "Dê-me."



Capítulo Dez

Shannon encontrou o brilho determinado dos olhos dourados de Max. Seu medo guerreou com o maior desejo que ela já sentiu. Max era tudo o que nunca quis controlador e dominante. Ela sabia que se desse agora, nunca voltaria atrás.

O problema era que com todo o carinho, cada beijo, ela se tornou cada vez menos interessada em manter o controle sobre qualquer aspecto de sua vida.

Ela não estava certa como o inferno iria controlar os elementos agora. Do céu escuro aos ventos, ela sabia o que estava por vir, e ainda era impotente para detê-lo. Nem agora, nem quando veio até aqui.

Por ser uma das decisões mais importantes da sua vida, as palavras saíram com facilidade. "Leve."

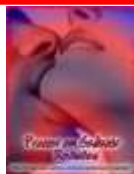
Um rosnado baixo escapou da garganta de Max quando inclinou para os lábios. Ele devorava seu corpo e alma, de uma forma que nunca esperou querer. Agora ela não só queria, precisava. Desesperadamente.

Pegou-a nos braços e saiu pela porta. Max deixou a porta aberta e as chicotadas de ventos seguiam para dentro, resfriando o ambiente úmido. Com um movimento de empurrão, ele arrancou a colcha para fora da cama e depositou-a nos lençóis frescos.

Em vez de subir na cama com ela, ficou ao lado, olhando. Ela ficou maravilhada com seu corpo musculoso esculpido em todos os lugares. A pelagem fina de cabelos escuros cobria o peito, um ninho de cachos circundava o seu pênis magnífico.

Ela rolou para o lado dela, o nível dos olhos com o seu eixo. Então sorriu e voltou seu olhar para trás dele, a pergunta em silêncio, mas já sabia que resposta seria.

Max inalou agudamente, então circulou os dedos ao redor de seu pênis, e inclinou em sua direção. "Chupe-me."



Livro 02

Seu comando provocou espasmos profundos dentro de sua vagina. Ela sentiu a umidade infiltrarem-se quando contemplou, tendo a sua ferramenta enorme na sua boca, sabendo que logo estaria em sua vagina. Enchendo-a, levando-a mais uma vez às alturas gloriosas onde nada mais importava só os dois.

Ela virou de costas e fugiu para a beira da cama, deixando a cabeça inclinar para trás contra a borda do colchão. A situação colocou a boca perto da cabeça ingurgitada de seu pênis. Olhando acima, ela esperou, com a boca aberta e sua língua lançando a lamber o lábio inferior.

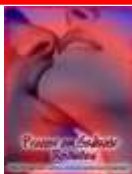
Um canto dos lábios de Max enrolou em um sorriso maldoso quando acariciou lentamente o seu eixo, em seguida, inclinou-se e alimentou-a, centímetro por centímetro. A ponta era macia e amanteigada, ela envolveu-o com os lábios, a língua rodando sobre ele para provar as doces gotas de pré-sêmem. Ela subiu para frente, tendo mais dele, depois voltou, deixando-o deslizar parcialmente para fora.

De jeito nenhum ela poderia ter a coisa toda dentro, mas Max segurava a base de seu pênis e bombeava entre os lábios. Sua vagina doía quando ela provou o prazer, recompensada com seus gemidos de prazer.

Ele jogou a cabeça para trás e estremeceu quando chegou para as bolas penduradas debaixo de seu eixo, escavando e acariciando-os quando ela chupou tanto dele como podia. Então ele se inclinou para frente e descansou uma mão perto de seu quadril, deslizando a outra entre as pernas.

Instintivamente, ela abriu as coxas mais amplamente para dar acesso. Seus dedos sondaram o seu sexo, mergulhando em sua umidade e, em seguida, movendo para cima em direção a seu clitóris. Ela gemeu contra o seu eixo, ele circundou a ponta distendida, em seguida, esfregou-a entre os dedos. Faíscas de prazer intenso quase a atirou para fora da cama e seu corpo começou a suar.

Ela chamou à luz, o vento e a chuva, sabendo que a sua intensidade podia ser perigosa, mas não se importou. Estava em chamas, em desesperada necessidade de refrescante alívio.



Livro 02

Raios riscaram no quarto e passaram através do teto como se estivessem congelados no tempo. Então, uma rajada de chuva caiu por cima deles, absorvendo-as.

Ela tencionou, à espera da reação de Max. Ele olhou para ela então riu duro, balançando a cabeça como um cachorro molhado e espalhou água ainda mais sobre eles. Não foi até este momento que percebeu o quanto significava para ela que ele aceitasse a sua magia, que não olhasse para ela como um mutante bizarro ou alguém a ser temido. Sempre esteve preocupada com seus poderes, embora não os combatesse, tanto quanto Logan fazia. Ainda assim, ter a aprovação de Max era tudo para ela agora.

Ele mergulhou seus dedos dentro dela, mergulhando lentamente e facilmente, até que estava enlouquecendo com a necessidade de se fodida. Implacável, ele manteve movimentos suaves, mergulhando em sua vagina e depois acariciando o clitóris até que ela queria gritar para ele foder duro e rápido. Ela gemeu, já perto do clímax.

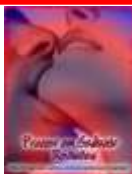
Rapidamente, ele tirou os dedos para fora e afastou-se, retirando o seu eixo de seus lábios. "Levante-se e de a volta ao redor. Eu quero você em suas mãos e joelhos." Explodiu fogo embaixo da barriga. Sentou-se e virou-se, olhando para a parede de quatro, e esperou. Max pressionou suas coxas de encontro ao lado da cama e puxou seus quadris para ele. Seu pênis sondando entre suas pernas, a fricção do eixo contra a sua dolorida vagina.

"Diga-me como você quer", disse ele, com a voz tensa com a necessidade que compreendeu muito bem.

"Difícil. Rápido e duro."

Suas unhas cavaram seus quadris quando estabeleceu contra ela. Com um impulso rápido, ele colocou seu pênis profundamente, dando-lhe exatamente o que ela pediu.

Max segurou firme a cintura de Shannon, com medo de tantas coisas que mal conseguia se concentrar. O firme controle que tinha sobre o lobo estava deslizando, sendo rapidamente substituído por uma necessidade primordial para fodê-la como a besta que era para acasalar com ela em sua forma natural.



Livro 02

Mas ele não podia, não ia, até que ela tornou-se uma com ele. Ele tinha de dizer a ela, mas mais tarde. Não agora, não quando a sua semente pairava apertada e pronta dentro de suas esferas, vontade de jorrar adiante dentro dela na esperança de criar vida. Ele puxou para trás e bateu com força contra ela, impelindo-a para frente sobre o colchão molhado de chuva.

O quarto estava uma bagunça, as capas encharcadas e voando ao redor da sala como um redemoinho de vento, trovoadas e a chuva derramando sobre eles. Ele se divertia com os elementos, sabendo que eles eram a paixão de Shannon, seu desejo por ele derramando do seu ser. E ele queria dar-lhe o maior prazer que já recebeu.

Ele deslizou os dedos contra sua vagina, afastando os sucos abundantes de seu desejo. Passando o seu néctar sobre a roseta que descobriu entre suas nádegas, ele gentilmente sondou sua entrada, recompensado com um gemido de prazer e um grito quando ele deslizou um dedo dentro dela.

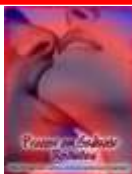
Fodendo desta maneira estava deixando-o louco com desejo animal. Mas caramba, ele era mais forte do que o lobo, capaz de manter o controle apenas uma vez. Para Shannon, para torná-lo bom para ela. Para dar-lhe o que necessitava desde o primeiro momento que viu sua foto na revista.

Com igual fervor, moveu o seu pênis dentro e fora de sua vagina, observando sua umidade em seu eixo quando se retirou. Ele fodeu seu ânus com o dedo, inseriu profundamente dentro de sua caverna apertada quando uma vez mais impulsionou rígido em sua vagina.

"Max, por favor," gritou, resistindo contra ele como uma fera, gritando seu nome e proferindo choramingando e implorando. Ela apertou e pulsou em torno dele e sabia que não ia demorar muito agora.

"Shh, pequena, eu sei o que você precisa. Você quer gozar."

"Sim", ela sussurrou sua voz baixa, tensa, com as costas arqueadas quando ela transou com ele de volta tão duro como estava dando a ela. "Faça-me gozar, Max. Faça-me gritar."



Livro 02

O estouro do controle deixou o animal solto quando se aproximava do final, sentindo a dor de ebulição, a queimação de mudar. Ele deixou metade fora, e isso era tudo que permitiria agora. Shannon não ia ver, ela não sabia. Tinha controle suficiente dele que ela nunca saberia a diferença.

Suas unhas saíram em garras, pele aparecendo em suas mãos e antebraços. Seus dentes alongados, sua estrutura facial em mudança, o seu nariz e queixo alongado. Ele soltou um rugido feroz quando a vagina de Shannon espremeu seu membro apertado, então impulsionou contra ela até que chorou com prazer.

Shannon agarrada no colchão quando levantou mais o seu traseiro, permitindo-lhe penetrar mais profundo tanto o seu pênis e seu dedo. Ele sentiu as contrações em torno de seu eixo, quando as ondas de seu primeiro orgasmo a ultrapassou.

Um lamento alagou o ar carregado de tempestade quando ela gozou duro, rápido e absorvendo o seu pênis com seus sucos apertando em seu punho, mas deixou ir. Ele segurou as mãos sobre ela, recusando-se a marcar sua pele com as garras da besta quando ele rosnou inclinou sobre ela e cravou os dentes em seu ombro, o mais delicadamente que pôde, estremecendo quando sua semente explodiu profundamente dentro dela.

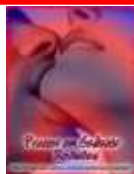
Os espasmos dentro de sua vagina não tinham mais controle quando a força de seu orgasmo a mandou sobre a borda novamente. Ela gritou e pulou, mas ele segurou-a no lugar com seus dentes enquanto andava fora do orgasmo estrondoso.

Ele esperou que ela terminasse, esperou até que caiu de braços sobre o colchão, antes de deixá-la ir. Ofegante, ele guardou a besta dentro de si, mais uma vez, em seguida, desabou ao lado dela, puxando-a contra ele.

Ele a abraçou afagou seus cabelos e sua pele, observando a forma como os fios de seu cabelo molhado rapidamente secaram, assim como a cama e o quarto enquanto a tempestade se retirava. O vento e a chuva ainda amarradas contra as árvores fora, na varanda encharcada da

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

chuva, mas o quarto voltou ao normal, como se nem mesmo uma gota de chuva caiu dentro da casa.

Mágica surpreendente.

Mulher incrível.

Ele só podia esperar que ela pudesse aceitar quem e o que era tão fácil, porque ele tinha que dizer-lhe. Em breve.



Shannon não se lembrava de adormecer, mas deve ter adormecido. Por quanto tempo, ela não sabia. O quarto ainda estava escuro, a tempestade continuava rugindo lá fora.

Eles deviam sair, tão perto da água, como eles estavam. Mas ela não tinha força para levantar a cabeça e sugerir a Max.

Seu corpo pressionado firmemente contra as costas, uma perna pendurada no seu quadril, uma mão que envolvia o seio.

Tipo possessivo não? Embora tivesse de admitir, do tipo que ela gostava. Os homens que teve antes eram do tipo que iam embora depois. Nenhum carinho, nenhuma conversa após o sexo. Não podia recordar de nunca ter alguém passando a noite.

Antes, esse tipo de homem era bom para ela porque não queria nenhum relacionamento ao redor após o sexo, de qualquer maneira.

Agora? Agora, ela estava feliz por ter dormido nos braços de Max.

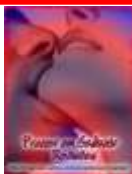
Ela suspirou verdadeiramente contente pela primeira vez.

Porra, o sexo foi selvagem. Animalesco, cheio de paixão nunca tinha conhecido. Ela nunca gozou assim, um após o outro, e com tal intensidade que beirava a inconsciência.

Max tinha realmente domínio em todos os sentidos da palavra, garras segurando-a no lugar, mesmo escavando dentes entre o ombro e o pescoço.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Como um animal. Ela estremeceu e seu corpo cansado e dolorido queimava para a vida com a idéia de ele fazer isso novamente. Exatamente da mesma maneira.

Ela se moveu suas nádegas roçando seu pênis.

Seu pênis muito duro.

Ela sorriu na escuridão, sentindo-se uma mulher muito poderosa para dar-lhe uma ereção fazendo nada mais do que carinho ao lado dele.

Então, novamente, ele poderia simplesmente ter de fazer xixi.

Ela deu uma risadinha.

"O que é tão engraçado?" Max perguntou em voz grogue, então empurrou contra ela novamente.

"Nada. Eu estava pensando se você estava duro, porque você me queria, ou porque você precisava fazer xixi."

Ele riu. "Eu fiz isso uma hora atrás."

"Você fez?"

"Sim. Você entra em coma quando dorme sabia?"

"Obviamente que não." Moveu-se para levantar, mas a sua mão serpenteou e agarrou seus quadris, puxando-a apertada contra a sua fúria de excitação.

"Não se mova. Não."

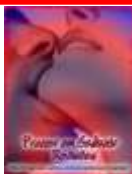
Ela esperou por irritação à tona. Em vez disso, sua vagina molhada e emoção a enchia.

Surpresa das surpresas. Ela gostava de tê-lo controlando-a.

No quarto, o que é. Fora do quarto, que muito bem ser melhor ou igual a todas as apostas foram canceladas.

"Se você tem alguma necessidade imediata de sair da cama, e eu digo imediata, eu não quero que você se levante."

Ela moveu-se, contorcendo o traseiro contra o seu eixo. "Eu não vou a lugar nenhum."



Livro 02

"Bom." Ele capotou ao seu lado para que o encarasse, o rosto quase irreconhecível nas trevas. Deslizando a mão sob a perna, levantou-a sobre seu quadril, alinhando o seu pênis na entrada de sua vagina.

Shannon passou o braço livre em volta do pescoço e puxou a cabeça mais perto, lambendo-lhe o lábio inferior. "Você tem gosto bom. Como um lanche à meia-noite."

"Mmm, que é sobre o momento certo da noite, eu acho."

"Como você sabe? Não há relógio aqui."

Ele encaixou seus lábios contra os dela e brincava com ela na boca. "Eu posso dizer. Confie em mim."

Ela é desde que não tinha idéia. Francamente, não estava certa de que se importava. Eles fizeram amor, eles dormiram, e da sensação de seu pênis duro sondando insistentemente contra a sua vagina, eles iam fazer isso de novo muito em breve.

Puxando seus cabelos em seus dedos, ele puxou suavemente, o suficiente para emitir faíscas de prazer em espiral para baixo em sua espinha. Ela virou a cabeça, em seguida, estremeceu no local da leve mordida em seu ombro.

"O que está errado?" Perguntou ele, completamente imóvel.

"Você me mordeu", brincou ela. "Está machucado lá."

"Onde?"

"Bem aqui." Ela apontou para o local.

"Aww, baby Sinto muito. Deixe-me beijá-la."

Inclinou-se para cima e lambeu o ponto sensível em seu ombro. Ela riu, em seguida, realizou-se em como ele mordiscou levemente abaixo de seu pescoço e clavícula. Parou em seu seio, tendo o mamilo entre os dentes e puxando levemente.

Prazer e dor correram dentro dela.

"Tirano", ela murmurou, mas ela não estava realmente reclamando. Não quando ele tirou seu mamilo em sua boca e mamou nela.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

"Fracote", ele murmurou contra seu peito.

Quando se mudou para baixo e lambeu a parte inferior das costelas dela, ela deu uma risadinha.

"Cócega não é?"

"Não. Eu não estou." Moveu as mãos sobre seu tórax e fez cócegas nela. Ela riu alto.

"Ah, você é delicada."

"Não! E pare com isso, seu grande valentão." Empurrou-o, mas ele virou de costas e colocou seus braços acima da cabeça.

"Você gosta de mim assim valentão", argumentou ele, empurrando as pernas dela com seu joelho e ficando entre elas.

Talvez ela gostasse. Mas não estava a ponto de admiti-lo. Ela já deu o suficiente.

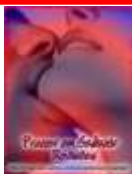
"Você gosta de me foder também." Sua voz caiu uma oitava, um tom escuro que combinava com a aquecida lua filtrada do céu chuvoso. Sondando entre as pernas, ele colocou a cabeça de seu pênis entre sua vagina e os lábios saltaram para frente, apenas o suficiente para escorregar uma parte dentro dela.

O suave gemido escapou de sua boca e ela ergueu os quadris para incentivar um golpe de condução. "Bem, sim, eu gosto."

Mostre-me o quanto você gosta dele. "Ele se inclinou para trás, retirando seu pênis até que apenas a cabeça estava dentro dela.

Claro que não ia fazer nada. Com fervor determinada, enrolou as pernas em torno de sua cintura e disparou para cima, agarrando seu membro com sua vagina. Trovões ribombavam fora da porta de tela, flash rápido de relâmpagos no céu.

Max deixou escapar um gemido de prazer e ela caiu para trás para baixo no colchão, dirigindo profundamente dentro dela no mesmo instante ele tomou os lábios em um beijo de punição que ela acolheu com entusiasmo.



Livro 02

Sua paixão era ilimitada, e combinou com a sua. Isto é o que ela tinha sentido falta. Como poderia nunca ter vivido sem essa necessidade consumidora de que sabia instintivamente só poderia ter com o Max?

Ele enterrou a cabeça em seu pescoço, beijando e mordiscando a garganta até que ela estourou em arrepios. Deslizando suas mãos em suas nádegas, encostando-o contra o seu sexo, seu monte púbico esfregando contra seu clitóris.

"Max", ela gemeu, sabendo que estava perto.

"Sim", ele sussurrou entre os dentes. "Venha para mim Shannon."

Seu corpo obedecendo a seu comando, seu orgasmo correu através dela como uma torrente, varrendo para longe em uma maré alta de sensação tão avassaladora que ela tentou escapar, empurrando em seus ombros. Sentia-se o arremesso da água ao seu redor, as ondas ferozes batendo sobre a cama e sabia que ela trouxe a enchente para o quarto, mas foi impotente para detê-lo.

"Mais!", Gritou ele, apertando contra ele e acariciando sem parar até que as lágrimas vieram aos olhos. Esta sensação foi demais, e ele não ia parar enquanto onda após onda chocou-se com ela.

Lágrimas escorriam pelo seu rosto enquanto ela ia de uma ponta a outra, Max segurando-a próxima e murmurando palavras que ela não conseguiu perceber. A vagina dela apertou seu membro e ele ficou tenso e, em seguida grunhiu, ele arremessou com um fluxo de entrar profundamente dentro dela. Ela gritou quando ondas enormes cobriram ambos.

Ele começou a empurrar contra ela várias vezes, gemendo e lambendo seu pescoço e ombros. Ela estremeceu contra ele, com a emoção derramada entre eles, encharcando-a em sensações que não estava certo que ela poderia segurar.

As águas baixaram lentamente, desapareceram e secaram a sala. Seus poderes mais uma vez guardados, ela relaxou os músculos tensos.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Shannon piscou as lágrimas, chocada com o que apenas experimentou com Max. Ela não sabia como interpretar as emoções esmagadoras que tinha quando estava com ele. Verdadeiramente, este território era desconhecido e assustou o inferno fora dela. Ela teria que recuar um pouco até que descobrisse seus sentimentos.

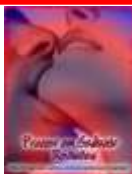
Max saiu e estava deitado de costas, puxando Shannon contra seu peito. Ela descansou a cabeça sobre o seu ombro, ainda ofegante e admirada com o que havia acontecido.

Ela às vezes sonhava com um homem que poderia levá-la onde nunca esteve antes. Do que iria sentir quando descobrisse que um homem que era seu par.

Ela encontrou tudo bem. Ela estava apaixonada por Max. Irritante, teimoso, alfa-macho Max Devlin era o homem que capturou seu coração.

Agora, o que diabos ela devia fazer? Ele não a ama. Ele a queria, que era muito para alguns, mas, a paixão acabava. O fundamento é que eles têm que construir em cima, então?

Max varreu as mechas úmidas do seu cabelo longe de sua face. "Agora. Quanto tempo você leva para arrumar suas coisas e morar comigo?"



Capítulo Onze

Shannon calou, não tendo certeza que ela ouviu Max corretamente. "O quê?"

"Morar aqui comigo. Assim como você pode. Há bastante espaço para algumas de suas mobílias, se você quiser. E o armário aqui pode caber adequadamente a sua roupa e a minha."

Ela empurrou para longe dele e sentou-se, desejando que pudesse ver seu rosto na escuridão, certo de que ele estava zombando dela. "Você está louco? Não vou morar aqui com você."

Ele acariciava as costas e ela estremeceu, recusando-se a permitir o seu toque a balançar.

"Você e eu estamos destinados a ficar juntos, Shannon. É inútil negá-lo. Você sentiu o que está entre nós assim como eu fiz. Pare de lutar contra o inevitável."

Ela arrancou de seu toque e se mudou para o lado da cama, de ligar a lâmpada. Max apertou os olhos contra a luz.

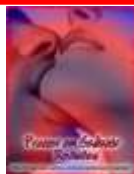
"O que está errado?" Ele levantou-se sobre um cotovelo para chegar a ela.

Ela manteve à distância. "O que está errado? Isso está errado. Você e eu estamos errados. Não posso acreditar que você seja tão egoísta para assumir que vou morar com você só porque você me deu uma boa foda."

Ele franziu a testa e balançou a cabeça. "Não é disso que se trata. Havia muito mais."

"Eu não me importo o que está acontecendo em sua mente. Sua sugestão é ridícula." Que diabos ele estava pensando? Ele nunca nem mesmo disse que a amava e que se importava com ela. Será que ele acha que ia desistir da vida dela e mudar com ele para que seu parceiro de foda estivesse por perto quando o desejo batesse?

"Se você não pensar nisso, se você não sente isso, é ridículo em tudo. Estamos acasalados, Shannon. Tão certo como se estivéssemos casados. Você me quer. Eu com certeza a quero também. Podemos começar por avançar em conjunto, mas em pouco tempo eu quero me casar."



Livro 02

Arrepios rastejaram através do calor lânguido que ela sentiu antes. Casamento? Agora ele estava falando de casamento?

Essa foi demais. Ela saiu da cama e foi à procura de suas roupas, encontrando rasgada sobre uma chaise. A roupa foi arruinada, mas pelo menos ela tinha seus shorts e top para usar.

"O que você está fazendo?"

"Estou indo para casa."

"Está em casa." Sua voz baixa ela olhou para ele, sacudindo a cabeça.

"Não. Essa não é minha casa."

"Será em breve."

Ele realmente esperava que ela se mudasse com ele, só porque considerava um casal? E o que dizer do amor? Ele ia falar as palavras? Será que ele ainda sente a emoção?

Mágoa gravou o seu caminho profundamente em seu coração. A dor que veio da constatação de que ela se apaixonou pelo homem errado. Um homem que queria controlá-la completamente, e não apenas no quarto. Aquele que, obviamente, não te ama o suficiente para perguntar o que ela queria, e então deixá-la fazer suas próprias escolhas. Um homem que não tinha nem mesmo dito que ele se importava com ela.

"Shannon, tem uma tempestade fora. Muito ruim. Onde você pensa que vai?"

"Eu disse a você. Estou indo para casa."

"Você não tem um carro."

Ela fechou acima de seus shorts e encontrou seu olhar. "Eu vou pegar uma carona para casa."

Ele empurrou longe do colchão e se levantou. Não podia deixar de admirar o seu corpo, muito magro, a forma seus músculos juntos dos braços e ombros.

"Não está sendo razoável a esse respeito. Vou tomar um banho, então nós vamos descer e procurar algo para comer, e falar sobre isso. Eu tenho algumas coisas para lhe dizer. Coisas importantes."



Livro 02

Ela estava lá quando ele entrou no banheiro e ligou o chuveiro. Agarrando seus tênis, ela correu as escadas, decidida a não estar lá quando ele saísse.

Os galhos de árvores amarradas contra o céu, o vento pegando força. Como foi que ela vai sair daqui nesta tempestade? Era muito longe para ir a pé para casa, e o pensamento de enfrentar qualquer um dos membros da sua família agora deu náuseas.

Caramba, e agora? Ela não ia pedir a Max para levar para casa, mal podia segurar os limites no carro com ele. Ele ia apenas tentar convencê-la que o seu caminho era o caminho certo, e o argumento subsequente seria mais do que sua dor de cabeça aparecendo poderia segurar.

Precisava era ficar longe dele e rápido.

Ela foi até a cozinha e pegou o telefone, com a intenção de chamar Kaitlyn. Não havia nenhum tom de discagem.

Talvez ele não estivesse ativado ainda, ou talvez tenha sido a tempestade. Ela encontrou sua bolsa e pegou seu celular. Nenhum serviço. Merda!

Fechando os olhos, ela quis a sua magia para se manifestar, para resolver o clima lá fora por tempo suficiente para que caminhe até o fim da estrada, onde ela sabia que uma loja de conveniência podia ser encontrada. Ela chamaria de lá. Menos embaraço dessa maneira. Ela poderia até mesmo tomar um táxi, então ela não ia ter que explicar a sua família porque ela estava covardemente longe de Max no meio da noite.

Isso é o que ela ia fazer. Mas tinha que sair dali primeiro. De jeito nenhum iria esperar com Max enquanto um táxi aparecesse na casa.

O tempo lutou com ela, a tempestade protestando contra seus poderes, mas ela foi mais forte. Esta era sua época, estes eram os seus elementos, e se ela queria forte o suficiente, eles obedecem. Eles tinham que fazer.

Em pouco tempo o vento morreu para baixo, a chuva cessou. Ameaçadoras, nuvem negra pendurada baixa sobrecarga, mas a fúria de raiva que ameaçava era na baía, pelo menos



Livro 02

para o momento. Ela não conseguia segurá-la para sempre, mas poderia o tempo suficiente para chegar à periferia da cidade e pegar uma carona.

Escorregou para fora da porta da frente, olhou ao redor dela, desejando a lua cheia de luz em seu caminho, mas sabia que as nuvens não permitiriam. Ela desceu a longa entrada, observando cuidadosamente seus passos.

Galhos tinham caído em meio à tempestade, desarrumando a estrada como uma pista de obstáculos.

A pista estava escura como um breu, mas ela foi assim antes e sabia onde ela estava indo. Ela empurrou para trás o medo de caminhar por uma estrada deserta no meio da noite, racionalizando que ninguém sairia num tempo como este. Não um normal, de qualquer forma, pensou com uma risada. Ela estaria bem. Nenhum mal viria para ela.

Ela fez cerca de um quarto de milha quando ouviu um barulho baixo, olhando para o céu para ver se a tempestade estava prestes a se libertar.

O burburinho se transformou em um rugido, e ela percebeu então que não era proveniente do céu. Veio da linha das árvores ao longo da beira da estrada, profundamente na albufeira densamente florestada.

Shannon parou, imaginando o que poderia ser que fazia um som como aquele. Talvez tenha sido um cão assustado com a tempestade. Isso tinha que ser ele. Ela escutou por um minuto, e quando não ouviu novamente o animal tinha se afastado. Ela começou a se mover novamente, mas não o tinha feito mais do que um alguns passos quando ouviu o rosnado atrás dela desta vez.

Pânico fez sua garganta ficar seca, o coração forçando contra seu peito. Ela virou-se lentamente, esperando que fosse um cão amigável, mas assustado. Ela adorava animais. Ela podia lidar com isso.

Mas nenhum cachorro tinha os olhos brilhando amarelo, olhos que atravessavam a escuridão da estrada. Isso não era cachorro. Era um lobo.



Livro 02

Lobos novamente. Assim como a vez em seu condomínio. Inferno, eles estavam no meio do nada, também. Não era provável que ela encontrasse todos os tipos de criaturas estranhas por aqui, mas com certeza nunca tinha visto um lobo antes, nestas bandas. Nem mesmo na área rural, onde seus pais viviam.

Ela chamou a sua magia, o pensamento de um tiro de um relâmpago ou um vento forte força de furacão sequer o assustou para correr ou mantê-lo afastado.

Raios caíram do céu um pé na frente apenas do lobo. Ela começou e apoiada por uma etapa, em seguida, aspirou o ar em torno dele e continuou a olhar para ela. Ela tentou o vento, a convocação de uma força do vendaval no animal, mas parecia que cavar suas garras longas para o lado da estrada, sua pele soprando para trás quando a ventania soprou com força contra ela.

Que diabos, era essa criatura, impermeável aos elementos da natureza?

Ela tinha duas opções. Ficar lá e deixá-lo atacá-la, ou correr. Se ela descia a rua, ela era um alvo fácil. Se ela caminhasse para as árvores, poderia ter uma chance de escapar, ou pelo menos poderia dobrar seu caminho de volta a casa de Max, desde que havia um caminho a seguir.

Decidir qualquer coisa era melhor do que permitir que o lobo a fizesse em pedaços, moveu lentamente em direção as árvores. O lobo rosou, mas não avançou, não. Tão logo o perdeu de vista, ela quebrou em uma corrida.

Seus sapatos imediatamente afundaram na lama, seu progresso impedido por galhos caídos e lama aguada. Ela ouviu os grunhidos atrás dela e ao lado, percebendo então que não havia mais do que um lobo lá fora.

Medo excessivo cortava a respiração. Ela queria parar, para enrolar em uma bola e se esconder das criaturas lá fora. Mas ela não conseguiu, teve de se manter em movimento ou a pegariam. Ela fez o certo, correndo para frente e para o lado em vez de correr em linha reta, mas sinceramente não tinha idéia de onde ela estava. As árvores eram grossas, não havia caminhos e com certeza não tinha luz.



Livro 02

Escalar uma árvore. Isso é o que ela devia fazer. Devia estar segura lá em cima, porque os lobos não conseguiam subir em árvores.

Poderiam? Diabos, ela não sabia. Ela parou na que achava que tinha um galho baixo o suficiente, mas os sapatos estavam cobertos de lama lisa até os tornozelos e não conseguia obter uma posição. A casca era lisa, e quando ela tentou outra, o tronco não estava estável o suficiente para segurá-la. Droga, ela não tinha tempo para tentar subir em cada árvore maldita no mato!

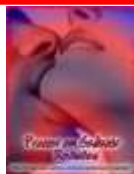
Ela se atrapalhou nas trevas, tropeçando em galhos e pedras, as árvores e arbustos densos raspando seus braços e pernas quando empurrava por elas. Ela sabia que sangrou, sentiu os machucados como agulhas na sua pele, mas manteve-se em movimento, esperando como o inferno, ela não ia correr em linha reta em um igarapé.

Talvez a água fosse mantê-los longe. Lobos tinham medo da água? Ela não sabia, e desejou não ter passado direto agora pelos canais e que ela tivesse tido mais tempo assistindo esses programas sobre natureza na televisão.

A dor em queimação no peito enquanto lutava por respirar, o pânico rapidamente ultrapassando-a. Os lobos estavam ganhando, mas ela tinha uma intuição que poderia ter saltado para ela agora se quisessem. Não correm mais rápido do que os seres humanos, ou algo assim? Não era como se estivessem correndo em alta velocidade aqui. Estavam brincando com ela? Esteve presente a algum tipo de jogo para torná-la um alvo mais fácil quando se cansassem de correr atrás dela?

Pensamentos de Max entraram em sua mente. Quanto estava perto da casa? Não podia ver uma coisa nas trevas, nenhuma luz para guiar seu caminho. Onde ele estava? Ele sabia que ela tinha ido embora ainda? Será que ele vinha buscá-la?

Oh, Deus. Se ele fez, dirigiria na estrada, nunca pensando que ela entrou na área florestada. Por que seria ela? Ele acha que quis dizer ir para casa. Ele pensaria o seu plano tinha sido exatamente esse e iria até a loja para olhar. Como ela era estúpida? Então, desesperada



Livro 02

para escapar dele, estupidamente foi a pé, em uma área desconhecida para ela. Ela merecia seu destino.

Um sentimento de desgraça iminente doente varreu, e lutou com as lágrimas que rolaram e transbordaram em seu rosto. Ela não queria morrer aqui. Não assim. Não dilacerado por essas criaturas selvagens.

Max, onde está você? Eu preciso de você. Ajude-me!



Max deslizou em uns shorts e foi em busca de Shannon. Talvez ela tenha descido para fazer algo para comer.

Conhecendo-a, estava chateada e andando na cozinha, esperando por ele para vir para baixo para que pudesse conve4rsar sobre ela morar com ele.

Ok, talvez. Desabafou. Seu movimento não foi esperto, com certeza.

Ele tinha que acalmá-la, fazê-la ver o motivo.

Era hora de dizer-lhe tudo, explicar por que tinha de estar com ele. Correu os dedos pelos cabelos ainda úmidos, amaldiçoando-se por ser tão homem das cavernas, como dizendo como as coisas iam ser entre eles, em vez de discutir quem e o que era então pedir-lhe para mudar.

Eu homem grande e forte. Diga-me o que fazer mulher. Fudido Neanderthal.

Ele gemia e entrou na cozinha escura, percebendo imediatamente que algo estava acontecendo. E que algo não estava bem.

Farejando o ar, cheirava perigo, soube instintivamente que Shannon não estava mais no local. Os pêlos nos braços e pernas estavam no fim, e calafrios estalaram arrepios em sua pele.

Shannon estava em apuros. Um grande problema.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

Ele pegou o cheiro dela imediatamente. Não apenas dela, tampouco, mas outros, e nas proximidades.

Lobos.

"Merda!" Ele abriu a porta de trás e para a floresta, ignorando a dor ardente do seu corpo em mudança quando correu todo o gramado. Até o momento que chegou à floresta, ele era totalmente lobo e rasgou através das árvores e arbustos, esperando que não estivesse indo tarde demais.

Foi fácil para encontrar Shannon. Ele poderia pegar seu cheiro a quilômetros de distância. Ele também sabia que ela estava em pânico, com medo, e rapidamente ficando sem energia.

Não que isso importasse. Eles espreitavam a ela devagar, apreciando o jogo. Ele sabia da sua espécie, brincando com seres humanos, fazendo um jogo de terror, saindo de seu medo.

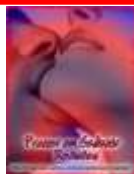
Ele também sabia que queria porque ele cheirava nela, reconheceu o que era e não esteve feliz com um alfa novo em seu meio. Eles queriam levá-la, para colocar sua marca nela, a pedido dela.

Sobre seu corpo morto. De maneira nenhuma que qualquer deles jazia uma pata em cima dela.

Concedido, mas não era a maneira como ele quis tirá-los do esconderijo. Não usar Shannon como isca.

Porque sabia que eles não se importavam com o que acontecesse com ela. A única razão que eles estavam fazendo isso é porque sabiam que ela estava em perigo e ele viria correndo, e pensaram que poderiam vencê-lo desta forma.

Max não conhecia os membros desta matilha, mas apostava que eles nunca encontraram um lobo Devlin antes.



Livro 02

Este era o seu território, agora, e Shannon era a sua companheira. Ele assumiria uma dúzia deles, se necessário. Quando tivesse acabado, saberiam que um novo alfa estava na cidade e pretendia assumir.

Ela não tinha ido longe, felizmente. Ele parou cerca de vinte metros à sua frente e soltou um uivo, anunciando sua chegada para os outros. Ele sentiu a sua fúria, sua sede de sangue, mas não sentia medo de si mesmo, apenas por Shannon.

Agora que ele a viu, sentiu uma medida de alívio. Ela estava cortada e sangrando, mas parecia mais que galhos tinham feito o estrago. Os lobos não a tocaram. Eles poderiam ter rasgado em pedaços em um segundo, mas eles não fizeram. Ele podia deixá-los viver por causa disso.

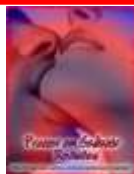
Ele foi dolorido para uma luta por um longo tempo, e como ele percebeu suas localizações, sabia que esta seria uma sangrenta.

Ele congratulou-se com ele. Eles cruzaram a linha quando direcionaram a mulher dele. Ele queria assumir a matilha ou matá-los todos. De qualquer maneira, sabia que sairia vencedor hoje à noite.



Shannon parou e inclinou-se, descansando as mãos sobre os joelhos, não importando se atacassem ou não. Ela não conseguia respirar. A corrida, juntamente com a luta contra o medo cada vez maior, tinha roubado a cada grama de energia que possuía. Sua adrenalina passou e agora ela só queria deitar-se.

Mas não conseguiu. Inclinou-se a meio caminho, descansando sua mão contra a casca de uma árvore de apoio. O rosnar incessante ficou mais alto, e ela sentiu uma paz calma superar o seu medo, como se finalmente aceitasse seu destino.



Livro 02

Não havia nenhuma maneira que ela pudesse sair da floresta. Mas se recusou a ficar lá e deixá-los tomar dela. Ela ia morrer, mas ia morrer correndo para a liberdade.

Então ouviu um som à sua frente agora, como um resmungo irritado que já tinha ouvido antes. Vindo em sua direção, lentamente. O som ficou mais alto e ela acalmou, rezando para a invisibilidade, mas sabendo que não faria isso. Eles tinham o cheiro dela. Que muito ela sabia, lobos tinha audição e odor aumentados, muito mais do que um ser humano.

Então ela esperou, observando seus olhos brilhando quando ele apareceu à sua frente. Ela conheceu seu olhar sobre a cabeça, recusando a desviar o olhar, recusando a mostrar fraqueza.

O lobo parou na frente dela. Ela estava suando agora, seu corpo encharcado, o coração batendo contra suas costelas, as pernas tremendo de medo e exaustão.

Ela mal conseguia ficar parada com uns poucos centímetros dela, seus dentes arreganhados, um rosnado baixo retumbando na sua garganta.

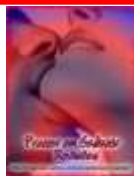
Senhor era um animal bonito, apesar de tudo. Mesmo que ela temia, admirava sua força, o cinza e branco do pêlo que cobria as pernas fortes e corpo. E era muito maior do que já tinha visto de lobos.

Em seguida, ele chocou o inferno fora dela. Ele piscou para mim. Ela piscou, com certeza delirante em seu estado de pânico. Mas, quando ele caminhava ao seu redor e atrás dela, ela não sabia o que pensar. Por que não tinha atacado?

Lentamente, ela virou-se para segui-lo, seu coração alojado em sua garganta quando percebeu que pelo menos seis lobos foram atrás dela num semicírculo.

O cinza que tinha piscado ficou na frente deles, rosnando, saliva escorrendo por entre seus dentes.

Ela recuou e ficou ao lado de todos eles, não o suficiente para que eles achessem que ela correria, porque um dos seis olhava.



Livro 02

Parecia que o cinza grande estava se comunicando de alguma forma para os outros, porque depois que ele rosnou, os outros fizeram também.

Ela estava com medo de mover-se em tudo, mas deu pequenos passos para trás, sentindo que algo estava prestes a acontecer entre o lobo cinzento e o outro, mais escuro.

O lobo cinza deu alguns passos em frente, ignorando o aviso rosnado dos outros, e entrou no seu círculo.

O estranho era, sentia preocupação com o lobo cinza. Talvez porque ele não tivesse atacado. Estúpido, ela sabia, mas realmente não sabia o que pensar sobre o que estava acontecendo agora. Ela deveria aproveitar a oportunidade para correr, mas com tantos lobos ao redor dela, estava com medo que se movesse, iriam atacar. Então ficou e assistiu.

Eles circulavam entre si, movendo-se anti-horário, os seus brilhantes olhos dourados, a única coisa que deslocava entre as madeiras escuras. Os seis lobos avançaram lentamente, fechando o círculo e aproximando-se do cinza.

Shannon gritou e pulou para trás quando o lobo cinza saltou sobre os lobos do centro. Então todos eles caíram em cima dele, rosnando e roncando quando a batalha começou.

O emaranhado de pêlos sobre a pele tornava impossível determinar o que estava acontecendo. Ela desejou dissipar as nuvens para que pudesse ver como o lobo cinza estava se saindo, mas era tudo o que poderia fazer para deter a tempestade feroz.

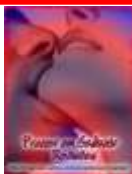
Eles estavam todos envolvidos. Ela devia virar e correr, voltar para a estrada e voltar para Max.

Em qualquer lugar, menos aqui.

Mas seus pés estavam congelados no chão. Ela não podia fazê-los mover, não conseguia virar os olhos longe da carnificina na frente dela. Choramingos emitidos a partir do centro da batalha, mas ela não sabia qual lobo ou quantos deles foram feridos. Os rosnados cresceram mais alto, mais forte, a separação do ar zangado com os sons de sua batalha. E enquanto ela observava. Estupidamente ficou lá e assistiu.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

De repente, dois dos lobos recuaram no escuro, pairando fora do centro do círculo. Em breve, mais dois recuaram, e então os outros dois. Eles ficaram em círculo, movendo o lobo cinza, ainda descobrindo agora seus dentes manchados de sangue, ainda que emitisse baixos burburinhos de suas gargantas.

Todos eles usavam marcas, todos eles de sangue, incluindo o lobo cinza, que parecia como se tomasse o peso da luta. Sua pele foi arrancada em pontos, irritado e ensangüentado em sua pele.

Mas os seis recuaram suas orelhas para trás, o rabo entre as pernas.

O lobo cinza foi o único que restou. Ele ergueu o focinho para o ar e gritou o som ecoando através da mata quase silenciosa.

Ele se virou para ela, seus dentes brilhando na escuridão, gotejando o sangue dos outros. Quando avançou em sua direção, Shannon percebeu naquele momento que deveria ter corrido quando teve a chance.

Agora que ele dirigiu os outros fora, estava vindo para ela.



Capítulo Doze

Shannon prendeu a respiração quando o lobo mancando veio em direção a ela, sua pele bonita uma confusão sangrenta, emaranhada.

Mas ela estava certa de que ele ainda poderia facilmente despedaçá-la. Oh, por que não tinha corrido quando teve a chance? Por que estava ali imóvel como se sentisse que precisava ficar?

Então, novamente, por alguma estranha razão, este lobo tinha salvado sua vida. Ela sabia que era assim, apesar de tudo o que sabia sobre criaturas selvagens. Ele não tinha nenhum motivo para poupá-la, na verdade deveria ter se juntado com os outros em sua perseguição, mas ele não tinha. Ele se aproximou, podia acreditar em seus olhos, piscou, então andou em volta dela para atacar os outros lobos.

Talvez seja por isso que ela ficou. Talvez houvesse algo diferente sobre este.

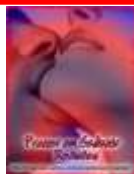
O lobo parou não mais do que um pé de onde ela estava. Ele levantou a cabeça, olhando para ela, seus olhos cheios de dor, a boca aberta, uma vez que ofegava pesadamente.

Ela ficou tensa, pronta para decolar novamente em uma corrida se o lobo saltasse para ela. Ela não podia ficar longe, mas era melhor do que apenas ficar em torno dele como um alvo.

Antecipando, mas ele não foi capaz. Em vez disso, caiu lentamente para o chão, pôs a cabeça para baixo e fechou os olhos.

Oh, Deus. Ele estava morto? Ainda com muito medo de chegar perto dele, ela observava e esperava, contando mentalmente os minutos até que chegou a dez. O lobo não se mexeu, sua respiração irregular, enquanto ele dormia.

Agora. Dê um passo para trás, depois outro, e começar o inferno fora de lá agora! Se for medo ou alguma compaixão estranha que ela sentia por essa criatura mortal, não poderia dizer. Ele era grande demais para arrastá-lo para a casa. Se ela poderia até mesmo encontrar a casa. Como foi que estava perto de passar para fora, o medo e suas lesões de correr pela floresta,



Livro 02

tendo os seus efeitos sobre ela. No momento em que ela não queria mais nada do que cair no chão e fechar os olhos. Esgotamento fez sua trama em seus pés.

Mas se o lobo acordasse então o quê? Será que ele a atacaria? Ele estava apenas descansando, supondo que ela ainda estivesse lá quando ele acordasse?

Isso era ridículo. Corra! Ela ouviu o aviso em sua cabeça e deu um passo hesitante para trás, seus pés esmagando os galhos de árvore. O lobo acordou, levantou a cabeça para cima, e rosnou para ela. Ela congelou no local, medo de se movimentar uma polegada. Ela deu um passo atrás dela e encontrou o tronco de uma árvore, segurando ele de apoio, com medo que caísse em cima do lobo.

Não estava bem para correr, não estava certa de que pudesse ir muito longe. O lobo, satisfeito que ela não estava se movendo, pôs a cabeça para trás e fechou os olhos.

Cansada demais para escapar, ela desistiu da luta, convencida de que em algum nível, essa criatura não ia prejudicá-la. Ela desceu contra o tronco da árvore, lembrando do lobo de olhos abertos, olhando-a com cautela, mas ele não rosnou, mesmo quando ela sentou-se e ajeitou as pernas, colocando precariamente perto de sua boca.

Sentar era o céu, ela machucada, salientou seu o corpo e a mente necessitava desesperadamente descansar, pelo menos, alguns minutos. Isso é o que ela devia fazer. Ficaria, apenas por alguns minutos, até que poderia ganhar alguma força. Então ela tentaria novamente levantar-se e escapar.

O lobo fechou os olhos novamente. Não foi possível combatê-la por mais tempo, Shannon descansou a cabeça contra a árvore e deixou a escuridão tomar conta dela.



Max acordou gritando de dor vasculhando seu corpo. Cada maldita dor, da cabeça as patas. Mas ele ainda era forte o suficiente para fazê-lo de volta para casa.



Livro 02

Shannon dormiu de encontro à árvore, de cabeça inclinada para o lado, com o rosto riscado de sujeira, arranhões arruinavam a pele exposta dos braços e pernas.

Ele ficou lá por alguns minutos, admirando sua mulher. Ela foi estúpida em entrar na floresta para escapar dos lobos. Se ela ficasse na estrada, poderia ter chegado à loja antes de ser atacada.

Então, talvez não. Bastardos selvagens. Ele estava indo tomar algum esforço para colocá-los em linha reta, mas dominou seis deles de uma vez. Sabiam agora que havia um alpha novo em cena. Um que não deve ser fodido. E teve a certeza de prejudicá-los bastante para que eles claramente entendessem de nunca chegar perto de sua companheira novamente.

Ele deveria tê-los matado. Deus queria depois de ver o olhar de medo no rosto de Shannon, os arranhões estragando sua pele, o sangue escorrendo dos braços.

Sim, ela foi bem estúpida, mas condenadamente valente, também. Isso é o que a faz perfeita para ele. Uma das coisas que admirava nela era a sua firme recusa em desistir de lutar. Ele fez sua batalha mais difícil, mas quando tinha se afastado de uma boa luta empolgante.

Ele sabia que ia ser sempre assim entre eles. Tinham uma ligação apaixonada, e paixão às vezes significava lutar. Ele não ia querer outro caminho, a não ser este. Se ela fosse dócil e agradável, ele nunca a teria escolhido para sua companheira.

Por pensar que poderia tê-la perdido esta noite. Seu coração apertou com o pensamento de nunca vê-la sorrir, nunca sentir o seu toque, nunca tê-la por perto para discutir com ele.

Oh inferno. Ele a amava!

Toda sua vida devia saber que todo o alarido sobre quando se apaixonasse. Sua mãe tinha sorrido e disse a ele quando isso acontecesse, ele ia saber.

Com certeza ele sabia agora. E, caramba, isso machuca. A necessidade de protegê-la tornou-se mais importante agora do que nunca.

Ela poderia estar carregando o seu filho agora para todos que ele conhecia. E ele ia deixá-la escapar dele e quase foi morta.



Livro 02

Ele ia ensiná-la a proteger-se melhor no futuro. Ele ia treiná-la na forma de uma fêmea alfa.

Talvez uma viagem a Boston para encontrar sua família. Sua mãe iria definir sua linha reta, ter certeza que sabia o que ser uma fêmea alfa significava. Como ela devia exigir o respeito devido a ela.

Mas, primeiro, ele precisava conseguir a sua volta para a casa. Ele mudou a forma humana, apesar da dor que sabia que sentira quando se feria em forma humana. Mas eles se curariam logo.

Pegou uma Shannon inconsciente em seus braços, fez a caminhada em direção a casa. Estava cerca de uma milha de distância ou mais. Não é fácil para pés humanos nus, mas ele ia conseguir.

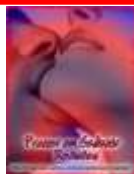
Madrugada iria quebrar em breve, a luz suave cinza já filtrava através das nuvens que tinha pendurado baixa e negra sobre o céu a maior parte da noite.

Deus, o seu corpo ferido. Pelo menos o sangramento parou, mas as feridas abertas doíam como o inferno. Algumas das mordidas tinha ido claro até o osso, e sua pele pendurava em pedaços para baixo de seu braço, ombros e coxas.

Shannon, felizmente, teve apenas ferimentos leves. Não iria curar como a sua, apesar de tudo. Ele tem que tratar delas. Felizmente, ela não suportou as marcas dos outros lobos. Ele teria de matar qualquer um deles que a tocou.

Finalmente, chegou a casa e subiu mancando as escadas da varanda, lutando para equilibrar Shannon em seus braços e abrir a porta de trás.

Depois de levá-la para cima e depositando-a suavemente em sua cama, tirou o resto de sua roupa rasgada e inspecionou o seu corpo, notando que ela tinha pelo menos um pouco de cor em seu rosto. Ela não estava pálida, nenhuns dos arranhões eram demasiado profundo. Ela foi ferida na pele, mas nenhuns de seus ossos foram quebrados.



Livro 02

Ele pegou o kit de primeiros socorros e limpou-a, fez curativos das feridas que precisava e lavou-a com um pano macio. Ele estremeceu vendo seus mamilos duros contra o pano úmido, o seu pênis endureceu de imediato, enquanto sentia o seu aroma de perfume almiscarado.

Deus. Machucado e sangrando, mal capaz de mover o seu corpo e ele poderia ainda obter ficar duro de apenas olhar para ela.

Seu coração encheu-se de emoções tão estranhas que mal conseguia segurá-las. Ele puxou o lençol sobre sua forma ainda adormecida e entrou no banheiro, abanando a cabeça em seu reflexo no espelho.

Boa coisa que Shannon ainda estava inconsciente. Ela ficaria mortificada de vê-lo agora. Um macho humano com estes tipos de lesões estaria morto. Marcas de dentes cravaram profundamente em seu ombro, para baixo tanto seus braços, garras dos lobos tinham arrancado a pele em suas costas.

Um filme de terror não podia fazer um trabalho melhor de mostrar uma vítima de um ataque de lobo. Ele riu e entrou no chuveiro quente estremeçando quando o spray bateu nas feridas abertas.

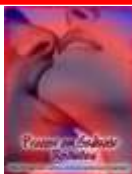
Logo, teria ido embora. Processo restaurador trabalhava rapidamente em lobisomens. Era apenas uma questão de paciência e tempo, e rangendo muito os dentes. Então ele estaria bom como novo.

Espero que seja antes de Shannon acordar.



O som da água agitada tirou Shannon de seu sono. Ela afundou contra os lençóis da cama quente.

Cama?



Livro 02

Ela sentou-se abruptamente, percebendo que era dia e estava de volta ao quarto de Max.

Mas como? Ele a tinha encontrado na floresta? E o lobo? Obviamente ela não estava morta, o lobo não a matou. E se ele tivesse ferido Max, tinha que ter sido o único a salvá-la.

Ela olhou para os curativos nas pernas e braços, percebendo que Max devia ter limpado e cuidado de seus ferimentos. Seu coração encheu com o amor que não podia negar.

Talvez ele fosse um dominante cabeça-dura, arrogante, idiota às vezes, mas ela o amava. Que, por si só era um longo caminho a fazê-la pensar que era possível que pudessem resolver as coisas.

Escorregando para fora da cama, ela pisou em direção ao banheiro. Ela ouviu a água desligar, o que significa que Max tinha acabado o seu banho. Bom. Ela queria um banho desesperadamente, pelo menos, lavar o cabelo. Talvez alguns plásticos envolvidos em torno de suas ataduras fariam dar certo. Ela estava ferida, ainda se sentia suja da lama de ontem à noite, e adoraria nada mais do que lavar o cascalho de seu corpo.

Depois disso, ela e Max podiam falar ver se eles poderiam chegar a algum tipo de acordo sobre como as coisas entre eles.

Certamente eles podiam.

Ela engasgou quando viu Max nu fora do chuveiro, à toalha de baixo pendurada sobre seus quadris.

Estava de costas para ela e ela colocou a mão sobre sua boca para sufocar o grito que queria deixar por fora.

Seu corpo foi destruído. Machucado, feridas abertas devastaram o seu corpo. Cortado tão profundamente que o osso era visível. Sua pele estava tão mal que ele precisaria de enxerto.

E foi por toda parte. Seu tronco, costas e braços. Como ele estava mesmo em pé? Ele precisava estar em um hospital. Ela nunca tinha visto feridas como essas antes em um homem que ainda estava vivo, vamos fique consciente.



Livro 02

"Oh meu Deus, Max! O que aconteceu?"

Ele chicoteou ao redor e seus olhos se arregalaram. "Está acordada."

Costelas estavam entre o preto e o azul e tinha feridas abertas como nas costas. Ela engoliu em seco a lutar contra as náuseas e correu para ele, com os braços estendidos. Mas ela parou, de forma rápida passando os braços sobre o peito, sem saber onde ela poderia tocar-lhe. "O que aconteceu com você?"

Ele deu de ombros. "Eu estou bem. Confie em mim, não está tão ruim como parece."

Balançando a cabeça, ela seguiu-o quando ele saiu do banheiro e se dirigiu para o quarto. "Max pare! Eu não entendo. Como você pode estar aqui, conversando comigo em voz normal, quando seu corpo está quase rasgado em pedaços? Por favor, me diga o que aconteceu."

Mas ela já sabia. Ele foi salvá-la, e o lobo o atacou. A culpa estabelecida no poço de sua barriga ao perceber a devastação que ela tinha criado. Ele foi ferido por causa dela, porque em vez de ficar aqui a noite passada e brigar com ele, ela saiu.

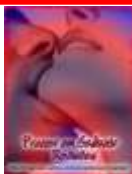
Seu cabelo caiu em indisciplinadas ondas negras na testa. Rapidamente escovando-o novamente com a mão, disse: "Temos muito que falar. Dê-me um minuto e nós vamos sentar e discutir isso."

"Sentar e discutir? Você está louco? Precisamos levá-lo a um hospital, agora! Aquelas não são feridas que vão curar sozinhas."

Ele ofereceu o seu sorriso irônico. "Sim, elas farão. Olhe."

Tirando a toalha, ele entrou na frente da porta que conduzia à varanda. A luz do sol transmitida através brilhou sobre ele. Isso era ridículo. Ele estava esperando por um milagre? Ela estava prestes a virar e correr para o telefone para chamar uma ambulância quando percebeu uma das feridas fechando em seu ombro.

Ela piscou certa de que imaginou o que tinha acabado de ver.



Livro 02

Meu Deus do céu. Ele se curou diante de seus olhos. As feridas fechadas, os hematomas desapareceram, sem cicatrizes visíveis. Em menos de um minuto, ele estava inteiro novamente.

"Que diabos?" Ela desabou na cama, de repente, se sentindo muito tonta.

"Eu posso explicar isso." Pegando uns shorts, ele entrou e sentou ao lado dela na cama.

Ela meio que virou a cara para ele.

"Explicar o quê? Como você se curou? Talvez você deva começar com a forma como você fez os ferimentos em primeiro lugar. O lobo fez isso, não foi? O que estava sentado perto da árvore comigo na noite passada. Você apareceu, ele atacou você, certo?"

"Não exatamente."

"Ok, então me diga exatamente como."

"Eu fui atacado, mas não pelo lobo. Por lobos. Seis deles, para ser exato."

Os seis que havia atacado a ela. "Como? Quando? Seis lobos me seguiram para a floresta. Eu corri e tentei fugir, mas não consegui."

Ele sorriu e acenou com a cabeça. "Eu sei."

"E então este outro lobo... o que você quer dizer, você sabe?"

"Eu sei o que aconteceu com você ontem à noite."

"Como?"

"Alguma coisa eu vi. O resto, eles me disseram."

Talvez ele tivesse febre. Que teve de explicar sua ilusão de que ele poderia conversar com os lobos. "Disseram."

"Sim."

"Como? Você consegue falar com lobos psiquicamente?"

Ele arqueou uma sobrancelha. "Mais ou menos."

Ela estendeu a mão e colocou a palma da mão sobre a testa, percebendo que a mão estava tremula. "Sem febre."



Livro 02

Max riu. "Eu estou bem, Shannon. Realmente. Agora, ouça atentamente, porque eu tenho muita coisa para explicar a você."

Ela tentaria ouvir sua explicação. Então ela chamaria um médico para levá-lo ao pronto-socorro. Qualquer coisa que seja que aconteceu com ele ontem à noite afetou seu cérebro. Embora isso nunca explicasse os ferimentos devastadores curados como por magia. Isso tudo era tão confuso!

"Na noite passada, quando saiu correndo de uma meia dúzia de lobos. Você correu para um lobo solitário que, em seguida, lutou com os outros seis."

Seu pulso começou a acelerar. "Como você sabia disso?"

Ele estendeu sua mão, deslizando o dedo sobre o pulso. "Porque eu estava lá."

Ela procurou seu rosto, à procura de um olhar de olhos vidrados, nada que pudesse fazer isso parecer algum tipo de sonho. Talvez eles estivessem ligados e ele leu sua mente, tirou suas memórias. Inferno, nada era possível.

"Eu não entendo. O que quer dizer que você estava lá?"

"Estou surpreso que você não tenha encaixado as peças ainda."

"Encaixar o que juntos?" Assim que ela disse as palavras, algo brilhou em sua mente. Não, não era possível.

Demasiado rebuscado. Muito ridículo.

"Como eu poderia estar lá para vê-la ontem à noite, Shannon? Procure no seu coração. Você sabe a resposta, você se recusa a vê-la."

Como ela poderia pensar em linha reta quando seu polegar acariciava o interior de seu pulso, massageando seu frenético pulso? "Eu não sei o que você está falando."

"Você estava lá, assim como os seis lobos. Quem mais?"

"Apenas o lobo cinza..." Não. Ele era louco.

"O lobo cinza? Sim. O único que se aproximou de você, então foi ao seu redor para lutar com os outros."



Livro 02

Você sabe quem é o lobo cinzento, Shannon?

"Não!" Ela arrancou o braço de suas mãos e ficou de pé, abraçando os braços em torno dela, recusando-se a colocar em palavras o que percorreu sua mente. "Isso não é possível!"

Ele se levantou e aproximou-se dela, pegando suas mãos. Ela afastou e deixou cair às mãos ao seu lado. "Estou surpresa que você esteja tão chocada, considerando a mágica que você e sua família possuem."

Ela não queria acreditar no que sua mente disse que era verdade, e ainda as provas olhava a cara dela.

"Você estava fora do meu apartamento naquela noite."

Ele balançou a cabeça. "Sim. Eu a segui."

"Por quê?"

"Seu cheiro me chamou. Eu queria vê-la como minha companheira desde o primeiro momento que vi sua foto em uma revista."

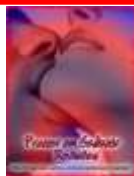
Ela olhou para ele, de boca aberta. "O quê?"

Seus lábios enrolados em um sorriso que fez o seu olhar de cara de menino. Como esse homem bonito poderia ser o lobo rosnando ontem à noite?

"Eu senti uma conexão com você desde então. Depois que te conheci, tornou-se ainda mais forte. Vim para Louisiana para definir a minha própria matilha, Shannon. Eu venho de uma linha muito longa de lobos Devlin, e estamos ramificando para fora. É por isso que estou aqui. Para começar a minha própria matilha. Eu já escolhi a minha companheira."

Isso foi demais para processar. Ela não compreendia, tinha mais perguntas do que ela poderia perguntar-lhe ao mesmo tempo. "Acasalar?"

"Sim. Porque você acha que eu queria que você se mudasse depois de ontem à noite? Estamos acasalados, Shannon. Você já é minha. Você não pode escapar disso. É o seu destino."



Livro 02

A confusão virou-se para uma raiva ardente. A raiva que ele não disse antes o que ele era, ele a levou para a cama. Raiva por ter dito mais uma vez que esperava dela, porque do destino.

Ela nunca deixou sua família lhe dizer o que fazer, e com certeza não seria por Max.

"Ouça-me com muito cuidado, Max. Eu não sou o seu destino. Eu não sou o destino. Eu faço a minha própria escolha sobre os homens que eu quero estar. Você nunca vai decidir por mim. Minha família não vai decidir por mim. Ninguém vai decidir por mim."

"Shannon, eu compreendo."

"Você não entende nada! Tudo o que entende é o que você quiser, quando quiser e como você quer. Você me quer, mas isso é tudo. Eu já ouvi de você. Você já decidiu que eu sou sua companheira, que eu devo me mudar com você, mas você já perguntou uma vez o que eu quero? Não, não você. Estou farta de você e todos me dizendo o que devo fazer e como devo me sentir!"

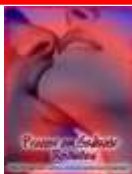
Ela sabia que estava quase histérica, mas mal podia ajudá-lo. As últimas vinte e quatro horas tinham sido muitas para suportar. Ela precisava de espaço, tempo e precisava conseguir o inferno fora daqui e se distanciar de Max.

Ele estendeu a mão para ela. "Shannon, se você apenas me deixar explicar..."

Ela se afastou de seu braço estendido. "Não me toque! Eu não quero ouvir isso, Max. O fato que está presente... essa criatura em vez de um homem... ele me enoja. Pensar que eu tive relações sexuais com um animal!"

Seu rosto empalideceu, sua mandíbula apertou. Ele respirou rapidamente pelo nariz, e sabia que estava segurando seu temperamento.

Ele estava chateado. Bom. Ela faria o que fosse necessário para atacar e ferir-lhe a fazendo ir embora, invés de sair dando-lhe esse olhar simpático que a fez querer derreter em seus braços, para mantê-lo perto e nunca deixar ir.



Livro 02

Porque ela finalmente percebeu que Max amoroso significaria desistir de sua alma, sua própria liberdade. E isso que ela não iria fazer.

Seu coração arrancando a mágoa que viu em seus olhos, mas obrigando-se a ignorá-lo. Ela tinha que fazer. A auto-preservação venceu fora e ela fez o que tinha que fazer para levá-lo a recuar.

Ela marchou em seu armário e pegou uns shorts e uma camiseta. Concedido, eles eram muito grandes, mas ela não tinha roupa para vestir. "Vou ligar para minha irmã vir me pegar. Vou esperar embaixo. Não se aproxime de mim, e não tente falar comigo. Eu não quero nada com você, Max. Estou enojada pelo que você é, e não quero nunca ver você de novo."

Antes que ela perdesse a coragem, e olhasse nos olhos dele e mais uma vez visse a dor que sabia que estavam lá, virou-se e desceu as escadas apressadamente.

Depois de chamar Kaitlyn, grata por perceber que o telefone já funcionava, ela pisou fora na varanda e passeou. Cem vezes quis voltar para dentro, lançar-se nos braços de Max e pedir-lhe perdão por feri-lo, por ter mentido para ele.

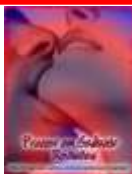
Mas conseguiu que não fizesse isso. Ela teve que ser firme. Se amá-lo significava perder-se no processo, então não era amor. Nunca iria funcionar entre eles. Sabendo que não conseguiria parar as lágrimas rolando pelo rosto, nem conter a angústia que ameaçava rasgá-la por dentro.

Kaitlyn correu para dentro da garagem e correu para dentro do carro, batendo a porta.

"Apenas ande", disse ela, observando Kaitlyn expressão em causa. "Não pergunte, porque eu não vou dizer qualquer coisa agora. Eu só quero ir para casa."

Quando Kaitlyn assentiu e se afastou, Shannon tinha a sensação de que não estava indo para casa em nada.

Ela acabou de sair de casa.



Capítulo Treze

Max andou no limites da varanda de trás, acelerando ao olhar para fora sobre a água, em seguida, iniciou a sua caminhada de um extremo ao outro novamente. Sentia-se enjaulado, frustrado, desesperado para ter uma corrida na floresta, mas sabendo que não ia.

Shannon não ia ter suas chamadas, não ia vê-lo, não ia falar com ele. Ela não apareceu no trabalho, e que não era como se fosse obrigada a estar lá. As campanhas de anúncios e comunicados de imprensa estavam acabadas. Agora eles só aguardavam a inauguração, de modo que realmente não era nada urgente que exigia a sua atenção lá.

Como ele poderia falar com ela, para explicar como se sentia, se ela não queria vê-lo?

Alphas não mendigam. Não era de sua natureza deitar de costas e dar à luz sua barriga vulnerável a ninguém, especialmente do sexo feminino.

Além disso, Shannon deixou claro que estava desgostosa com o que ele era. Não tinha certeza porque não contou com a reação dela. Talvez tenha sido muito confiante de que se importava o suficiente com ele, não se importaria com o que ele era, sobretudo, tendo em conta o fato de que ela possuía magia própria.

E agora? O que um lobisomem alfa faz quando encontra a sua companheira, se apaixonou, mas ela não retorna os seus sentimentos? Não era como se pudesse buscar outra. O pensamento o deixou vazio. Ele já estava acasalado com Shannon. Eles foram colados. Em um lobisomem do mundo, significava para a vida inteira. Seu sangue estava dentro dela agora. Inferno, aliás, seu cachorro pode estar crescendo dentro dela, também. E ele ia ser condenado se permitisse que ela criasse seu filho sem sua presença. Ou, Deus me livre, criar seu filho com outro homem.

Sobre seu corpo morto.



Livro 02

Merda. Ele tinha tratado mal essa coisa toda. Deveria ter dito a ela sobre quem ele era antes de fazerem amor, antes que eles se ligassem. Ele deveria ter esperado para tocá-la, gostar dela, até que estivesse certo de que ela ia aceitá-lo.

Um dilema e tanto.

Sua audição pegou um carro subindo a unidade, o coração batendo com o pensamento de que poderia ser Shannon. Ele entrou na casa e saiu pela porta da frente, correndo e a decepção por ele ver Aidan sair.

"Olá", disse Aidan, acenando com um envelope na frente dele. "Pensei que você podia querer ver os impressos de lançamentos que vão sair na próxima semana."

Max saiu do escritório mais cedo hoje, cansado de vaguear sem rumo, incapaz de concentrar no trabalho e esperando para ver se Shannon iria aparecer. Ele colocou um sorriso e disse: "Obrigado. Tem tempo para tomar uma cerveja?"

Aidan subiu a escada e sorriu. "Sempre temos tempo para uma cerveja."

Depois de pegar algumas garrafas da geladeira, Max levou Aidan para a varanda de trás. Sentaram-se nas cadeiras e Max olhou o comunicado de imprensa. "Parece bom. Eu digo que estamos prontos para decolar."

"Sim, eu também penso assim."

Ambos olhavam fora por alguns minutos, bebendo sua cerveja em silêncio.

"Tem de dar-lhe um pouco de tempo", Aidan disse finalmente.

Max olhou para ele. "Eu não acho que o tempo vai ajudar muito."

Aidan curvou a boca em um meio sorriso. "Você será surpreendido. Eu conheço a minha irmã. Ela é teimosa. Condenada teimosa."

Max tomou um longo gole de sua cerveja e balançou a cabeça. "Eu sei." Era uma das coisas que ele mais adorava sobre ela.

"Ela também te ama."

Arqueando uma sobrancelha, Max perguntou: "Como você sabe disso?"



Livro 02

"Estamos conectados. Todos nós. Não leitores de mente, mas podemos sentir as emoções um do outro. Ela está miserável agora."

Grandes. Miséria que ele causou. Isso deve encarecer-lhe a ela ainda mais. "Eu nunca quis feri-la."

"Eu sei disso. Se eu não estivesse certo desse fato, eu estaria aqui para chutar o seu traseiro, não para dividir uma cerveja com você."

Max riu, entendendo o sentimento. Ele faria a mesma coisa se alguém ferisse sua irmã. "Então, agora o que eu faço?"

Aidan encolheu os ombros e terminou sua cerveja. "Eu queria te dizer. Eu tive problemas suficientes tentando descobrir o que fazer com Lissa. Eu finalmente tive que engolir meu orgulho, encontrar cara a cara. Eu iria dizer a ela que a amava e continuar dizendo até que ela acreditasse em mim."

"Se apenas isso funcionasse neste caso."

"Tudo o que você pode fazer é tentar. Entretanto, o meu relacionamento com Lissa não é como o seu com Shannon. Você traz uma coisinha 'extra' para a relação que terá que lidar com ela."

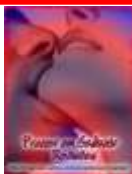
Max ficou surpreso. Será que todo mundo sabe sobre ele? "Como você sabia?"

Aidan sorriu. "A mãe nos disse outro dia, depois que Kaitlyn explicou que Shannon estava uma bagunça. Ela também alertou-nos para ficar de fora e deixar vocês dois resolverem suas diferenças por vocês mesmos."

Ele fez uma nota para agradecer a Angelina por isso. "Você tem dúvidas sobre isso?"

"Não. Se Shannon concordar com você e não a machucar, então o que vocês dois fazem e o poder que você possui é o seu próprio negócio. Eu tenho bastante do meu próprio para lidar como ela é", disse ele, piscando.

"Obrigado." Max apertou a mão de Aidan e caminhou até a porta.



Livro 02

"Eu odeio soar piegas e tudo", disse Aidan, "Mas você realmente tem que cavar fundo e buscar o seu coração. Você sabe o que fazer."

Ele balançou a cabeça e viu quando Aidan se afastou, em seguida, saiu e caminhou até a borda da água, olhando para a profundidade escura, como se pudesse obter a resposta que procurava.

Procurar o seu coração? Ele já sabia o que queria. Ele queria Shannon. Ele a amava precisava dela, e queria para sua companheira, do seu lado para sempre. Mas ir para ela e dizer não iria convencê-la.

Havia algo que tinha de fazer, e sabia o que era. Ele era contra tudo o que estava fazendo, pois, ia contra sua própria composição genética. Mas se isso é o que ele tinha que fazer para recuperá-la, então ele tem que engolir seu orgulho.

Era isso ou perdê-la, e o conceito era incompreensível.

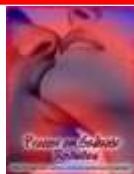
Ele ia fazê-lo. Iria matá-lo fazer esse sacrifício, mas faria isso por Shannon. Ele tinha que fazer. Hoje à noite.



Shannon sentou-se na mesa de piquenique no quintal da casa de seus pais. Ela puxou os joelhos para o peito e descansou o queixo sobre eles. Fechando os olhos, respirou o ar do outono, a brisa ligeira tingindo com o aroma acentuado da terra que estava mudando de estação.

Mudança de pleno direito da época tinha finalmente chegado, as coisas refrescando fora e deixando-a com uma melancólica sensação de que não tinha sido capaz de abalar por dias. Embora soubesse, pelo menos parcialmente, o que causou o humor.

Max. Ela sentia falta dele. Desesperadamente. Quis vê-lo, seu toque, o tom de sua voz rouca e o cheiro dele, assim como a terra fresca, pura que aspirou agora.



Livro 02

Ela discutiu consigo mesma durante dias, se recusando a dar crédito ao que seu coração dizia.

Ela mal podia ir ter com ele, não conseguiria ser um com ele. Não que isso significasse abrir mão da sua independência. Nunca seria capaz de tolerar ser dominada e ele falando o que fazer e quando.

Se eles não podiam ser iguais, então não podiam ficar juntos. E sabendo o que sabia agora sobre lobos alpha, para Max seria necessário controlar cem por cento todo tempo. Ele a dominaria tomaria todas as decisões, e ela teria que acompanhar cegamente. O que ela não podia fazer.

"Você vai ficar aqui o dia todo se lamentando, ou vai ajudar a servir?"

Ela olhou para o som da voz de Kaitlyn, em seguida, deslizou para fora da mesa e foi para dentro.

Jantar de sexta à noite com a família. Ela não queria vir, mas sua mãe disse sem nenhum termo incerto que ela era esperada lá. Ela escorregou para a cozinha e pegou a salada e pratos, fazer uma volta rápida e esperava que fosse capaz de esgueirar-se para a sala de jantar antes que fosse detectada.

"Shannon espere."

Não teve tanta sorte. Ela parou e encolheu ao som da voz de sua mãe, sabendo o que estava por vir.

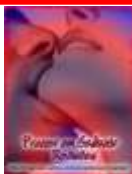
Virando, ela ofereceu um sorriso despreocupado. "Sim? Existe algo mais que precise de mim lá dentro?"

"Não. Coloque os pratos para baixo e venha sentar-se comigo."

Com um suspiro forte, ela entregou ao largo da bacia de Kaitlyn, que piscou e se dirigiu para a sala de jantar.

Shannon seguiu a mãe na sala ao lado da janela da frente.

"Vem sentar ao meu lado", sua mãe mandou, acariciando a almofada do sofá.



Livro 02

Shannon sentou e virou para sua mãe, resolvendo responder através da leitura e inevitáveis perguntas sem oferecer detalhes.

"O que aconteceu entre você e Max?"

"Eu não quero falar sobre isso."

"Isso é o que me diz Kaitlyn. Você tem que falar com alguém sobre isso, ma belle."

"Não, eu não tenho. Não há nada a dizer, mãe. É que não funcionou."

"Ele machucou você?"

Ela tinha um sorriso e sua mãe estreitou os olhos, de repente ela se sentiu muito amada e protegida. "Não, ele não me machucou."

Mas ela o magoou. Mal. Ele facilmente aceitou seus poderes, o fato de que ela não era inteiramente humana, sem piscar um olho. Se ela tivesse feito o mesmo por ele?

Não.

Ele arriscou sua vida para salvar a dela, tinha tomado seis lobos em uma batalha que poderia facilmente ter matado ele.

Tinha ela agradecido por isso?

Não.

Então, disse a ela quem ele era, sem dúvida, esperando a mesma aceitação da sua genética incomum como ele feito por ela. Tinha aceitado?

"Ele é diferente, mãe", disse ela, empurrando a culpa profundamente dentro de si, rezando para que algum dia pudesse ser capaz de perdoar a si mesma por feri-lo.

"Eu sei que ele é, petite", disse ela, alisando a mão sobre o cabelo de Shannon.

Ela não pode esconder seu olhar de olhos arregalados. "Você sabe?" Quando a mãe balançou a cabeça, sacudiu a cabeça de Shannon. "Você não pode saber. Ninguém sabe."

A mãe riu. "Eu sei há muito tempo. Quase desde que ele chegou aqui."

"Você sabe que ele é" Ela parou no meio da frase e olhou em volta para ter certeza de que ninguém estava ouvindo, em seguida, terminou em um sussurro. "Um lobisomem?"



Livro 02

"Sim. Eu sei disso."

Shannon sentou no sofá, incapaz de acreditar que sua mãe soubesse. "O meu pai sabe, também?"

"Todo mundo sabe, agora. Eu disse a eles no outro dia, depois de Kaitlyn disse que tinha que vir e te pegar. Ela sentia que estava sofrendo. Também percebeu a sua culpa."

Shannon não teve dúvida. Era difícil mascarar o remorso do tamanho de todo o estado. Ela virou a cabeça em conta a mãe. "Então todos sabem."

"Sim."

"E está bem com ele."

Sua mãe deu de ombros. "Não importa, não interessa se estamos bem novamente com ele ou não. Nenhum de nós está apaixonado por Max. Está?"

Ela soltou um suspiro e olhou para o teto, sentindo-se mais confusa do que nunca. Claro, sua família estava bem com Max ser um lobisomem. É evidente que eles não compreendiam o que implicava. Para ela essa matéria, não entendia tudo isso. Além do fato dela ter de abrir mão do controle.

"Você não têm de dominar todos os aspectos da sua vida, Shannon," disse sua mãe, como em resposta a seus pensamentos. "Às vezes é bom partilhar, dar um pouco controle a quem você ama. Não só tirar a carga de você, mas uma relação de verdadeira parceria."

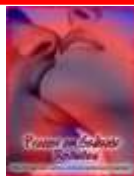
"Nós nunca poderíamos ter uma verdadeira parceria. Ele quer estar no controle o tempo todo. Quer dominar-me o tempo todo."

"Você tem certeza disso?"

"Sim."

Sua mãe levou as mãos de Shannon e esfregou os dedos. "Não esteja tão certo que você sabe. Eu senti o coração de Max. Ele tem um profundo amor por você."

"Engraçado, ele nunca me disse isso." Ela virou a cabeça e olhou para a mãe. "Ele te disse?"



Livro 02

"Não. Ele não precisou. Não estou certa de que ele mesmo percebeu no momento."

"Ele não me ama."

"Não seja tão rápida a decidir como se sente. Não é o seu lugar para controlar seus sentimentos. Talvez você precise recuar um pouco e dar-lhe outra chance. Você sempre foi rápida para julgar as pessoas, Shannon. Normalmente, seus instintos são melhores do que a sua lógica para o exterior. Deixe seu coração decidir sobre isso."

Poderia ser sua mãe? Se ela tivesse saltado para conclusões e só assumiu que Max iria querer dominá-la? Oh, ela não sabia o que pensar mais! Francamente, estava cansada de pensar sobre isso tudo.

Depois do jantar, ela foi para casa sozinha. Kaitlyn estava passando a noite na casa de seus pais, assim sua mãe e Kaitlyn podiam fazer compras cedo no dia seguinte.

Grata por ter o lugar para só, Shannon tomou um banho e leu por algum tempo, mas não pode se concentrar. Ela tentou algum documento, mas sua mente continuava vagando a Max.

Ela não queria pensar sobre Max. Não queria sentir a culpa, a incerteza, o intenso desejo que ameaçou duas vezes sobre ela.

Desistindo, deslizou entre os lençóis de sua cama e tentou dormir, mas descobriu que só poderia derivar dentro e fora, seus sonhos preenchidos com um lobo cinzento com olhos ouro verde. Um lobo que ficou ao seu lado, protegendo, reverenciado ela, e transformado em um homem que teve sua respiração muito longe com sua beleza.

Ela sonhou com Max rastejando sobre ela, sussurrando que a amava que sempre ia cuidar dela. Sentiu a suave carícia de seus dedos sobre sua pele nua. Sua respiração engatada quando ele deslizou as mãos sobre seus mamilos, seguindo a trilha com a língua ardente quente até que ela estava se contorcendo, implorando-lhe.

Ela ouviu o rosnado à margem da sua consciência e sentou na cama, piscando os olhos, tentando ajustá-los para as trevas. Certamente tinha sido parte de seu sonho.



Livro 02

Em seguida, ela ouviu mais uma vez, vindo do canto de seu quarto. Ela olhou e a janela estava aberta, as cortinas balançando na brisa fresca.

Shannon estremeceu e puxou as cobertas até o queixo, sentando até bater na cabeceira da cama.

O rugido se aproximava. Olhos amarelos brilhavam na escuridão quando ele se aproximou do pé de sua cama.

Ela gritou de surpresa quando o lobo saltou sobre o pé de sua cama. Ele olhou para ela, não avançou, com os olhos atentos de espera.

Esperando o quê? Para ela, dizer algo?

"Max", ela sussurrou, sabendo muito bem que era ele. Ele poderia até mesmo responder-lhe quando estava na forma de lobo?

Obviamente que não. Ele não fala, não rosnou, apenas lentamente arrastou até a cama para ela. Quando ele atingiu seus pés, começou a agarrar o lençol, puxando-o longe dela até que foi exposta. Cheirou seus pés, lambendo os dedos. Ela lutou uma risadinha, ainda desconfiado de suas intenções.

Ela estava mais curiosa do que com medo, sabendo que ele nunca iria magoá-la.

"Estar aqui não resolve nada", advertiu, sentindo-se estúpida por falar com ele. Mas, certamente, ele a entendeu.

Ele inclinou a cabeça para o lado e olhou para ela como se estivesse ouvindo atentamente.

Ela deveria era dar-lhe a oportunidade de falar com ele, sem que pudesse responder. Ela dobrou os joelhos até o peito e colocou os braços ao redor deles.

"Por que você está aqui, Max? E por que em forma de lobo? Eu vi você assim antes, então não é um choque para mim. Além disso, aparecer aqui desse jeito não muda nada entre nós."

Ele estava olhando para ela, sem se mover.



Livro 02

Esta era sua chance para dizer-lhe que estava em seu coração.

"Desculpa eu te machucar, outro dia. Não tenho nojo de nada. Aceito plenamente o que somos."

Ele se inclinou para frente e lambeu suas pernas, esfregando seu focinho contra a sua panturrilha.

Lágrimas encheram os olhos para o que poderia ter sido entre eles. Timidamente, ela estendeu a mão e tocou a cabeça, amou sentir sua pele sob as suas mãos. Ela acariciou as orelhas dele e ele inclinou-se contra ela, sua longa língua lambendo a palma da mão.

Ela estremeceu, querendo-o nu aqui com ela. Em forma humana, seus corpos entrelaçados e fazendo amor. Mas isso nunca poderia ser. Não depois do que ela tinha feito para ele.

Ela engatou um fôlego e continuou. "Não posso ser o que você quer que eu seja Max. Não posso ser dócil e permitir controlar a minha vida inteira. Não é da minha natureza abrir mão do controle como esse. Não o tempo todo. Não é a maneira que você espera que eu seja."

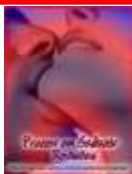
Então ele fez algo que surpreendeu a ela. Colocou-se ao lado dela e deitou, em seguida, capotou, expondo a barriga para ela. Mesmo novata que era sabia que era um sinal de submissão.

O lobo alfa de uma matilha nunca iria mostrar a sua barriga a ninguém.

Mas Max tinha acabado de dar-lhe um sinal. Ele deu um pouco do seu controle para ela. Ele não estava aqui para levar, estava aqui para oferecer. E quando o viu assumir um papel submisso com ela, sabia que isso significa que estava disposto a compartilhar com ela também.

Lágrimas de alegria escorriam pelo seu rosto. O que deve ter custado a ele fazer isso era incrível. Ela estendeu a mão e colocou os braços ao redor dele, deixando as lágrimas rolarem livremente sobre sua pele.

Ele levantou e moveu para o final da cama. Ela assistia com admiração como as pernas alongadas para trás, o focinho diminuindo, desaparecendo à medida que sua pele mudou em



Livro 02

um humano novamente. A transformação demorou apenas um minuto e ainda foi à coisa mais surpreendente que ela nunca viu.

Ele sorriu um sorriso desconfiado provisória.

Ela abriu os braços para ele e ele moveu-se para frente, arrastando-a contra ele e segurando-a firmemente para o peito. Seus lábios encontraram o dela com o mesmo fervor que sentia. Ela derramou a angústia reprimida e emoção foi explorando, querendo mostrar-lhe o quanto ele significava para ela, a necessidade de comunicar o seu amor para ele. Era importante que soubesse que entendesse.

Mas antes que ela pudesse dizer as palavras, ele arrastou a boca da dela e puxou para trás, seu olhar intenso procurando seu rosto. Ele acariciou seu rosto com as costas da mão e sussurrou: "Eu te amo, Shannon. Com todo o meu coração, minha alma inteira e todas as fibras do meu ser. Eu ficaria honrado se você escolhesse passar a vida comigo. Torne-se minha esposa, minha parceira, e fique ao meu lado para sempre."

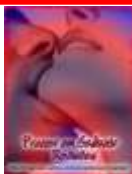
Seus olhos se encheram de lágrimas de novo e ela balançou a cabeça. "Eu também te amo, Max. Terei muito gosto em partilhar tudo o que eu sou com você."

Mais uma vez, ele tomou sua boca, deslizando sua língua entre os lábios e persuadindo uma resposta, choramingou quando seu corpo inflamou para a vida. Sentia o fluxo de seus sucos entre as coxas dela enquanto acariciava seu pescoço, arrastando os dedos suavemente sobre os seios inchados e barriga até que ele tocou seu sexo.

"Abra para mim", ordenou.

Ele revelou seu domínio sobre ela. Este é o lugar onde ela teria o maior prazer deixá-lo assumir. Neste se submeteria a ele, o próprio ato de fazer sua tão excitante como nunca antes. Espalhando suas pernas, permitiu-lhe acesso ao seu centro, a parte dela que pulsava e chorava com a necessidade por ele.

"Depressa Max, por favor,", implorou amplamente recompensada quando ele deslizou dois dedos dentro de sua dolorida fenda.



Livro 02

Seu polegar fez círculos preguiçosos sobre clitóris até que ela gritou com um orgasmo realizado por muito tempo na baía.

Mas ele não parou. Ela não tinha mais do que recuperado o fôlego, sentou-se e a puxou montando nele, espetando-a com seu pênis inchado. Ela engasgou quando ele mergulhou dentro, o seu eixo atingindo cada vez mais profundo dentro dela, até que ela não agüentou mais dele. Depois, ele recuou e impulsionou mais forte, o seu eixo longo roçando o clitóris sensibilizado até faíscas atirarem por todos os cantos do quarto.

"Sim," ele disse seu tom triunfante. "Dê-me sua magia, Shannon. Tudo isso."

Ela fez, envolvendo suas pernas em volta dele e deslizando suas nádegas para trás e para frente, montando o seu pênis como sonhou em fazer.

"Você vai foder como um lobo?", Perguntou ela, mal capaz de formar as palavras e ainda querendo mais do que qualquer coisa.

"Sim, quando eu transformar você em um", disse ele através de respirações ofegantes. "Se isso é o que você decide. Você tem que querer isso para fazer acontecer."

Uma pequena faísca de medo apertou seu estômago, mas ela empurrou-o embora. "Eu quero o que me faz sua, Max. Em qualquer forma que seja. Eu amo você como um ser humano, como um lobo, e eu estarei ao seu lado sempre."

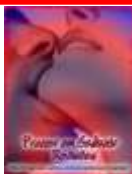
Depois eles não falaram mais nada. A noite cheia de duros gritos e uivos de paixão com os movimentos urgentes de seus corpos movidos como um todo. Ela enrolou seus dedos através do cabelo grosso e duro de Max e puxou. Ele respondeu por ela com impulsionando rápido, golpes duros de seu pênis.

Lágrimas correram pelo rosto na emoção que ele evocava dentro dela. Seu coração encheu-se de amor por este homem que era dela e só dela.

"Meu", ela sussurrou, afundando seus dentes na carne do seu ombro, como ele havia feito nela.

Fúria de Outono

Dinastia Devlin



Jaci Burton

Uma tempestade para todas as estações

Livro 02

"Minha", respondeu ele, garras afiadas perfurando a pele das nádegas enquanto parcialmente alterado. Ela viu seus olhos verdes crescer mais amarelo, sabia o que estava prestes a acontecer e congratulou-se, sabendo que ela era sua, não importa o quê, e aceitaria de bom grado o seu novo status como alfa feminina de Max.

Conforme seu orgasmo apressado sentiu os jatos do seu primeiro gozo atirando profundo dentro dela, ela se sentia começando a mudar, acolhendo a dor em queimação, juntamente com a alegria de seu clímax.

Hoje à noite eles correriam livres juntos na mata, no início de sua nova vida.

A dinastia Devlin de Louisiana tinha apenas começado.